A Câmara Vai Reduzir os Preços Das Passagens Dos Ônibus

Primeiras Sondagens Para a Batalha da Sucessão

Ademar e Brigadeiro Dividem as Preferências do Eleitorado

Significativo Inquérito Político Realizado Pelo IBOPE em Dez Importantes Cidades Brasileiras, Abrangendo Cêrca de 5 Mil Questionários — A Massa Getulista Entre o Ex-Governador de São Paulo e o Brigadeiro — Em Sua Maioria Continua Fiel o Eleitorado do Sr. Eduardo Gomes — Maior Influência do Sr. Ademar de Barros Nas Classes Média e Pobre — A Classe Rica Prefere a U. D. N. — (Leia Noticiário na Segunda Página)





Ultima Hora

Ano II ☆ Rio, Terça-Feira, 19 de Agôsto de 1952 ☆ N. 364



O Aumento Concedido Pela Prefeitura Foi Muito Além do Que as Emprêsas Pleitearam — Declara o Vereador Mourão Filho — Não Crê em Represálias — (Leia na 6.ª Página Dêste Caderno)

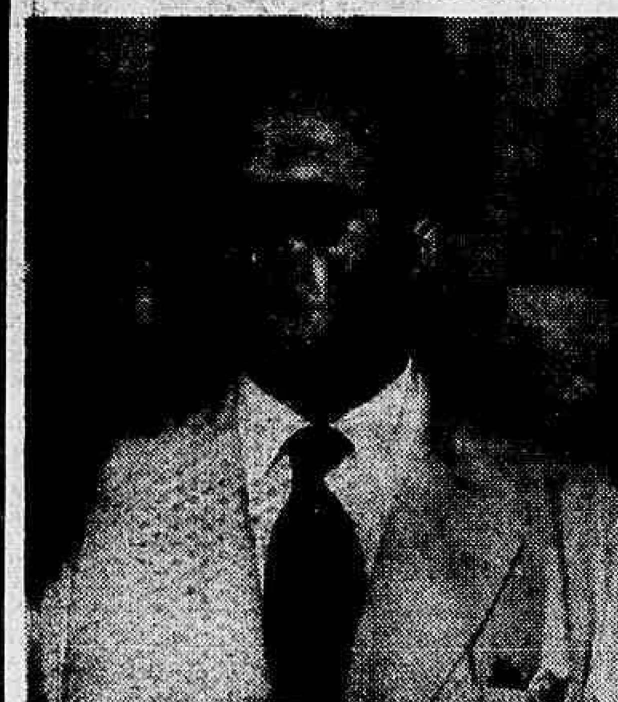
EM CINZAS AS RÁDIOS ELDORADO E RELÓGIO

Fogo e Pânico no 20.º e no 22.º Andares do "Edifício Central", na Avenida Rio Branco — Prejuizos Incalculáveis Para as Duas Emissoras e Outras Firmas e Escritórios — As Chamas Lavravam Livremente Numa Altura Quase Inacessível à Bravura Dos Bombeiros — Das Quatro Horas da Madrugada às Nove da Manhã, a Luta Contra o Sinistro — D. Ana Khoury, Proprietária da Rádio Eldorado, Não Esconde Suas Lágrimas e Lamenta, Mais Que os Prejuizos Materiais, o Dano Moral — (Leia na Segunda Página)



"Tudo Perdido na Hora da Vitória", Parece Dizer a Sra. Ana Khoury, Proprietária da Rádio Eldorado

Brigadeiro: *Herdando, em menor parcela, as simpatias do eleitorado getulista, é o preferido da gente rica*



Ademar: *Com as maiores simpatias das classes média e pobre, obtem em maior porcentagem as preferências da massa getulista*

O Gov. Lucas Garcez Exclama Nos Campos Elisios:

"O QUE VISA PACIFICAR TEM TODO APOIO DO MEU GOVÊRNO"

Confessa-se o Chefe do Executivo Bandeirante Interessado Nos Entendimentos de União Nacional — Três Cartas de Ademar Para Lucas Garcez

(Leia na Terceira Página)



Jeovã Revelará o Quarto Homem!

Será Antecipado o Depoimento do Jovem Industrial, Que Seguirá Logo Após Para a Europa — "Sou a Testemunha da Verdade, e Direi Tudo o Que vi em Juízo" — Seriam Três os Passageiros do "Citroen" Negro: Afrânio, Avancini e um Outro — É Ainda Moço e Tem as Costas Quentes... — Pode Precisar Com Pormenores Tudo o Que Aconteceu Consigo no Dia 6 de Abril — "O Crime do Meu Amigo Não Ficará Impune", Afirma Por Fim Jeovã Ferreira Dos Santos — **(LEIA NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)**



Jeovan: *"Vou revelar à Justiça o nome do terceiro passageiro do Citroen. Êle é moço e tem as costas quentes"...*

AINDA FORAGIDOS CINCO FUGITIVOS

Tapas, Bofetões e Capoeira na Hora da Fuga Espetacular

Capturado o Aladim Por Casualidade — Na Hora da Escalada, os Fugitivos Disputaram Ferozmente o Primeiro Lugar — Os Cabeças do Movimento — O Guarda França Foi Salvo Por Milagre — Novas Declarações do Major Paim — ***(Leia na 4.ª Página)***



O "Aladim" da fuga

MEIA DÚZIA DE HOMENS PERTURBA A PAZ

A Europa Não Agüenta Outra Guerra — Confiança na Ação da ONU — Importância da Coréia — "Se Puderem, os Povos Derrubarão os Governos Que Ousarem Desencadear Nova Catástrofe", Diz Gilberto Amado a ULTIMA HORA — O Trabalho da Comissão de Direito Internacional — O Movimento Intelectual — Sartre, Camus e o Existencialismo — "O Homem Revoltado" — Dinamite na Agenda da Próxima Sessão da ONU — "Dança Sôbre o Abismo", o Livro a Sair — Um Furo — *Reportagem de DANIEL CAETANO (Exclusivo de ULTIMA HORA)* — *(Leia Texto na Sexta Página)*



Gilberto Amado, *nosso delegado junto à ONU, que concedeu a ULTIMA HORA palpitante entrevista sôbre a situação do mundo* →

Por que lê Ultima Hora?

"Acho Impossível a Quem Ler Pela Primeira Vez Deixar de Ler Sempre", Responde a Sra. José Willemsens Junior

—"Sou leitora assídua de ULTIMA HORA" — respondeu-nos a Sra. José Willemsens Júnior, quando foi convocada pelo repórter para depor na "enquete" em que estão sendo ouvidas algumas das mais eminentes personalidades da sociedade carioca.

A Sra. Willemsens, atendendo à nossa solicitação, assim se manifestou:

—"Acho mesmo impossível a quem lê pela primeira vez deixar de ler sempre ULTIMA HORA. Penso que o aspecto impessoal do jornal é que lhe transmite essa simpatia. O leitor jamais encontra, nas suas páginas, nem casos pessoais nem a exteriorização de pequenos ódios individuais."

E terminando:

—"Aqui em casa, eu e minhas amigas não perdemos a coluna social. Mas o jornal interessa na sua totalidade e nos menores detalhes, esta é que é a verdade, pois a gente sente em todo êle sinceridade, realismo e isenção de ânimo."



Apurada a Dívida Total de "Felipeta"

O Passivo do Tenente Sobe a 251 Milhões de Cruzeiros

Ninguém Tem Coragem de Queixar-se à Polícia — O Delegado Fernando Schwab Ainda Está Estudando Como Enquadrar as Atividades do Oficial — Problema Complexo, Julga o Delegado da Economia Popular — Evandro Lins, Amigo da Família — O Pai do Desaparecido Quer Fundar Uma Emprêsa de Pesca — Crédulos e Incrédulos no Debate da Rua México — Mais um Comunicado Tranquilizador — ***(LEIA NA SETIMA PAGINA DESTE CADERNO)***



Fernando Schwab — *apesar do tempo que duram as operações de Felipe ainda estuda o enquadramento de suas atividades*

Como se Tivessem Aceito Uma Nota Falsa

Arcarão Com o Prejuízo os Portadores de Bônus Falsos

Acha o Presidente da Bôlsa de Títulos Que o Govêrno Deve Indenizar os Que Foram Ludibriados, Desde Que a Aquisição Tenha Sido Feita em Fontes Idôneas — Reuniu-se Ontem, Novamente, o Conselho da Caixa de Amortização — Falam a ULTIMA HORA os Srs. Joaquim Catramby e Albano Issler — (LEIA NA QUINTA PAGINA DESTE CADERNO)

Responsabilidade Criminal Dos Delapidadores do Fundo Sindical

Vinte e Seis Milhões Malbaratados — Sessenta Milhões Mal Empregados

Sensacionais Revelações do Ministro do Trabalho — Concluído o Relatório da Comissão Incumbida de Apurar o Emprêgo Indevido Dos Dinheiros da Classe Trabalhadora — Auxílio Prestado Sem Qualquer Objetivo Social — (Leia na Segunda Pág. Dêste Cad.)

"ULTIMA HORA" EM QUADRINHOS

A Obra Prima de Lima Barreto, em Desenhos de José Geraldo — As Aventuras do Repórter Detective e as Complicações de Anastácio, "Vai Levando"... — Hoje, na 5.ª Página do Segundo Caderno, Mais Uma Atração Para os Nossos Leitores

ULTIMA HORA inicia, hoje, na quinta página do segundo caderno, um novo tipo de histórias em quadrinhos, que é, sem dúvida, inédito na imprensa brasileira. Trata-se de uma página literária, a par de um episódio policial e das aventuras de Anastácio, figura da nossa vida comum, sempre atrapalhado com as encrencas que vai arranjando nêsse mundo de Deus.

Certamente, não passará despercebido ao leitor mais êste esfôrço de ULTIMA HORA, nesse setor, procurando elevar a um nivel jamais atingido a historieta em quadrinhos, uma das grandes atrações do jornal moderno. Não é só na técnica, através dos desenhos de artistas consumados, como também no espírito com que são concebidas, valorizando o que é nosso, criando, em suma, a historieta em quadrinhos, brasileira.

A página literária escolhida para iniciar a série é o famoso conto: "O homem que sabia javanês", uma das obras-primas dêsse mestiço de gênio que foi o romancista dos subúrbios cariocas, Lima Barreto. Coincide essa iniciativa de ULTIMA HORA com o lançamento de uma grande biografia do escritor, "A Vida de Lima Barreto", da autoria do nosso companheiro de redação, Francisco de Assis Barbosa. Outros contos, dentre os melhores da literatura brasileira, serão mais tarde publicados na mesma série, com desenhos de José Geraldo, o mesmo ilustrador admirável da "Infância do craque" e dos "Crimes que abalaram o Rio", que alcançaram tanto êxito, quando estampados em ULTIMA HORA.

Juntamente com "O homem que sabia javanês", aparecem as aventuras do repórter-detective, sob o título "O eterno motivo", com texto de Carlos Renato e ilustracões de Guilhermo Ares. E, finalmente, a historieta de Vilmar, "Anacleto vai levando", um homem complicadíssimo, sempre metido em encrencas, mas que às vêzes encontra uma solução para as suas trapalhadas.



José Geraldo *ilustrou a obra prima de Lima Barreto*

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

2 SÉRIE V

Semana de 18 a 23 de Agôsto de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 31 de agôsto de 1952.

Na Hora H... Carlos R. M. de Loet

NUNCA HÁ VAGAS NO S. A. M.

A 14 do corrente próximo passado esta coluna deu uma nota com êste título, narrando em linhas gerais que o Diretor do S. A. M., deixando de cumprir cem por cento o seu dever, havia negado ao então Juiz de Menores, Dr. Waldir de Abreu, o recolhimento de três menores, sob a alegação de falta de vagas. O Juiz, entretanto, recorreu à pessoa influente que, telefonando para o Diretor do S. A. M., conseguiu quatro em vez de três vagas.

Ontem recebemos do encarregado da defesa do S. A. M., Sr. F. César da Cunha, uma explicação em três folhas de tamanho "ofício", espaço dois. Nesta coluna não há espaço para tanto. Mas um resumo poderá aquilatar a fraca maneira pela qual procura justificar-se aquêle importante Serviço. O grande argumento do Advogado do Diretor do S. A. M. é que o Sr. Waldir de Abreu não é o titular de Menores e sim apenas foi investido naquelas altas funções, temporàriamente.

Mais adiante diz o Sr. F. César da Cunha que o Sr. Waldir de Abreu sempre foi contra o S. A. M.; sendo de esclarecer que nada disso destrói as afirmações desta coluna.

Depois diz assim:

"Também, falta à verdade o Sr. Waldir de Abreu quando contou a história de haver solicitado três vagas e as quais foram negadas, socorrendo-se de um amigo influente para consegui-las".

Devo esclarecer ao defensor do Diretor do S. A. M. que não conheço o Sr. Waldir de Abreu, nem de vista. E quem me contou a história não foi o Juiz, mas sim a pessoa influente. A tal que arranjou as quatro vagas em vez das três que eram necessárias.

O ilustre defensor do S. A. M. não pegou bem o sentido dos tópicos de "Hora H" sôbre os menores. E a prova que, para se defender vem atacando um Juiz de Menores. Que não haja vagas, compreende-se perfeitamente, porque o Serviço é insuficiente. Mas que haja para determinadas pessoas e não haja para o Juiz de Menores, seja êle quem fôr, é que não se chega a compreender bem. Isso é que deveria vir explicado na longa defesa.

Para coroar a acusação (que devia ser a defesa) diz o Sr. F. César da Cunha:

"Com essas confusões e vivendo delas, o Sr. Waldir apresentou-se no Congresso de Proteção à Infância, em Belo Horizonte, sem nenhuma delegação do Juizado de Menores desta Capital, infringindo, assim, a lei, quando se fêz passar por titular efetivo do Juizo de Menores".

Essa afirmação não interessa ao caso das vagas, mas sim para demonstrar o interêsse pela causa dos Menores. Melhor será ter ido dêsse modo, do que ser o Diretor do S. A. M., ter comparecido ao aludido Congresso, cheio de qualidades e não ter apresentado uma tese, um trabalho, um aparte sequer.

No caso vertente, esta coluna não está atacando ninguém, mas apenas procurando levantar uma voz em favor dos menores.

NA PREFEITURA É ASSIM

Está no Diário Oficial. O processo tem o número 5.000.543-52 e é da Secretaria da Justiça da Prefeitura. Nega a desocupação pedida por uma firma, do sobrado ocupado pela Prefeitura à Rua da Passagem, n.º 53.

Um seresteiro sonhador, João Paulo Batista de Carvalho, no processo número 5.702.710-52 pede licença para, em caminhão adaptado, realizar números de música e canto, em logradouros públicos. Indeferido.

O Conjunto do Grupo Teatral Medieval da Universidade de Paris "Les Théophiliens" solicita isenção de impostos para exibições. Indeferido.

Essa última faz lembrar aquela frase da peça de Silveira Sampaio, "Da Necessidade de ser polígamo", em que o protagonista dizia a cada instante:

— Isso é cultura, minha filha!

ROMBO DE 1903

O edital diz assim:

"Pelo presente edital ficam intimados os herdeiros do ex-tesoureiro da Alfândega do Rio de Janeiro, João Batista Rombo, e os ex-fiéis Joaquim Gonçalves Fernandes Pires, Aristides Rocha Galvão e Felipe Santiago Gouveia, para, no prazo de trinta dias, contado da data da publicação dêste, alegarem o que for a bem de seus direitos, sôbre as importâncias de Cr$ ...... 1.695.960,77; Cr$ 244.767,49 e Cr$ 148.505,74, débitos apurados nas suas contas, relativas, ao período de 1 de janeiro de 1903 a 15 de fevereiro de 1906, sob pena de revelia.

Os débitos provêm de desfalques nas rendas da Alfândega do Rio de Janeiro, contidos pelos referidos fiéis, e apurados em virtude do recurso de revisão admitido pelo Tribunal no aludido processo".

Rapidez e eficiência!

ESTAMOS DESMEDIDOS DESDE 1875

O Itamarati acaba de receber um ofício urgente, procedente da "Convenção Internacional do Metro", que na França se chama "Bureau International des Poids & Mesures", cujos têrmos iniciais são os seguintes:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Excia. que o Almirante Álvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, solicitou as providências dêsse Ministério no sentido de que se efetue com a possível urgência a adesão do Brasil à Convenção Internacional do Metro, assinada em Paris a 20 de maio de 1875 e modificada em Sèvres, a 6 de outubro de 1921".

Segue-se uma longa série de argumentos de ordem científica, que, a meu ver ficam inteiramente prejudicados, em face do primeiro parágrafo.

Por isso é que há muito tempo não se tem, nesta terra, o senso da justa medida, e há tanto metro de 85 centímetros e tanto quilo de oitocentas gramas!

FLORES

Na entrevista do Ministro Simões Filho, ontem concedida a êste jornal, consignou-se a expressão "jardins eferveseentes" ao invés de "jardins florescentes". A efervescência foi, no caso, do repórter moço, que a prefere ao bucolismo das [illegible] materiais. O próprio titular da Educação apressou-se em [illegible] o engano, salvando o seu bom gôsto. Efervescentes, diz o Ministro Simões Filho, nem mesmo as mulheres, que prefere floridas e serenas.

TOMATES! EM GUARDA!

Em Abruzzos, local onde se desenrolou o drama da "Filha de Iorio", de Gabriel D'Annunzio, aconteceu um caso que mereceu até a atenção das agências internacionais de notícias.

Um estudante, mancomunado com alguns colegas, transformou o quarto de um professor, em câmara-ardente. Caixão, quatro círios e um cobertor enrolado dava a impressão do cadáver. O mestre ficou louco de raiva, ante a macabra e agourenta encenação, e desafiou o discípulo para um duelo. Interferiram amigos e o drama virou farsa.

Ficou assentado que os adversários se bateriam em duelo, e que a arma seria uma carga de tomates. Cinco para cada um. Venceu afinal o estudante, porque "acertou" quatro tomates. Enquanto o professor teve apenas três "toques" em seu ativo.

De modo que em Abruzzos, agora, parodiando o Brás Cubas de Machado de Assis que dizia: "Ao vencedor, as batatas!", êles dirão:

— Ao vencedor, os tomates!

VOLTINHA FORÇADA

Na segunda-feira, conforme fartamente anunciado, as mãos da cidade amanheceram reumáticas. Estava tudo de pernas para o ar...

Não desejamos criticar, mas apenas contar o que aconteceu, em consequência das novas determinações.

Quis sair do jornal, aqui na Avenida Presidente Vargas, por volta de duas horas, para ir à Avenida Mem de Sá. O sinal da rua de Santana estava encoberto e bloqueado por aquêles pauzinhos pretos — e — brancos que o Carlito Rocha conseguiu para fazer propaganda do Botafogo. Não podia, portanto, nem alcançar a rua de Santana, nem virar para o outro lado da Avenida Presidente Vargas. A ordem era: seguir em frente. Mas eu não queria nada com o Mangue. E lá fui eu como quem tivesse um encontro marcado com o meu amigo Coronel Gashypo Chagas Pereira, diretor da Estrada de Ferro Leopoldina. Virar para a esquerda era qualquer coisa de suicida. De fato passei pela Leopoldina. O que me restaria fazer, senão voltar pelo Cais do Pôrto? Depois a Avenida Rio Branco, Rua Visconde Inhaúma, Rua Uruguaiana, Largo da Carioca, Avenida Rio Branco outra vez. Aí o carro ficou até 14,46. A idéia era tomar a Lapa para alcançar a "Meca" da Avenida Mem de Sá. Mas a entrada de Augusto Severo era um monte de automóveis em ensurdecedora buzinação. O que fiz: subi a Rua Cândido Mendes, desci Muratori e cheguei afinal à tão desejada Avenida Mem de Sá... Formidável organização! Viva!

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 19 de agôsto de 1952, aos pintores brasileiros que expuseram seus trabalhos no "Salon de Mai" em Paris, que, no entender do mestre André Lhote, foram os melhores expositores estrangeiros daquele certame.

Responsabilidade Criminal Dos Dilapidadores do F. Sindical

Vinte e Seis Milhões Malbaratados — Sessenta Milhões Mal Empregados

— "Vinte e seis milhões de cruzeiros foram concedidos por empréstimos a entidades sindicais e mesmo a estranhos pela comissão do impôsto sindical!" — Foram estas as afirmações feitas pelo Ministro Segadas Viana, em entrevista concedida hoje à imprensa.

O titular da pasta do Trabalho declarou que já tem em mãos o relatório da comissão incumbida de apurar o emprêgo de dinheiros do fundo social sindical. Esclareceu, ainda:

— "De acôrdo com a proposta daquela comissão, procederei à responsabilidade criminal dos acusados".

Disse, também, que já em 1950 o Tribunal de Contas reconheceu a si próprio o direito de fiscalizar as despesas realizadas com os fundos do Impôsto Sindical. O Ministro Segadas Viana revelou que doravante as atividades da C.I.S. serão submetidas ao contrôle do Tribunal de Contas.

— "Já está apurado, igualmente, que 60 milhões de cruzeiros constituem despesas levadas a efeito com dinheiro dos trabalhadores de 1946 a 1950 e que não ficaram bastante esclarecidas". Denunciou S. Excia. que fôram proporcionados auxílios financeiros a organizações esportivas e até a elementos não identificados, sem quaisquer objetivos sociais.

No decorrer de sua palestra, o Ministro do Trabalho anunciou que em dezembro vindouro será realizado no Brasil um conclave de trabalhadores sob auspícios da Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres. Contando o nosso país com mais de 1 milhão de trabalhadores sindicalizados, a nós, com certeza, será reservado posto de excepcional relêvo na diretoria definitiva que então será eleita. Anunciou, outrossim, a realização, em 1953, no Paraná, do Congresso Nacional de Direito Social e, no ano seguinte, em São Paulo, uma Conferência Interamericana de Direito Social, sob orientação do Instituto Latino-Americano de Direito Social.

A POSIÇÃO DO GOVERNO E DO P. S. D. EM FACE DO INQUÉRITO

Falarão Hoje, na Câmara, os Deputados Gustavo Capanema e Cirilo Júnior

O Deputado Gustavo Capanema irá hoje à tribuna da Câmara, para definir a posição do govêrno e do PSD em face do inquérito do Banco do Brasil. Na primeira parte de suas explicações, Capanema falará do despacho presidencial que ordenou fosse o processo, acompanhado do parecer do Consultor Jurídico da República, endereçado ao Banco, para que se procedesse de acôrdo com os têrmos deste parecer. No que toca ao Partido, definirá o líder da maioria a posição de correligionários em face do processo.

Também o Sr. Cirilo Junior fará uso da tribuna para explicações em tôrno das referências ao PSD e à sua pessoa, contidas no processo, pois, como se sabe, era o parlamentar paulista presidente da referida agremiação ao tempo em que ocorreram os fatos denunciados.



BETONEIRAS "CGM"

6 Capacidade para 200 litros. Elétricas ou a Gasolina.

CR$ 1.950,00 mensais

Cogema

Rua México, 31-1.º andar
Tel. 32-5653

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Primeiras Sondagens Para a Batalha da Sucessão

ADEMAR E O BRIGADEIRO DIVIDEM AS PREFERÊNCIAS DO ELEITORADO

Os Srs. Eduardo Gomes e Ademar de Barros são no momento os dois nomes que reúnem maiores possibilidades de vitória na próxima campanha presidencial. Essa a conclusão objetiva e segura a que chegou o Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE) através de uma longa investigação reservada, solicitada por êste jornal, abrangendo mais de 5.000 entrevistas realizadas em dez das maiores cidades brasileiras, representando oito Estados de maior densidade demográfica e importância econômica do país.

A significação do resultado do IBOPE ainda pode ser mais ressaltada se fôr levada em conta a vitória que essa instituição obteve no último pleito eleitoral, quando assegurou, com inabalável convicção, que o vitorioso seria o Sr. Getúlio Vargas.

Entre Ademar e o Brigadeiro Divide-se o Eleitorado Nacional

Atendendo a uma solicitação de ULTIMA HORA realizou, portanto, o IBOPE, essa investigação, não só sôbre as eventuais preferências eleitorais do povo brasileiro, como sôbre os rumos de seu pensamento em face de outros problemas da atualidade nacional.

Durante mais de três meses pesquisadores experimentados, chefiando equipes de informantes que atingiam as mais diversas camadas da população, colocaram perante cinco mil brasileiros várias perguntas de alto interêsse nacional. As cidades atingidas foram o Rio, São Paulo, Recife, Salvador, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza, Curitiba, Campinas e Ribeirão Prêto. Numerosas e de palpitante interêsse fôram as pesquisas realizadas. Suas revelações serão expostas por êste jornal em sucessivas notas, de que damos primazia às pesquisas sôbre preferências eleitorais, por encerrarem as mesmas uma das primeiras e mais profundas sondagens até agora feitas sôbre a sucessão do atual govêrno.

Assim, o IBOPE, apresentando ao seus entrevistados uma longa relação de nomes que eventualmente poderão surgir como candidatos à próxima campanha eleitoral, obteve em seu primeiro escrutínio uma maioria absoluta de preferências para os Srs. Ademar de Barros e Eduardo Gomes. Feita a seleção, esta foi a última pergunta do questionário: "Entre Ademar e o Brigadeiro, qual o Sr. preferiria?" As respostas deram para o Sr. Ademar de Barros 42,6%, para o Brigadeiro Eduardo Gomes 31,5% e deixaram de opinnar 25,9%.

Ausência de Preferências Partidárias e Inclinações do Eleitorado de Vargas

Entre as curiosas revelações do grande inquérito do IBOPE surgem alguns aspectos que aqui oferecemos à meditação dos estudiosos de nossa realidade política, pois oferecem margem à conclusões importantes.

Assim, a grande massa opinante não revela tendência acentuada para o problema partidário. Suas preferências se encaminahm para a significação e o valor pessoal dos eventuais candidatos. Assim, o problema do Sr. Ademar de Barros pertencer ao PSP ou do Brigadeiro ser filiado à UDN não contou em absoluto para o resultado das respostas.

Por outro lado, de especial significação é a revelação sôbre as preferências manifestadas pelo eleitorado que nas últimas eleições deu a vitória ao Sr. Getúlio Vargas. Desde o início surge o Sr. Ademar de Barros como aquêle que poderia ser melhor aquinhoado pela grande massa getulista. Dentre os que votaram em 1950 pelo atual Presidente da República, 59,1% manifestaram sua intenção de votar no Sr. Ademar de Barros. Entretanto — o que é bastante significativo — 19,3% de getulistas declaram ser sua intenção votar no Sr. Eduardo Gomes, caso êste venha a ser candidato. Deve-se acentuar que êste último detalhe cresce de importância diante de outra revelação do inquérito: em sua imensa maioria, os brasileiros que votaram no Sr. Eduardo Gomes nas últimas eleições permanecem fiéis ao Brigadeiro, assegurando a êste desde logo uma base eleitoral que o Sr. Ademar de Barros ainda deveria procurar conquistar, caso viesse a ser candidato.

Finalmente, revela o inquérito dois fatos que não constituem maior novidade, servindo a sua divulgação apenas como elemento de confirmação ao que os observadores políticos mais experimentados costumam afirmar quando examinam o problema da sucessão.

O primeiro dêsses fatos relaciona-se com o tipo de eleitorado que dirigiria suas preferências para os Srs. Ademar de Barros e Eduardo Gomes. Enquanto o chefe "populista" surge como candidato preferido pela classe média e pobre, o Brigadeiro ainda mantém vantagem marcante na classe mais rica.

E, por fim, como elemento de decisão numa eventual disputa eleitoral entre os Srs. Ademar de Barros e Eduardo Gomes, indica a pesquisa do IBOPE, ser fundamental a atitude que venha a assumir o Sr. Getúlio Vargas, cuja ascendência sôbre a grande massa eleitoral do Brasil ainda é imensa e que, apesar do desgaste natural dêsses primeiros dezoito meses de govêrno, ainda permanece quase inalterada.

EM CINZAS AS RÁDIOS ELDORADO E RELÓGIO

Eram exatamente quatro horas e meia da madrugada, quando o fogo se denunciou no Edifício Central, situado no cruzamento das Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas. Iniciou-se pelo vigésimo andar e, em pouco, as chamas tomavam outros pavimentos.

Calculam-se como avultados os prejuízos.

"Fogo!"

O incêndio — dos mais violentos que se têm verificado, nos últimos tempos — foi notado, em primeiro lugar, pelos funcionários da Rádio Relógio Federal, de propriedade do conhecido radialista Cesar Ladeira, que lá se achavam em serviço; um técnico operador e dois locutores da mesma emissora. A Rádio Eldorado, mais atingida, foi pràticamente destruída pelo fôgo, calculando-se que os seus prejuízos montam a cêrca de dois milhões de cruzeiros.

Bombeiros em Ação

Os bombeiros do Pôsto Central acorreram imediatamente ao local do sinistro, sob as ordens do próprio Comandante da Corporação, Sadock de Sá. A violência das chamas era tal que a sua extinção se tornava extremamente difícil. Ao mesmo tempo, os pavimentos atingidos eram dos mais altos — o 20º e o 22º —, o que tornava ainda mais espinhosa a tarefa dos bravos bombeiros. Estranhamente, o 21º andar, localizado entre os pavimento, que se transformaram, subitamente, em verdadeiras sucursais do inferno, não foi tomado pelo fôgo.

Sòmente às nove horas da manhã, os bombeiros deram por concluída a sua heróica missão. Tôda a madrugada, assim, foi consumida no combate às chamas, a que os soldados chegavam pelas várias "Magyrus" mobilizadas.

500 Mil Cruzeiros

..A firma "Importação e Fabricação de Móveis de Aço", de propriedade do Sr. Alberto Amaral, sofreu também danos consideráveis, calculados em cêrca de quinhentos mil cruzeiros. Os estragos, nesses escritórios, foram resultado dos jactos dágua que os bombeiros fizeram alcançar os pavimentos sinistrados. A firma em questão está situada no 18º e no 19º andares.

Mangueiras Pelas Escadas

O combate ao incêndio exigiu especial presença de espírito e senso prático dos bombeiros, que estiveram à altura da situação, comprovando, mais uma vez, a sua jaamis desmentida bravura.

Para alcançar a grande altura em que, livre e selvagemente, lavrava o fogo, os bombeiros tiveram que arrastar pelas escadas do edifício as suas pesadas mangueiras, únicas capazes de fazer deter a violência do sinistro, já ameaçando outros andares do grande edifício.

O fogo ameaçava também os prédios vizinhos, o que exigiu providências especiais para isolá-los daquele que estava prêsa das chamas. A fúria do fogo, soprado pelo vento, se voltava particularmente para o edifício "Rio d'Ouro", no n.º 453 da Avenida Presidente Vargas.

Prejuízos no Térreo

A Casa Bancária Rio Branco sofreu também prejuízos, apesar de estar localizada no andar térreo. Os destroços do sinistro e a abundância da água, impossível de ser controlada de maneira a não atingir outros setores que não os sinistrados, provocaram estragos na citada Casa Bancária.

Freada Brusca

Ao frear bruscamente, o carro-bomba do Corpo de Bombeiros colidiu com um poste, espatifando-o, depois de escorregar na pista molhada. O motorista nada sofreu.

Inconsolável D. Ana

A proprietária da Rádio Eldorado, Sra. Ana Kuri, estava inconsolável. Disse ela ao repórter que estima os seus prejuízos em mais de dois milhões de cruzeiros.

— Muito pior, — continuou — é o dano moral. Agora que a Rádio estava funcionando normalmente, sou colhida pela fatalidade!

Entre lágrimas, que em vão procurava evitar, a Sra. Ana Kuri contou ao repórter que se dedica, atualmente, às obras de assistência social. Já fundou várias escolas primárias, para os filhos de operários e comerciários, com ensino gratuito. Contratou professôres e comprou, recentemente, áreas na zona rural, para expansão de seu plano.

Ainda Não Está Pronta a Emenda Parlamentarista

O Deputado Raul Pila informou à reportagem que ainda não está inteiramente redigida a emenda parlamentarista de sua autoria, que voltará a ser discutida depois de algumas modificações no seu texto.

Uma vez concluída sua redação, será a proposição submetida à apreciação da Comissão Especial, para posterior inclusão na Ordem do Dia e consequente votação.

A Anciã Foi Espancada Pela Filha

O gênio intratável e incontrolável de Maria Bezerra de Menezes deu causa a um fato lamentável que culminou com uma agressão à sua própria mãe.

Ana Peçanha de Souza, de 84 anos de idade, viúva, residente com uma filha de nome Hilda Souza Cardoso, na Rua Zeferino Costa, 271, deu entrada no H.P.S. apresentando contusões generalizadas. Instada a falar, declarou que fôra visitar sua filha Maria Bezerra de Menezes, na Travessa Jacaré, 21. Acontece — continuou Dona Ana — que minha filha não se dá com os vizinhos e devido ao seu gênio, ninguém gosta dela. Não sabendo dêsse particular, entrei a palestrar com as vizinhas de minha filha. Maria se irritou com isso e depois de discutirmos ela me agrediu violentamente. Hoje, minha filha Hilda quando chegou em casa e me encontrou tôda machucada resolveu trazer-me ao Pronto Socorro.

As autoridades do 10º D.P. foi apresentada queixa contra Maria Bezerra de Menezes pela sua própria irmã.

AVISO

O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clínica moderníssima aparelhagem de ULTRA-SOM, para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para tratamento de REUMATISMO — CIÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA. Instalou também, aparelhos de VAPOZON e TERAPEUTOZON para aplicações de OZONA sob a forma de injeções, banhos, duchas, clistéres no tratamento radical de: ÚLCERAS — MOLÉSTIAS DA PELE — ERISIPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OTEO-MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.

CONSULTAS: Cr$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José), 8.º andar - Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7688

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



BANDEIRA VERMELHA

Ontem, começando a semana, falamos de coisas tristes, hoje, falaremos de coisas alegres — eterna balança da vida, gangôrra dos nossos dias, contingência fatal do sêr humano.

Cada um tem os seus amores e as suas paixões. E em amor eterno e paixão desvairada eu me confundo ao tremular da bandeira vermelha. E no domingo tremulou ela, mais vermelha do que nunca, no mastro da vitória, que fica na Rua Campos Sales.

Que o glorioso campeão do Centenário é um clube pobre é fato sabido desde o tempo das fadas carochas. Mas que sua pobreza chegasse ao ponto de nem ter campo para disputar campeonatos, é tristeza que amargurava qualquer coração, quanto mais um coração americano. E há oito anos que isto se dava — vivíamos jogando em campos emprestados.

Que tivemos campo, tivemos. E ainda o tínhamos, mas que campo, meu Deus! Tão pouco campo que por galinheiro era chamado. Se um quiper chutava a pelota com mais fôrça o quiper do outro lado tinha que estar de ôlho aberto porque suas balizas podiam correr risco. As arquibancadas de madeira tremiam como se tivessem malária, tremor de velhice e cupim, extremamente perigoso. A piscina era uma cuia. As gerais matavam de sol qualquer torcedor; e nas sociais, em dia de jôgo, não havia pescoço que não apanhasse torcicolo. E a barreira atrás enchia mais que as arquibancadas.

E veio a sentença fatal dos altos poderes esportivos. No campo americano, de gloriosa memória, não se poderiam efetuar jogos por não oferecer êle condições de segurança.

Deu-se então o afã rubro e toca a arranjar dinheiro para um campo decente, como impunha a direção do esporte carioca e a honra do clube. Quantas pedras fundamentais foram enterradas só o sabem as estrelas do céu que têm conta igual. Quantos anteprojetos e projetos foram anunciados dariam para formar uma biblioteca. Mas continuava-se a disputar partidas fora de casa.

Houve um momento em que quase se apanhava um empréstimo na Caixa Econômica. Surgiu, porém, um co-irmão, mais esperto e mais poderoso, e conseguiu um empréstimo dez vêzes maior, mas que obrigava a América a ficar sem o dêle.

Domingo, contudo, pelejou-se novamente, abrindo um campeonato, em campo rubro. O que se fêz para consegui-lo só Deus sabe e o Banco da Prefeitura também. Calemos as suas deficiências, a sua pequenez, a sua pobreza ainda. E' mau, mas é nosso. Nosso e aprovado pela direção dos esportes. Calemos também os "goals" que fizemos e as nossas rêdes intatas. Exaltemos apenas o dia americano em que se começou um campeonato jogando em nosso campo. Depois disso, quem nos dirá que não está próxima a glória de um campeonato, que nos tem fugido há quinze anos?

REUNIÃO ONTEM SÔBRE O PETRÓLEO

No gabinete do líder da maioria, na Câmara, realizou-se ontem uma reunião entre o Sr. Gustavo Capanema, e os representantes dos demais partidos, para discussão das providências finais relativas à próxima votação do projeto da "Petrobrás". Com a conclusão do exame e consequente paracer da Comissão de Justiça, resta à proposição sôbre o petróleo receber os pareceres das Comissões de Finanças e Economia, que serão apresentados hoje.

Concluída essa primeira fase, serão feitos os impressos para inclusão do projeto na Ordem do Dia, para votação.

O PTB E A "PETROBRÁS"

Ouvido sôbre o projeto da "Petrobrás", a ser votado, o Deputado Vieira Lins, líder do PTB na Câmara, declarou à reportagem:

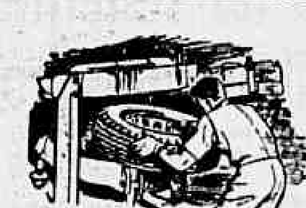
— "O PTB está de acôrdo com os resultados dos entendimentos que se processaram com seu conhecimento e adotará as conclusões dêles decorrentes. Julgo que a "Petrobrás" tomou um aspecto essencialmente nacionalista, de contrôle absoluto do Govêrno, sem prejuízo da forma de sociedade mista. Com relação ao projeto sôbre os recursos, o PTB é oficialmente favorável ao agravamento do preço da gasolina em 17 centavos, com a diminuição do preço do querosene em igual quantia, por se tratar de combustível de uso das classes menos favorecidas".

A CASA DOS PNEUS
DOS BONS PNEUS

Firestone

CONTINUA
À SUA DISPOSIÇÃO...

Temos completo estoque de Pneus Firestone - de todos os tipos e medidas - que asseguram máximo rendimento, economia e segurança para seu carro. Estamos à sua disposição. Venha comprar, em nossa casa, o pneu que V. precisa



SERVIÇO DE RECAUCHUTAGEM
com equipamento moderno e pessoal especializado. Traga-nos o seu pneu liso, nós o devolveremos novo!



PNEUS Firestone
- GARANTIA DE MÁXIMA QUILOMETRAGEM POR CRUZEIRO

Casa dos Pneus
Praça 11 de Julho, 228-A - Telefones: 43-4184 e 23-0533
RIO DE JANEIRO

Ultima Hora NA POLITICA

COMISSÕES NA SALA DO CAFÉ

A sala do café — sim, senhores — foi ontem o local da reunião da Comissão Especial de Inquérito para apurar as irregularidades havidas na extinta CCP. Não há lugar nem hora para tantas comissões e o resultado é êste: uma reunião secreta foi se aboletar na sala do café. Posteriormente, diante da 'blague' do repórter, lá se foram os deputados para um canto da Biblioteca...

No Rio o Prefeito de Belo Horisonte

Estêve ontem na Câmara o Sr. Américo René Giannetti, Prefeito do Belo Horizonte, tratando de importantes assuntos da sua comuna. O Prefeito Giannetti cuida, no momento, da rápida tramitação da emenda 2337, do Ministério da Viação, pela qual se incluem vinte milhões para construção de vias de acesso às oficinas da Central do Brasil na capital mineira, facilitando extraordinàriamente o desembarque e desembaraço de mercadorias destinadas ao seu abastecimento.

Participação Nos Lucros

A participação dos empregados nos lucros das emprêsas será o tema da reunião extraordinária de hoje da Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados. O Sr. Hildebrando Bizaglia, falando ao repórter, declarou: — "Parece que desta vez o assunto se decidirá".

Homenagem ao Sr. José Bonifácio

Terá lugar na próxima quinta-feira o almôço ao Deputado José Bonifácio, por motivo do seu trabalho de levantamento do caso da publicação do inquérito no Banco do Brasil, sendo orador o Sr. José Augusto.

Autonomia do Distrito

to. Amanhã, por ocasião do pronunciamento da Câmara dos Deputados, sôbre o projeto que concede autonomia ao Distrito Federal, a Câmara dos Vereadores, comparecerá incorporada ao Palácio Tiradentes. A sessão, na "gaiola de ouro", terminará às 15 horas, estando já uma galeria lateral da Câmara dos Deputados reservada aos edis cariocas. A emenda sofrerá 1.ª discussão, esperando-se não haja oradores contrários. Se houver, inscrever-se-á, no ato, um orador favorável. Cinco dias depois, sobrevirá a segunda discussão, resolvendo em definitivo a sorte da velha questão que apaixona os políticos da Capital.

Novo Govêrno do Rio Branco

Regresou do Território do Rio Branco o Deputado Felix Valois, depois de um mês de trabalho, auxiliando a instalação do novo govêrno, chefiado pelo Sr. Aquilino Mota Duarte. Falando à reportagem, o Sr. Felix Valois exibiu farto material informativo sôbre a magnífica recepção feita ao novo governador e a extraordinária acolhida que lhe fizeram os principais grupos políticos do Território, inclusive o PST, que hipotecou franca solidariedade política à nova administração. Também as classes conservadoras e o clero se manifestaram amplamente favoráveis ao planejamento apresentado pelo Sr. Aguilino Mota Duarte, que inaugura "uma fase de política de portas abertas" no Território do Rio Branco.

Estrêla na Câmara

Estêve ontem na Câmara o Sr. Edgar Estrêlla, novo Diretor do Serviço do Trânsito, a fim de conversar com os parlamentares sôbre assunto do seu setor. Inúmeros Deputados se adiantaram para abraçá-lo, congratulando-se com a sua nomeação e com o triunfo obtido no STF.

Processo

O Promotor Amador Cisneiros depôs durante três horas no processo que está movendo contra o Sr. Paulo Filho, do "Correio da Manhã". O Senhor Amador Cisneiros, taxado de comunista e prevaricador, conseguiu processar o jornalista pela Lei de Segurança, como está ocorrendo, e não pela Lei de Imprensa.

Açúcar e Assistência

A Câmara Municipal de Campos aprovou uma indicação do Vereador Dario Tavares ao Executivo Federal e Estadual, objetivando a reforma do Decreto n. 9.827-46, referente a uma contribuição de dois cruzeiros por saco de açucar destináveis à assistência médico-hospitalar e social aos trabalhadores da indústria canavieira. Acolhendo o ofício da Câmara Municipal campista, o Governador Amaral Peixoto recomendou o assunto ao Executivo Federal e aos representantes do Estado do Rio no Congresso. Em particular, oficiou ao Deputado Abelardo Mata, líder do PTB, ponderando o seguinte: "Estando em andamento, projeto 1.513, referente ao caso, peço V. Exa. orientar os seus liderados no sentido de aproveitar a sugestão da Câmara de Campos".

O Governador Lucas Garcez Exclama Nos Campos Eliseos

"O Que Visa Pacificar Encontra Todo o Apoio do Meu Govêrno"

Confessa-se o Chefe do Executivo Bandeirante Interessado Nos Entendimentos de União Nacional — 3 Cartas de Ademar Para Garcez

SAO PAULO, 19 (Serviço especial de ULTIMA HORA) — A propósito dos recentes acontecimentos políticos em tôrno da união nacional, declarou o Governador Lucas Garcez:

— "Tenho acompanhado pelos jornais tôdas as notícias de eventuais entendimentos entre o govêrno federal e a UDN nacional. O que visar pacificação encontra todo o apoio do meu govêrno. Essa é uma opinião pessoal, mesmo porque tais entendimentos fogem à minha competência".

Interpelado sôbre o anunciado regresso do Sr. Ademar de Barros, esclareceu o Governador Garcez que não tem a respeito nenhuma confirmação, dessa notícia, declarando mais:

— "Até hoje recebi três cartas do Sr. Ademar de Barros; porém, em nenhuma delas êle anuncia seu regresso. A primeira, datada de 31 de julho, sugere várias medidas sôbre a pesca no litoral paulista. A segunda relata entendimentos com a missão comercial alemã e a terceira, que chegou de Paris, anuncia sua viagem a Helsinki. Nenhuma delas, entretanto, tem qualquer interêsse político.

Como Helena Rubinstein Resolve seu Problema de Beleza!

Pele sêca?

Sua pele parece repuxada, áspera? A — Limpe e suavize com CREME PASTEURIZADO PARA PELE SÊCA. 35,00. B — Tonifique e fortaleça com LOÇÃO TÔNICA, 35,00. C — Nutra a epiderme com o riquíssimo CREME NOVENA. Lubrifica e revigora, elimina linhas e rugas, 50,00.

Pele oleosa?

Sua pele é lustrosa, tem cravos, poros dilatados? A — Limpe e purifique com CREME PASTEURIZADO, 35,00. B — Remova cravos e desobstrua os poros, com SABÃO EM CREME, 35,00. C — Normalize a oleosidade com LOÇÃO REFINADORA. Fecha os poros e afina a tez, 30,00.

Proclamam os Deputados Estaduais Udenistas de São Paulo:

A UDN Não Tem Outro Caminho Senão Marchar Para a Conciliação Nacional

Vai Pronunciar-se Oficialmente, Ainda Hoje, a Bancada, em Favor do Congraçamento Das Fôrças Políticas da Nação — Réplica Dos Líderes Brigadeiristas às Declarações do Sr. Odilon Braga: São Intempestivas as Palavras e Atitudes Inspiradas na Intransigência e na Paixão Política

SAO PAULO, 19 (Sucursal) — (De Mário Paiva, exclusivo de ULTIMA HORA) — Continua a ser o assunto do dia, em São Paulo, a manifestação há poucos dias feita na Assembléia pelo Sr. Paes de Barros Neto e a posterior declaração do Sr. Vicente de Paula Lima, respectivamente, vice-líder e líder da U. D. N. na Assembléia, relacionada com os propósitos dos udenistas de acudir às necessidades de harmonização da política nacional para a realização de um govêrno de união nacional. Tendo surgido em alguns setores da U. D. N. paulista algumas ressalvas à atitude tomada por aquêles parlamentares, voltamos ontem a ouvir os dois políticos em foco, que não tiveram dúvidas em reafirmar seus anteriores pronunciamentos, afirmando o Sr. Paula Lima:

"Reitero o meu ponto de vista de que, ante a situação difícil que atravessa o povo e diante do agravamento de seus problemas cotidianos, sem grandes perspectivas futuras, pelo menos dentro da atual situação, ninguém pode combater uma sincera disposição de cooperar política e administrativamente numa conjugação geral de fôrças políticas, com o Govêrno da República. Desde que garantias suficientes dos bons propósitos dos nossos mais altos dirigentes possam ser dadas, não vejo razões para temores, pois muito mais sério seria deixar expostas as instituições aos azares da sorte no momento como o atual. Reafirmo as palavras do Sr. Paes de Barros Neto, que acha que atravessamos um momento de salvação nacional. Não podemos manter intransigências perigosas quando apêlos são feitos no sentido de auxiliarmos a obra de soerguimento do país, nunca tão necessitado de medidas salvadoras."

Declarações do Senhor Pais de Barros

O deputado Paes de Barros Neto autor do momentoso discurso, interveio para afirmar: "Agi de acôrdo com minha consciência e com os meus princípios democráticos, quando ocupei, há dias, a tribuna. Se, em minha opinião, a situação é, no momento, aquela que descrevi, não vejo razões suficientemente fortes para calar-me. Muito ao contrário. Manda a minha própria formação política que sugira os meios de atalhar os acontecimentos que ameaçam transformar-se em catastróficos e, no meu vêr, essa fórmula que melhor se adapta às circunstâncias atuais é aquêle que preguei: congraçamento das fôrças políticas da Nação que, aliadas a um Govêrno que demonstre reais e honestos propósitos de levar avante um programa de salvação do país, possibilitem ao povo, com paz e sem susto, recuperar-se e salvar os nossos princípios democráticos, pelos quais tanto temos combatido."

"Na situação que o Brasil atravessa, sem dúvida excepcional, o comportamento dos partidos políticos também deve ter caráter excepcional. Assim, as idéias expendidas pelo Sr. Odilon Braga, ilustre líder de meu partido, e a opinião do jornal "O Estado de São Paulo", exposta através de seus editoriais, em meu vêr só deveriam ter vigência em tempos normais. Neste instante estamos ameaçados de vêr desaparecer as próprias instituições, e o nosso esfôrço conjugado com outras fôrças do país, pode impedir a continuação dêsse processo desagregador; não vejo porque negá-lo."

Outras Manifestações

Ouvimos também sôbre a momentosa questão o Padre Mario Calazans, um dos deputados da bancada udenista. Informou-nos de início aquêle parlamentar que é seu pensamento ocupar a tribuna da Assembléia, nestes próximos dias, para reafirmar tudo quanto foi dito pelo seu colega Paes de Barros Neto, trazendo ao conhecimento da Casa fatos e subsídios que justificarão plenamente as disposições dos udenistas paulistas em integrar uma coligação de fôrças políticas do País que contribua com o seu esfôrço conjunto para a solução de importantes problemas, ora pràticamente fora de cogitações.

— Não vejo — afirmou o parlamentar — os perigos a que estaríamos expostos com uma atitude corajosa e desprendida, visando enfileirar nossas fôrças entre aquelas que desejam, com honestidade de propósitos, resolver as graves questões que assoberbam o País. Se formos considerados necessários à obra de reerguimento e reconstrução, nada mais justo que atendamos aos apêlos. e, por nossa vez, despidos de rancores e falsos preconceitos, dermos nossa colaboração e à dos nossos líderes e técnicos.

A Sala da 2ª Secretaria da Assembléia, onde se reúnem os udenistas, estava cheia de deputados e jornalistas. Entre os parlamentares, encontrava-se o Sr. Abreu Sodré, que é tido como um dos jovens udenistas mais ciosos das tradições partidárias e das responsabilidades do Partido para com os brigadeiristas em geral. Instado a manifestar-se, afirmou:

— Necessitamos debater amplamente, dentro da U.D.N., os problemas políticos nacionais. E' lógico que, se o Brasil está diante de um grande perigo, através de possíveis agitações sociais, traga o nosso partido a sua colaboração para debelar essas ameaças. Isso não significaria colaborar com o Govêrno no sentido menos idealista que alguns dão ao têrmo. Também isto não significaria o enrolamento de nossa bandeira, pois chega a ser um dever tomar-se parte em entendimentos que evitem uma possível falência do regime. Não somos um partido que ocupe posição marginal da política brasileira, e isto nos obriga a encarar os problemas do País, discuti-los e tentar dar-lhes as soluções que julgarmos mais indicadas, para êles.

Quisemos, finalmente ouvir a palavra de um dos mais jovens e combativos parlamentares dos udenistas paulista, o Sr. Camilo Ashcar. Muito prudente, queria esquivar-se de nossa reportagem, acabando por afirmar: "A U.D.N. surgiu menos para disputar prélios eleitorais do que para imprimir melhores rumos à consciência cívica nacional. Se o propósito inabalável é servir à causa pública, sem abandonar a obediência devida aos princípios éticos que devem estruturar tôda a política só, sua tarefa é servir com honestidade à causa que abraçou em tempos difíceis para a vida do País. Na presente oportunidade, são visíveis os sinais de alarme público e, por isso mesmo, os adversários políticos da U.D.N. reconhecendo a imprescindibilidade de sua atuação, solicitam a sua colaboração. A U.D.N. não pode fugir ao exame do apêlo que lhe é endereçado. Pessoalmente entendo que a U.D.N. pode colaborar com o Govêrno Federal na esfera administrativa sem abrir mão de sua independência política, e de seu programa partidário. Aliás, como já vem fazendo em São Paulo, com relação ao Governador Garcez, sem participar da Coligação Interpartidária".

Reuniões

A bancada udenista da Assembléia estêve reunida ontem, à portas fechadas, na Sala da 2.ª Secretaria do Palácio Nove de Julho. Trataram os parlamentares dos acontecimentos políticos de que são, no momento, os personagens principais, acertando medidas para a reunião que, logo mais à noite, realizarão com os dirigentes da Secção Paulista do Partido, nesta última reunião, os deputados Paula Lima e Paes de Barros Neto expuseram seus pontos de vista, justificando plenamente as razões que os levaram a fazer as declarações que tanta repercussão tiveram em todo o País. Tendo sido de caráter secreto a reunião não pudemos obter maiores dados, sendo certo que a esmagadora maioria dos udenistas paulistas presentes era partidária das idéias esposadas pelo líder e vice-líder da agremiação, no Palácio Nove de Julho. Convencionou-se também, na referida reunião, que na tarde de hoje o Sr. Vicente de Paula Lima dará uma entrevista à imprensa, ampliando as declarações feitas, há dias, à ULTIMA HORA é colocando em têrmos exatos a discutida questão. Pedemos adiantar que o ponto de vista vitorioso é o do congraçamento geral das fôrças políticas nacionais, em tôrno do atual Govêrno, debaixo de algumas condições que serão trazidas a público.

Cérebro cansado! Memória falhando!

Evite as conseqüências do excesso de trabalho

Use FOR-T-FOSFATOS, medicamento de fosfatos naturais, vitamina B1, aminas do cérebro e aminas dos nervos. FOR-T-FOSFATOS nutre o sistema nervoso. Nas drogarias e farmácias locais: Maiores esclarecimentos Caixa Postal n.º 3.061 — RIO.

O SR. ODILON BRAGA E O JÔGO DE ADEMAR

Coube ao Presidente da UDN Precipitar, no Seio do Seu Partido, o Desenrolar de Importantes Acontecimentos Políticos — A Candidatura José Bonifácio — Pronunciamento Que Causa Mal-Estar no Udenismo e Satisfação no Ademarismo — De HUMBERTO ALENCAR — (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Em declarações aos jornais o sr. José Bonifácio confirmou as informações desta coluna a respeito da sua candidatura à liderança da UDN. O Andrada, que aceitara, de princípio, o lançamento de seu nome, quando a direção nacional do partido já desenvolvia todos os esforços no sentido de eleger o Sr. Afonso Arinos, não decepcionou os seus companheiros de bancada. Está na luta e declara que disputará, no voto, a liderança.

Enquanto isso acontece no setor da bancada federal da UDN, a representação estadual do Partido, em São Paulo, apoia as declarações do líder e vice-líder, da bancada, em favor da união nacional de modo a cooperar com o Govêrno na solução dos grandes problemas brasileiros, cujo noticiário vai em outro local desta edição.

O Sr. Odilon Braga, entretanto, esquecendo que é o Presidente do Partido e deve se impor aos seus correligionários como um mediador, — a falta que está fazendo Soares Filho! — fugindo mesmo das velhas normas de prudência que caracterizam os homens públicos de Minas Gerais, o Sr. Odilon Braga preferiu a luta: apóia a candidatura do Sr. Afonso Arinos contra o Sr. José Bonifácio e a maioria da representação udenista; investe contra os correligionários que desfraldam, nesta hora, a bandeira da conciliação nacional, rebatendo, na mesma hora, os udenistas de São Paulo.

Pânico no PSP

Enquanto se desenvolve esta luta nos setores udenistas, o PSP está em pânico, com a perspectiva de que o Sr. Odilon Braga venha a ser vencido dentro da UDN e que a tese da união nacional termine vitoriosa. Não escondem os ademaristas a sua preocupação nesse sentido, especialmente depois das declarações do Sr. Lucas Garcez de que "o que visa pacificar contra o mais decidido apoio do seu (meu) govêrno".

Já o Sr. Ademar de Barros foi solicitado a cancelar os seus compromissos na Europa e regressar imediatamente ao Brasil, a fim de acompanhar o desenrolar dos acontecimentos, de modo a impedir que os fatos determinem soluções que perturbem a caminhada do PSP.

Ademar e Odilon

Não há negar de que os acontecimentos políticos estão se precipitando, de maneira acelerada. O Sr. José Bonifácio encarna, hoje, o pensamento da maioria da sua bancada, fiel à chamada indicação mineira, aprovada pelo Conselho da UDN em sua última reunião. Já o Sr. Odilon Braga desfralda a bandeira do isolacionismo partidário, resistindo à pressão política da maioria dos seus correligionários que pretende conduzir o Partido para soluções essencialmente políticas.

Os ademaristas estão eufóricos com a atitude do Sr. Odilon Braga que, por via indireta, é considerado nos círculos políticos como o melhor aliado do PSP na atual conjuntura.

Coube, dessa forma, ao Sr. Odilon Braga, nas funções de Presidente da UDN nacional, fazer rolar a pedra contra os seus próprio correligionários, emitindo opiniões políticas sem ouvir os seus companheiros, sem participar sequer, ao atual líder na Câmara dos Deputados, Sr. Ernani Sátiro, o contendo dessas declarações. E é justamente por isso que o seu pronunciamento causou profundo mal-estar no seio dos udenistas e plena satisfação nos círculos ademaristas.

CURITIBA
FÓZ do IGUASSÚ
ASSUNÇÃO?

Use a cabeça... Vôe pela REAL

Rua Santa Luzia, 732
Telefones: 22-8055 - 52-4875 - 42-3614
e nas Agências de turismo

O Dia do Presidente

VARGAS E O PROGRESSO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ARMAMENTOS

Do alto de um "plateau", na bela e nada beligerante paisagem da restinga da Marambaia, entre as mais altas patentes do Exército, o Presidente Vargas pôde testemunhar, ontem, pessoalmente, após cêrca de duas horas de viagem por estradas poeirentas, o inegável progresso alcançado pela indústria de armamentos no Brasil, graças ao apoio que êle sempre deu ao aperfeiçoamento técnico de nossas Fôrças Armadas. O próprio Campo de Provas, cujo oitavo aniversário ontem ali se comemorava, foi uma criação de seu govêrno anterior. Daí as homenagens especiais que o Exército prestou ao Chefe do Govêrno por ocasião de sua visita de ontem àquele modelar centro de pesquisas bélicas. Deixando o Palácio do Catete às primeiras horas da manhã, em companhia do General Caiado de Castro, Chefe de seu Gabinete Militar, Coronel Clóvis Costa, Subchefe do mesmo Gabinete, Roberto Alves, Secretário particular e de seus ajudantes de ordens, Major Hernani Fitipaldi, e Capitães Hélio Dorneles e José Henrique Acioli, o Presidente Vargas sòmente retornou ao Palácio pouco antes das 16 horas. No Campo de Provas de Marambaia o Chefe do Govêrno foi recebido pelo Ministro da Guerra, General Ciro do Espírito Santo Cardoso, Brigadeiro Nero Moura, Ministro da Aeronáutica, Marechal Mascarenhas de Morais, Generais Canrobert Pereira da Costa, Odílio Dennys, Zenóbio da Costa, Angelo Mendes de Morais, Pais Leme, Zélio de Albuquerque, Trajano de Oliveira, Cândido Caldas e outras destacadas autoridades e oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica.

O ponto culminante das provas foi, sem dúvida, a demonstração de eficiência do canhão sem recuo, nova arma projetada e construída no Brasil, com material nacional e considerado, até ontem, autêntico segrêdo militar.

O próprio Presidente comandou o disparo dessa e de outras armas, inclusive o dos foguetes navais, outro engenho de guerra experimentado com absoluto êxito, também fabricado no Brasil, e que atesta o elevado índice de capacidade dos técnicos e operários brasileiros de nossa indústria de armamentos, tanto no setor militar como no setor civil.

Ao almôço, falou o general Cândido Caldas, Chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, tendo agradecido, em nome do Presidente Vargas, o General Ciro do Espírito Santo Cardoso, Ministro da Guerra.

A MENSAGEM SÔBRE A CRIAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA

Ainda esta semana o Presidente Vargas enviará ao Congresso Nacional a esperada mensagem propondo a criação do Instituto Nacional do Cinema, órgão de grande amplitude e que estabelece providências do maior alcance para dar à cinematografia do Brasil um impulso definitivo de desenvolvimento e progresso.

O projeto sôbre a organização do Instituto Nacional do Cinema resultou, como se sabe, de longos e exaustivos estudos feitos por uma comissão especial designada pelo Presidente e que realizou inquéritos e pesquisas em todos os setores ligados à "sétima arte" no Brasil e no estrangeiro.

"AÇÚCAR MAIS DOCE SEM O IMPÔSTO", PEDEM OS COMERCIANTES

Os Srs. Paulo Rodrigues Alves, Walter L. Azevedo, Thadeu de Lima Neto e Plinio de Melo, diretores da Liga do Comércio do Rio de Janeiro solicitaram ontem ao Presidente Vargas suas providências para a extinção do impôsto criado em 1947 sôbre o açúcar refinado, a fim de baratear o produto. O açúcar cristal, do tipo popular, não vem tendo a aceitação pública que se esperava, afirmaram aquêles comerciantes. Em consequência, as cotas adquiridas obrigatòriamente, por fôrça da resolução do Instituto do Açúcar e do Álcool, acumulam-se nas prateleiras, com prejuízos quase totais para o comércio. "Se o povo prefere o açúcar refinado, pra que discutir com o povo?" disseram, em suma, os dirigentes da Liga do Comércio ao Chefe do Govêrno, que prometeu encaminhar à proposta ao IAA e à COFAP, para exame.

"AÇOITE DE CAVALO"

Quando assistia ontem, no Campo de Provas de Marambaia, às demonstrações das novas armas fabricadas no Brasil, Vargas evidenciou extraordinário interêsse pelo progresso de nossa indústria de armamentos, fazendo várias perguntas sôbre detalhes de fabricação, material empregado, etc.. Ao examinar, por exemplo, a metralhadora "Madson", de patente brasileira, o Chefe do Govêrno indagou qual a madeira empregada na confecção dessa arma. E em face da resposta, o Presidente lembrou que o nome popular daquela madeira era muito diferente. No sul, chamavam-na "açoite de cavalo". Um nome curioso, sem dúvida. E' que tal madeira não era considerada de lei, não tinha até então nenhuma aplicação industrial.

— Agora, porém — concluiu — esta madeira já entrou para a nossa história. Sendo empregada na fabricação de metralhadoras, deve ter certamente mudado de nome..

AGENDA

Despachos: os Ministros da Educação e da Justiça, respectivamente Srs. Simões Filho e Negrão de Lima.

Conferência: General Ciro Riopardense de Rezende, Chefe de Polícia.

Audiências: Srs. Paulo Câmara e Rodrigo de Médicis, Presidente e Vice do Instituto de Resseguros do Brasil (o Sr. Paulo Câmara despediu-se do Chefe do Govêrno por ter de comparecer à próxima Conferência Hemisférica de Seguros em Nova York).

— Uma comissão de senhoras dirigentes da instituição beneficente, Obra Sociais Santa Margarida Maria.

— A Diretoria da Liga do Comércio do Rio de Janeiro.

— Estêve no Palácio do Catete o Sr. Henrique La Roque de Almeida, Presidente do IAPC, que foi agradecer ao Presidente Vargas o telegrama de felicitações que o Chefe do Govêrno lhe passou pela passagem de seu aniversário.

CONVITE DE DEZ MIL TRABALHADORES

Dez mil trabalhadores sindicalizados de Volta Redonda acabam de dirigir um convite ao Presidente Vargas, para que visite aquêle parque siderúrgico, a fim de que a totalidade da massa operária da cidade do aço possa testemunhar pessoalmente sua gratidão e seu reconhecimento pelos inestimáveis benefícios prestados aos que ali trabalham pelo Chefe do Govêrno.

O portador do convite foi o líder proletário Maurílio Barbosa de Souza, representante do Sindicato dos Trabalhadores de Volta Redonda, que ontem entregou pessoalmente a Vargas um memorial nesse sentido.

UMA AJUDA PARA O. S. S. M. M.

— Há muito tempo não recebo uma comissão tão ilustre — disse o Presidente ao receber, ontem, no Catete, a visita das senhoras que dirigem o serviço de Obras Sociais "Santa Margarida Maria" e há muitos anos vêm prestando inestimável soma de benefícios à considerável parcela da população pobre dos morros cariocas, dando-lhe assistência médica, dentária, jurídica, educacional, social e pròpriamente material. Essa comissão, composta de figuras da maior expressão em nossa sociedade, compunha-se das senhoras Nereu Ramos, João Neves da Fontoura, Renato Guillobel, Barros Barreto, Fernando Maximiliano, Otacílio Negrão de Lima, Orozimbo Nonato e outras.

O problema que preocupa no momento a O.S.S.M.M. é o da sede própria, para expansão de seus serviços. Os recursos de que dispõe não são suficientes. "Quando chega a época dos balancetes é um Deus nos acuda", explicou uma das senhoras presentes, "por isso aqui estamos para fazer um apêlo ao generoso e humanitário coração de V. Exa.".

Após ouvir com atenção e interêsse a exposição feita, o Presidente mostrou-se disposto a dar a maior ajuda possível àquela instituição, dentro das disponibilidades das verbas orçamentárias.

O ENTUSIASMO DO MINISTRO

Mantendo ontem o primeiro despacho com Vargas, após seu regresso do Norte do País, o Ministro Simões Filho fêz ao Chefe do Govêrno uma exposição realmente entusiástica sôbre o que viu nos cinco Estados do setentrião por êle percorridos em missão oficial — Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Piauí.

Lembrando uma frase de José Américo — que disse, certa vez, "nós, os nordestinos, sabemos ser gratos" — o Ministro da Educação revelou, depois, ao repórter, que o sentimento de gratidão e reconhecimento das populações daquelas plagas pelo Presidente Vargas está expresso em cada gesto, em cada fisionomia. A despeito da natureza hostil e da tragédia das sêcas, há, em muitas cidades do norte, um verdadeiro ímpeto de renascimento, pela ajuda incessante que o Chefe do Govêrno tem proporcionado, em recursos financeiros, em gêneros alimentícios, através da construção de grandes obras públicas, etc.

O PRESENTE para a gurizada!

PHILCO Transitone 540

Um bom rádio a um baixo preço — 5 Válvulas - Ondas longas — Antena interna — Caixa plástica resistente e com bela aparência

PHILCO

Seus filhos ficarão encantados com êste PHILCO... só para êles! O jôgo de futebol, o programa humorístico e, ainda, a ginástica ... serão novas atrações para a petizada! E V. poderá também ouvir suas novelas em seu quarto...

Distribuidores Gerais por Atacado:

CIA. CIPAN

Caixa Postal 1069 - Rio

CIPAN

À VENDA NAS BOAS CASAS DO PAMO

XAVIER A.G





RUA SANTOS DUMONT, EM DEAUVILLE

Há uma semana, realizou-se, na cidade francesa de "Deauville", a cerimônia de inauguração das placas da "Rue Santos Dumont". Para a solenidade, ali compareceram numerosas personalidades da França e do Brasil, entre as quais se contavam a Sra. Darcy Vargas e a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. O Prefeito de Deauville, falando no ato, salientou a tradição que tem sua cidade de homenagear os homens ilustres que a amavam e que eram, todo ano, seus hóspedes. O brasileiro Santos Dumont — com a sua silhueta elegante, vestido sempre de cinza, colarinho alto e duro e uma gravata vermelho vivo — foi uma figura familiar de Deauville, da qual se orgulhava a pequena cidade francesa, nos tempos heróicos da aviação. O Prefeito M. Fossorier desvendou a placa que trazia o nome do grande brasileiro e que se encontrava coberta com a bandeira brasileira, conforme se vê do primeiro cliché, onde aparece, além do Prefeito, a Sra. Darcy Vargas. Outros oradores fizeram uso da palavra, inclusive o representante da embaixada brasileira em Paris. Depois, o Hino Nacional do Brasil e a Marselheza encerraram a solenidade, enquanto as bandeiras de uma e outra nação se confundiam, sopradas pelo mesmo vento de Deauville. Parte da assistência, na qual se destaca a Sra. Amaral Peixoto, aparece no segundo cliché.

AINDA FORAGIDOS CINCO FUGITIVOS

Tapas, Bofetões e Capoeira na Hora da Fuga Espetacular

São decorridas 72 horas da fuga espetacular dos detentos e até agora, apenas um dêles foi recapturado. Os demais estarão por certo pondo em perigo a população, pois com a mesma ousadia com que fugiram estão determinados a manter a liberdade conquistada.

Conhecida a evasão dos detentos anunciou-se estar tôda a polícia civil no encalço dos mesmos, vasculhando morros, subúrbios e os mais longínquos redutos de malandragem onde êles por certo poderiam ter-se homisiado. Nada de positivo, foi porém, conseguido. Até mesmo a prisão de "Aladim" foi obra da casualidade, ou melhor, o facínora foi confundido com um indivíduo que teria atirado pedras sôbre uma oficina, quando na verdade tratava-se de um dos seis elementos procurados por tôda a polícia do Rio.

O Diretor do Presídio Explicando a Fuga

— "Houve quem admitisse semelhança na fuga dos seis reclusos com o motim ocorrido na ilha de Anchieta. — disse-nos o Major Paim, Diretor do Presídio, que prossegue:

— "Não houve isto. O plano foi articulado entre doze presos que naturalmente se aproveitaram de uma oportunidade julgada favorável. A coisa, entretanto, foi tão precipitada que apenas seis lograram fugir, um dos quais, o Alex foi agora recapturado. Se o movimento fôsse maior, com minúcias etc, a direção da casa teria conhecimento. Tudo, portanto, foi coisa de ocasião."

E S.S. detalha:

— "Os guardas andam desarmados, havendo nisso uma "chance" a favor dos presos. Estava um dêles, o França, no portão que dá acesso a um pequeno pátio entregue ao Departamento do Instituto Felix Pacheco, que aqui funciona Pois bem, conseguiram com engenho ludibriar o guarda e passar ao referido pátio. Dali, conforme vocês mesmo já publicaram, subiram a uma guarita abandonada, ataram os lençóis e fizeram a escalada".

Perícia

Está presidindo o inquérito policial o Delegado do 14º Distrito que superintende aquela zona. Ontem, à tarde, lá estêve o Comissário Lírio o qual requisitou os serviços da perícia. Várias fotografias foram batidas, sendo, portanto, tecnicamente feito o levantamento do local.

Os Que Não Lograram Fugir

Conforme noticiamos ontem, os fugitivos, são: Waldemiro Francisco dos Santos, Nilson Ferreira, José Manoel Vieira de Melo, Antônio dos Santos ou Marcílio Vital, Luiz Queiroz Barbosa de Azevedo e Alex de Paula, êste último reconduzido à prisão. Os que não tiveram tempo de escalar o muro são os seguintes: Benedito Sérgio, Nilton de Almeida Paz, Ludemar José Pereira, José João Gualberto, Valdir Lopes e Heitor Clarete. Todos estão respondendo a inquérito, pois usaram de violência para executar o que pretendiam.

Os Cabeças do Movimento

Sempre atendidos com gentileza pelo Major Pain, indagamos sôbre os "cabeças" do movimento.

— "Ainda não tenho nada apurado e, por isto, não posso fazer uma afirmativa segura a respeito. Todavia, pelo conhecimento que tenho dos presos, tudo leva a crer que os responsáveis são o Luiz Queiroz e o próprio Alex. Aliás, o primeiro é indivíduo de conduta má. Aqui mesmo, traficava maconha usando de uma sola falsa colocada no tamanco. Ali êle guardava a erva e conseguia vendê-la aos outros".

Será Ouvido Hoje

Durante nossa permanência no Presídio, houve certa dificuldade em ouvir Alex. A propósito, esclareceu o Major Pain:

— "Desde sua recaptura não o ouvi. As autoridades policiais do 12º Distrito comunicaram-me a sua prisão e, depois de passar pelo Depósito de Presos da Polícia Central, êle veio para a Penitenciária. Sòmente amanhã vou ouvi-lo sôbre o caso.

Declarações de Alex

— "O pulo do alto do muro para a rua era alto. Vi bem, quando o "Russo do Norte" quebrou o braço. O "China" levou um tiro. Cada qual que se aanhava sôlto tratava de sair correndo. Rumei para o meu antigo reduto, lá para o Largo da Harmonia". Durante a noite, encontrei-me com vários "bambas" e fomos então tomar de assalto o "Madeirame". Foi o meu azar, pois logo depois chegava uma patrulha que nos prendeu e conduziu-nos ao 12.º Distrito, onde mostrei as "minhas credenciais". Disse que tinha fugido". E terminando:

— "O azar foi meu..."

Como Foi Prêso

Cêrca das 2 horas de ontem, vários indivíduos se dirigiram à Av. Francisco Bicalho, com a Rua 4, onde está situado o "Madeirame", um depósito pertencente ao Ministério da Agricultura. Ali começaram a atirar pedras, fato êste notado pelo soldado Ari Lourenço dos Santos, do 5.º Batalhão da Polícia Militar, o qual fêz logo uns disparos participando o fato ao Tenente Ulisses, oficial de dia daquela corporação, que, comandando uma patrulha, partiu célere para o local, prendendo vários dêles, inclusive Alex. Todos foram levados para o 12.º Distrito e, ali, o fugitivo identificou-se perante o comissário Carlos Luís.

Entre a Vida e a Morte

A parte mais importante da fuga é contada pelo guarda Manoel Luís França, agora recapitulando fielmente os acontecimentos.

— "Há doze anos trabalho nesse serviço e pela primeira vez me acontece uma coisa destas. Somos 30 guardas para tomar conta de mais de mil presos. Êsses andam lá de um lado para outro e o contrôle é difícil. Além do mais, andamos desarmados e êles, os presos, quando querem, arranjam grossos arames, pedaços de ferro, colheres e improvisam armas. "Domingo, estava de serviço, quando o ajudante, uma espécie de chefe dos guardas que estava comigo justamente no interior do pátio do Instituto Felix Pacheco se ausentou para outro serviço, ficando eu sòzinho. Pouco depois das 14 horas, alguém bateu no portão de ferro. Abri o visor e deparei do outro lado com um detento. Não fiquei surpreso, pois faxineiros têm permissão para se locomoverem por todos os cantos do Presídio. Usam êles uma chapinha no peito, a fim de serem distinguidos, o que o mesmo trazia. O pequeno orifício não dá uma visão ampla, por isso só o vi, reparando na chapinha e numa caixa que conduzia na cabeça. Calmamente êle falou: — O ajudante mandou guardar esta caixa de bananas aí dentro. Abri o portão e fiquei pasmo. Outros quinze presos ali se achavam e de "cambulhada" me empurraram para dentro. Rápidos alguns me manietaram, outros tomaram-me a chave trancando novamente o portão enquanto outros abriam a caixa que continha os lençóis que foram imediatamente atados para servirem de cordas. Fiquei sem poder fazer nada, pois nunca vi surgir tanta arma. Um preso encostou-me uma navalha no pescoço, outro ainda com um ferro me cutucava a barriga".

Revivendo a cena, o guarda França prossegue:

— "Só ouvia um dizer: "mata êste guarda". Se gritasse, morreria na certa e fiquei aguardando o passar do tempo. O detento que conheço por Nestor, saltou no meio de todos alertando: — "Larguem o homem que êle é camarada. Aos trambulhões fui empurrado novamente, agora para perto da guarita, e novamente ante navalhas, pontaços e outras armas fui encostado à parede. Metiam as mãos nos meus bolsos para tirar dinheiro. Nesse momento interveio Nestor novamente, evitando o saque. Também o que possuía era pouco.

Quando começou a escalada, largaram-me. Deparei com a chave no chão e tratei de apanhá-la. Surgiu, então, o inesperado. Saiu uma terrível briga entre êles, pois cada qual queria ser o primeiro a subir. Bofetões, sopapos, pernadas, além de ameaças de morte, entre todos, generalizou a confusão.

A Salvação

Minha vida corria perigo. Já estava de posse da chave, mas qualquer movimento suspeito seria minha sentença de morte. Eis que bateram à porta. Havia um grupo subindo e outro que por tudo queria consegui-lo também. Ouviram, como eu, as pancadas no portão e compreenderam que era outro guarda. Gritos, imprecações, e uma disputa terrível ocorreu então. Rápido corri à porta, abri-a, dizendo ao companheiro o que se passava. Logo depois, vieram outros e, assim, os seis que não conseguiram galgar foram presos e reconduzidos às suas celas.

O DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

Com o Prefeito o Processo Das Concorrências

O Presidente da República encaminhou ao Prefeito Municipal o processo referente ao desmonte do Morro de Santo Antônio, acompanhado do relatório da Comissão Especial, que teve como Presidente o General Leitão de Carvalho. Êsse processo, conforme esclareceu a ULTIMA HORA o General Leitão de Carvalho, refere-se apenas às concorrências, não tendo nenhuma relação com a parte técnica.



E você precisa assegurar desde já êsse diploma

Você observa sua filha, tenta advinhar-lhe os planos para o futuro - e é com alegria que nela percebe os sinais de uma vocação. Sua filha já escolheu entre os diversos caminhos que a vida lhe oferece: mas poderá seguir o rumo que deseja? Esta é uma pergunta à qual só você pode responder. Ninguém sabe do dia de amanhã, quando talvez ela não tenha mais ao lado a presença paterna - e só a você cumpre garantir-lhe o encarreiramento, a continuidade dos estudos, através de um seguro de vida. Faça-o desde já. É seu dever. Procure ouvir um agente da Sul America, que lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

FIRME

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL, 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

Nome ______
Data do Nasc.: dia ______ mês ______ ano ______
Profissão ______ Casado? ______ Tem filhos? ______
Rua ______ N.º ______ Bairro ______
Cidade ______ Estado ______

13 - III - 3 4 7

Jeovã Revelará o Quarto Homem!

— "Eu vi três homens no Citroen negro. Dois, eu identifiquei de pronto: Afrânio e Avancini. O terceiro, não o conhecia pessoalmente, nem mesmo de vista. Mas estou em condições de reconhecê-lo. Sei quem é. E vou revelar o seu nome à Justiça, quando fôr chamado a depôr perante o Juiz da 1.ª Vara Criminal".

Essas declarações foram feitas pelo jovem industrial Jeovã Ferreira dos Santos, em entrevista exclusiva a ULTIMA HORA. A testemunha, menosprezada pelo Delegado Hermes Machado, apronta-se a comparecer à Justiça, para apresentar um depoimento definitivo sôbre o crime do Sacopã.

Ao ouvir as suas palavras, o repórter pede uma confirmação:

— Quer dizer que o senhor vai revelar o quarto homem?

Jeovan Ferreira dos Santos insiste, porém, em declarar que não se trata do quarto, mas do terceiro homem:

— "Eu vou dizer o que vi. Vi apenas três homens no Citroen. Do meu ponto-de-vista, não existe, portanto, quatro homens'...

— O senhor viu o Tenente Bandeira dentro do Citroen? — perguntamos, então.

— 'Não sei — redarguiu, prontamente a testemunha. Não confirmo, nem nego'.

Um Homem Procura Contar o Que Viu...

Jeovan Ferreira dos Santos tem 29 anos. E' extremamente simpático e jovial. Foi dos primeiros a comparecer à polícia para contar tudo o que vira, porém o Delegado Hermes Machado não deu importância ao seu "depoimento, chegando mesmo a considerá-lo fantasioso.

A testemunha protesta. Responde o delegado, classificando-o como "um delirante em busca de publicidade". O industrial contrata advado e move um processo de injúria contra a autoridade policial. O seu propósito é o de contribuir para o esclarecimento do crime. Além disso, tem um nome comercial a zelar, sócio que é de mais de uma firma, e não poderia tolerar tratamento como o que lhe concedia o Sr. Hermes Machado.

Com a confissão de Walton Avancini, em Juízo, que de fato estava dentro do Citroen, o depoimento de Jeovan cresceu de interêsse. Adquiriu mesmo uma importância tôda especial, nesta fase do processo.

Dez Minutos Antes Revelará o Nome

Jeovan Ferreira dos Santos informa-nos agora que vai revelar o nome do terceiro passageiro do "Citroen". E diz textualmente o seguinte:

— "Nem o meu advogado, Dr. Celso Nascimento, sabe o nome do terceiro passageiro. Dez minutos antes de depôr em Juízo, poderei revelar o nome ao meu advogado, pois não quero quebrar o compromisso, que assumi comigo mesmo, contando tudo o que vi sòmente à Justiça".

E o jovem industrial explica-nos então qual o seu interêsse, persistindo em depor no "crime do Sacopã":

— "Fui amigo de infância de Afrânio. Gostava muito dêle. E, naturalmente, desejo que o criminoso não fique impune".

Apesar de todos os esforços, de que se utilizou o jornalista, Jeovan não quis revelar o nome do terceiro passageiro do Citroen, limitando-se a informar que se trata de pessoa bem situada, ou melhor, para usar as suas próprias expressões, de "costas quentes"...

O Citroen Passa Na Avenida Depois Das 11

Para o repórter, Jeovan Ferreira dos Santos rememora tudo o que viu, na noite do crime, dizendo:

— "Seriam onze e pouco da noite. Encontrava-me eu no Pôsto Esso, na confluência das avenidas Vieira Souto e Epitácio Pessoa, quando vi passar o carro de Afrânio, na direção do Clube dos Caiçaras".

— Como identificou o Citroen?

— "Ora, — respondeu prontamente. O carro de Afrânio era inconfundível. Tinha uma antena de rádio e dois pneumáticos na trazeira, e um porta-amalas por cima da capota. Não era possível estabelecer qualquer confusão. Além do mais, eu vi que Afrânio estava na direção. Trajava roupa esporte, com o braço nú. Vendo-me, êle me cumprimentou, acenando com o braço".

— E os outros dois passageiros?

— "Um dêles, eu reconheci prontamente. Era Avancini".

— O senho já conhecia Avancini?

— "Vi-o em companhia de Afrânio, pouco antes do carnaval, em frente a AABB, no Bar Veneno (antigo Cassino Atlântico)".

— E o terceiro passageiro?

— 'E' um homem ainda moço... — diz Jeovan Ferreira dos Santos, dando a impressão de que fará, enfim, a sensacional revelação, mas se cala subitamente e como quem está decidido a não falar mais do que deve informa apenas: "todos estavam sem chapeu"...

Reparação Moral, é o Que Deseja Também

Jeovan Ferreira dos Santos tem palavras de elogio para o seu advogado, Dr. Celso Nascimento, que já solicitou ao Juiz da 1ª Vara Criminal a antecipação do seu depoimento, em virtude de ter que seguir para a Europa, em viagem de negócios. Marcada inicialmente para o dia 22, é possível que ainda esta semana a testemunha preste o seu sensacional depoimento.

— "A confissão de Avancini, de que realmente se encontrava no Citroen, — acrescenta Jeovan — serviu para mostrar que eu estava falando a verdade. Que não era nenhum louco, como o Delegado Hermes Machado procurou fazer crêr, tentando a minha desmoralização. Foi a reparação moral, que tive perante a opinião pública".

Conta-nos adiante que o Delegado procurou, depois disso, interceder junto a êle, Jeovan, no sentido de ser retirada a queixa-crime que apresentara, por intermédio do Advogado Celso Nascimento.

— "Êse interêsse é outra demonstração de que não sou o louco que êle imaginava"...

E Jeovan termina:

— "Posso precisar, com pormenores, tudo o que aconteceu comigo naquele dia 6 de abril. Lembro-me de tudo. E tudo direi ao Juiz, se fôr necessário. Sim, porque não sou testemunha nem de defesa, nem de acusação. Sou testemunha da verdade".

Faz Anos o Delegado de C. e Diversões

Faz anos hoje o delegado Cícero Brasileiro de Melo, titular da Delegacia de Costumes e Diversões. Antigo funcionário do D. F. S. P., o aniversariante apresenta brilhante fôlha de serviços em sua carreira policial, tendo servido igualmente em Recife e São Paulo, onde chefiou campanhas repressivas do mais alto interêsse popular.

O delegado Cícero Brasileiro de Melo, desde que passou a ocupar as suas atuais funções, começou a desenvolver intensa atividade no sentido da moralização dos costumes, logrando êxito em sua tarefa. Hoje o Rio é uma cidade em que a moral pública está protegida mercê das medidas preventivas que aquela autoridade pôs em execução, sem alardes ou violências.

DOIS Mundos

"JOGAR OS ALIADOS FORA DA CORÉIA"

TÓQUIO, 18 (A. F. P.) — Em ordem do dia difundida pela manhã de hoje pelo rádio de Pyongyang, por ocasião do sétimo aniversário da libertação da Coréia, o Primeiro Ministro norte-coreano Kim-Il-Sung afirma que os comunistas "têm tudo o que é preciso para conquistar uma vitória certa, graças ao auxílio poderoso fornecido pela URSS, China e outras nações."

Kim Il-Sung insiste em que as tropas comunistas acentuem seus esforços, a fim de "jogar os aliados fora da península da Coréia", e se declara convencido "de uma vitória final e definitiva". Terminando, o Primeiro Ministro norte - coreano acusa os aliados de não terem qualquer intenção de solucionar a questão dos prisioneiros de guerra, "único obstáculo — afirma — para a solução do armistício."

LIBERDADE CONDICIONAL PARA OTTO ABETZ

PARIS, 19 (U.P.) — Funcionários do Serviço de Prisioneiros recusaram-se a comentar a versão veiculada pelos jornais de que o antigo embaixador de Hitler para a França ocupada, Otto Abetz, que atualmente cumpre sentença de trabalhos forçados por crimes de guerra, será posto em liberdade, dentro de pouco. A questão surgiu depois que o Ministro da Justiça declarou que Abetz poderia ser beneficiado pela liberdade condicional.

Um porta-voz do mesmo ministério disse que, segundo a lei, Abetz poderia gozar dêsse benefício por já haver cumprido metade da pena a qual foi iniciada em 22 de Julho de 1945.

PROIBIÇÃO DA GUERRA MICROBIANA

NAÇÕES UNIDAS, 19 (A.F.P.) — No decorrer da sessão de ontem da Comissão de Desarmamento, o delegado soviético, Sr. Jacob Malik, pediu novamente que a comissão inscreva em sua ordem do dia a questão da proibição das armas bacteriológicas e da condenação daqueles que violarem essa proibição.

BOLSAS DE CAFÉ NO HAVRE E EM ANTUÉRPIA

De RICHARD LEWINSOHN, Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

PARIS, 19 (Via Telerrádio) — A Federação do Comércio de Cafés Verdes do Havre convocou uma reunião, em vista da reabertura do mercado a têrmo, para pedir o consentimento da Associação Comercial de Santos e do Centro do Café do Rio de Janeiro.

Os círculos do comércio de café em Antuérpia também planejam a criação de uma Bôlsa do Café, já tendo, ao que parece, assegurado o financiamento por um Banco belga.

Até agora as autoridades brasileiras se têm mostrado pouco favoráveis às Bôlsas de Café européias, por causa do perigo de reexportação. As firmas franco-belgas consideram que êsse argumento perdeu a sua importância, depois que o govêrno do Brasil autorizou a Alemanha a fazer a reexportação. Além disto, o Banco da Inglaterra começa a reexportar o café brasileiro para o continente europeu, contra pagamento em libras esterlinas. Ora, a Inglaterra paga êsse café com dólares, enquanto a França e a Bélgica desejam comprar café com francos e pedem consignações de café, pelos expostadores brasileiros, em portos europeus.

A vantagem para o Brasil é, portanto, duvidosa, salvo se as concessões referentes ao café tiverem compensação em concessões européias em relação a outros produtos brasileiros.

AS MULHERES NERVOSAS NÃO SÃO AMADAS
— Sabem por que?
— Vejam no
JORNAL DAS MOÇAS
(A REVISTA MAIS LIDA NO BRASIL)
que está circulando hoje e que traz, ainda:
MODELOS ITALIANOS
verdadeiro deslumbramento de elegência e modernismo
VESTIDOS DE CRIADORES AMERICANOS E FRANCESES
AS NÚPCIAS DE MARLENE



numa reportagem fotográfica sensacional

Ainda a BRILHANTE PARADA DE ELEGÂNCIA NO SWEEPSTAKE
Festas no: FLUMINENSE F. C., no TIJUCA TENIS CLUB, na ATLÉTICA DO GRAJAÚ

BORDADOS:
com modelos para
EDREDON INFANTIL
modêlo para bordar
UM PIJAMA DE MOÇA
riscos diversos como o maravilhoso jôgo para quarto feito no estilo da
ILHA DA MADEIRA
O GATO DE BOTAS
para toalhas de crianças ou para bordar em panos de pratos
ESTA SÉRIE, MARCANDO OS DIAS DA SEMANA, TRAZ, TAMBÉM, A HISTÓRIA QUE TEM ENCANTADO A PETIZADA ATRAVÉS DOS TEMPOS
RÁDIO, RECORDAR É VIVER, CINEMA, com uma belíssima pose de
MARIA ANTONIETA PONS,
NOVELA EM QUADRINHOS — PALAVRAS CRUZADAS — HUMORISMO — CHARADAS — ARTE CULINÁRIA — NOVELA EM QUADRINHOS — PALAVRAS CRUZADAS — HUMORISMO — CHARADAS — ARTE CULINÁRIA — CONSELHOS DE BELEZA — FALANDO AS MÃES, etc.
SE A SENHORA OU SENHORITA NÃO SE PREVENIR CEDO, ADQUIRINDO O SEU EXEMPLAR, FICARÁ PRIVADA DE UM NÚMERO MAGNÍFICO
JORNAL DAS MOÇAS
é disputado em qualquer lugar porque é a revista CEM POR CENTO familiar.
É a única que cria seções — dá idéias, reformando sempre as suas páginas.
PREÇO EM TODO O BRASIL
5,00 CRUZEIROS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 53 (Esquina de Alfandega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 1?? (Esquina de Buenos Aires)

TRAGÉDIA EM SÃO JOÃO DE MERITI:

O Ex-Prefeito Matou o Vereador Adversário na Porta da Câmara

Depois de Uma Sessão Agitada, os Dois Representantes se Encontraram em Frente à Câmara e Trocaram Novos Desaforos — Osvaldo Marcondes, o Criminoso: João Alves Martins, a Vítima: Duas Pessoas Estimadas na Cidade — Chamado de Desonesto, Revidou Com Dois Tiros — O Irmão do Morto Jura Vingança — A Polícia Não Agiu — Estaria Homisiado o Assassino na Casa do Deputado Getúlio Moura — Tiroteio na Manhã de Hoje — Abalada Meriti, Que Teme Novas Violências

Um impressionante crime abalou, ontem, a vizinha cidade de São João de Meriti: o ex-Prefeito municipal e atual vereador pelo PTB Osvaldo Marcondes assassinou, a tiros, em frente à Câmara local, o seu colega vereador João Alves Martins, da UDN.
A causa do homicídio foi a desavença política entre o assassino e a vítima.

Um Debate Acalorado

Na sessão de ontem, na Câmara Municipal de São João de Meriti, os vereadores discutiram, acaloradamente, a chamada "lei 45", que exonera os funcionários nomeados para a Prefeitura pela passada administração, quando era Prefeito o Sr. Osvaldo Marcondes.

Em meio ao debate, o Vereador udenista João Alves Martins chamou de desonesto o ex-Prefeito, o que suscitou, imediatamente, um tumulto, com troca pesada de desaforos. A Mesa da Câmara teve de adiar a discussão, para que serenassem os ânimos — e a sessão foi encerrada.

Dois Tiros Fatais

Tudo parecia estar terminado, pelo menos por ontem, quando se armaram as circunstâncias que cercaram o crime. O Vereador João Alves se preparava, tranquilamente, em casa, para sair em busca de sua espôsa, em Vaz Lobo, quando o seu colega Ivã Lopes (do PSP) lhe transmitiu o recado fatídico: que fôsse à Câmara.



Esta é a vítima. Dentista de profissão, João Alves Martins elegeu-se vereador e vinha combatendo o homem que ontem o prostrou a tiros

Ali, logo à porta, aguardava-o o ex-Prefeito Marcondes, que lhe exigiu então satisfações a propósito dos desaforos trocados durante a sessão. Como não se dispusesse a isso o interpelado, os dois políticos entraram a discutir fortemente, até formar-se um clima de tal exaltação que possibilitou o assassínio.

Dizendo defender a sua honra atingida, o Vereador Osvaldo Marcondes, sacou do revólver e fêz dois disparos contra o Vereador João Alves, que caiu morto à porta da Câmara.

Os estampidos atraíram pessoas que se encontravam nas proximidades, entre as quais o vereador Lafaiete, udenista. No lugar de socorrer o seu correligionário, que se esvaía em sangue, preferiu, porém, revistar-lhe os bolsos, aliviando-os do revólver e da faca que se encontravam em poder da vítima.

Com isso, o Vereador Lafaiete pretendeu anular a hipótese de vir o Vereador Marcondes a alegar a legítima defesa.

Um irmão do vereador assassinado, de nome Alcebíades Martins, declarou ao repórter que a morte de João Alves Martins será convenientemente vingada.

Temem-se, assim, novas violências em São João de Meriti, que foi fortemente abalada pelo brutal homicídio de ontem.

O assassino é pessoa de destaque no município, de que foi Prefeito até as últimas eleições. Eleito vereador, vinha enfrentando tremenda oposição na Câmara, onde, frequentemente, a sua administração provocava discussões e tumultos.

Igualmente estimada era a vítima, que exercia a profissão de dentista. Eleito pela UDN para a Câmara Municipal, combatia tenazmente o homem que viria a assassiná-lo.

Depois de praticado o crime, o Vereador Osvaldo Marcondes retirou-se do local, sem ser incomodado pelos policiais que assistiram à cena, sem procurar evitá-la. Adversários políticos do assassino afirmam que êle se encontra homiziado na residência do Deputado Getúlio Moura, seu correligionário e amigo. Acredita-se, por outro lado, que o criminoso esteja na sua própria casa, conhecida como Vila Rosali."

Esta última hipótese é reforçada pelo fato de se ter travado cerrado tiroteio, às primeiras horas de hoje, entre amigos da vítima e pessoas que se encontravam dentro da casa do Vereador Osvaldo Marcondes.

Ainda em Mistério a Morte do Negociante Arnaldo Miranda

Até agora, as autoridades policiais de Niterói nada conseguiram apurar de positivo com referência à morte do ex-negociante Arnaldo Pinto de Miranda, encontrado no fundo do poço existente no quintal de sua residência, na Estrada da Cachoeira, 224, no Saco de São Francisco.

O corpo do desventurado homem, depois de autopsiado, foi removido para o cemitério de Maruí, onde foi sepultado, tendo o inquérito sido entregue à Delegacia do Segundo Distrito, cujo Delegado, Dr. Antônio Pereira Gestal, deverá, depois de lhe ser entregue o laudo pericial, iniciar as necessárias diligências, para apurar o que há de verdade sôbre a estranha morte do aludido negociante.

Embora os peritos do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio nada tenham adiantado, prevaleceram as suspeitas levantadas contra o motorista Jorge Ramos, genro de Arnaldo.

FELIPETAS LUSITANOS NO GOLPE DO ARROZ

Numerosas firmas desta praça apresentaram queixa à Delegacia de Roubos e Defraudações contra os cidadãos lusitanos Alexandre Augusto dos Santos Braz e Augusto Pinto Teixeira, os quais, após causarem às empresas com as quais transacionavam prejuízos superiores a nove milhões de cruzeiros, embarcaram impunemente para Madrid, deixando "a ver navios" todos os seus credores.

"Laranjeiros" de Importação...

O expediente de que se utilizaram os dois espertalhões dalém mar não possui qualquer originalidade porque tem sido até bastante utilizado pelos meliantes indígenas.

Chegados ao Brasil, estabeleceram-se os dois Augustos à Rua Frei Caneca, 281, térreo, com negócio de cereais.

Bem relacionados e pagando à vista todos os seus compromissos, cêdo firmaram satisfatoriamente seu volume de aquisições e vendas, grangeando crédito indispensável à movimentação de capitais cada vez mais elevados.

De algum tempo a esta parte, passaram a adquirir a prazo, mercadorias que prontamente revendiam, à vista, por preços inferiores àqueles pelos quais haviam sido adquiridas. O grosso de seu movimento era o arroz, cereal cujo consumo é elevado entre nós e que êles adquiriam a prazo por quatro cruzeiros e cinquenta centavos o quilo, revendendo-o a três cruzeiros e até menos.

Em dois mêses estava consolidada a posição dos dois falsos comerciantes, que, devendo a firmas diversas os nove milhões de cruzeiros, deixaram seus títulos em atraso pelo prazo necessário à venda da mercadoria que tinham em estoque, visaram seus passaportes e regressaram calmamente à Europa.

Autênticos "laranjeiros", como se vê.

Tomando conhecimento das queixas a Delegacia de Roubos e Defraudações está providenciando a prisão de Augusto Santos e Augusto Pinto, junto às autoridades policiais de vários países europeus.

ATROPELAMENTO DE TRABALHADORES DA LIGHT

Cinco trabalhadores da Light foram atropelados por um mesmo auto e ao mesmo tempo, em frente ao Instituto Médico Legal, quando se entregavam ao serviço de conservação da via permanente. Seis outros companheiros das vítimas, dado o inesperado do fato, deixaram de identificar o veículo atropelador que se evadiu em grande velocidade.

Os trabalhadores foram medicados no Hospital do Pronto Socorro e alguns deles internados no Hospital dos Acidentados. São as seguintes as vítimas: Marcelino José dos Santos, de 48 anos, viúvo, residente na Rua D. Emília, 17 casa 1, que sofreu fratura do braço e perna direita; Dinemar Jacinto, com 22 anos, solteiro, morador na Rua Benedito Hipólito, 31; Domingos Venâncio, de 50 anos, casado, residente na Rua Maria Amália, 132; Claudino Moisés, de 20 anos, solteiro, domiciliado na Rua Araújo Leitão, 106, e João Silveira, aparentando 30 anos, morador na Rua Santa Margarida, 33, que sofreu fratura do crânio, sendo melindroso o seu estado.

As autoridades do 6.º distrito registraram o fato.

Na Ronda das Ruas

Furtaram o Automóvel do Min. José Linhares

O motorista Franklin José Brás, depois do espanto, quase perde a cabeça sem saber o que fazer. Chofer do Ministro José Linhares, após ter feito o serviço do ex-Presidente da República, durante a tarde, foi tomar um cafezinho ali na Av. Venezuela, próximo à Rua Sacadura Cabral, deixando o carro estacionado junto ao meio-fio. Mal acabou de ingerir a rubiácea, voltou e, aí, teve a surprêsa: não mais encontrou o carro! Sim, senhor, o carro do Presidente do Supremo Tribunal Federal, um "Chevrolet", prêto, de 4 portas, chapa 12.60.64! Franklin deu alarme, esbravejou, correu todo o quarteirão, procurando o carro, até que, vendo frustradas suas diligências, resolveu ir à Delegacia do 9.º D.P., onde apresentou queixa. Em seguida, foi à casa do Ministro dar ciência do fato, para, então, regressar à residência, na Rua Marquês de São Vicente, 147, onde



ainda está pensando na audácia dos ladrões. A polícia do 9.º Distrito continua em diligências, tendo avisado a Radiopatrulha e o Serviço do Trânsito.

Atingido Por Estilhaços da Pedreira



A explosão violenta de uma carga de dinamite, ontem, à tarde, na pedreira situada no quilômetro 17 da Estrada da Tijuca, próximo ao Largo do Chafariz, fêz saltar enormes blocos de granito a grande distância. A uns 50 metros, encontrava-se o operário Manoel Jovino Filho, de 27 anos, casado, residente na Avenida Meriti, 22 em Bonsucesso, o qual, apesar dos brados dos companheiros, para que se abrigasse antes da detonação do petardo, ficou a descoberto, sendo atingido por diversos estilhaços da rocha, sofrendo, em consequência, fratura exposta do pé esquerdo e do crânio. Manoel Jovino foi transportado ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado, em estado desesperador. As autoridadas do 26.º Distrito foram cientificadas do fato. A fotografia acima reproduzida é de Manoel Jovino Filho.

INCENDIOU O CORPO

Despejando álcool nas vestes e ateando fogo às mesmas, cêrca das 22 horas de ontem, a doméstica Guiomar Maria do Nascimento, de 38 anos, casada, moradora na Rua Tenente Pinto Duarte, n.º 374, em Bento Ribeiro, tentou o suicídio no interior de sua residência. A desesperada mulher, apresentando queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas, foi conduzida para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada em estado grave. O motivo pelo qual tentou desertar da vida, não foi esclarecido. As autoridades do 25.º Distrito Policial, foram cientificadas do fato.



DIRIGIA O "JEEP" ALCOOLIZADO — Derrapando pela pista molhada e escorregadia, o "jeep" R. J. 2-59-51 e D. F. 3-93-69 chocou-se violentamente com um poste existente no cruzamento das Avenidas Getúlio Vargas e Passos. O fato deu-se cêrca de 4 horas da madrugada de hoje e, além de ter ficado bastante avariado o veículo, saíram feridos com contusões e escoriações generalizadas o motorista José Bersacola, de 22 anos, solteiro, residente na Rua Moema, 25 e seu ajudante Osvaldo Morais, de 23 anos, morador na Rua do Comércio, 33. Um tanto atordoados e contundidos foram recolhidos por uma ambulância e conduzidos ao Hospital de Pronto Socorro, sendo medicados. Foram em seguida encaminhados ao 8.º Distrito Policial. O "jeep" pertence à firma "Francisco de Souza Neves" e estava lotado de latões contendo leite. Ao que se soube, o seu motorista estava embriagado.

Desaparecida

A menor Gremi dos Santos, de 14 anos, filha de Durvalina dos Santos, desapareceu quarta-feira última, da residência de seus avós, na Rua Periquito, n.º 325, em Caxias. Sua genitora estêve em nossa redação, fazendo um apêlo aflito aos nossos leitores, a fim de localizarem a referida menor. Qualquer informação referente à desaparecida, deverá ser encaminhada à redação dêste jornal ou ao endereço acima.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

João Batista Prudente, de 35 anos de idade, casado, residente na Rua Jambú, 130, apt. 202, quando procurava atravessar a Rua Tenente Abel, em Braz de Pina, foi atropelado pelo auto chapa 4-59-80, sofrendo, em consequência, fratura da perna esquerda, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas.

— O menino Celso, de 6 anos, filho do Sr. João Carlos de Melo Falcão, residente na Rua General Cordeiro de Farias, 250, foi atropelado, ontem, na Avenida Delfim Moreira, em frente ao número 106, pelo auto chapa 2469, cujo motorista fugiu. A pequena vítima, que sofreu fratura do crânio, escoriações e contusões generalizadas, foi medicada e internada no Hospital Miguel Couto.

— Estava embriagado e foi atropelado por um auto que não foi identificado, em frente ao prédio n. 6, da Avenida Rodrigues Alves, Antônio Luís da Silva, de 53 anos de idade, sem profissão e residência. Com fratura de ambas as pernas, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Ontem, à noite, na Praia do Flamengo, em frente ao prédio n. 244, o operário João Ferreira de Assis, de 44 anos de idade, residente na Rua São Francisco Xavier, n. 128, foi colhido por um auto, que por ali trafegava em excessiva velocidade, sofrendo fraturas de ambas as pernas, contusões e escoriações. A vítima foi medicada no Pôsto Central de Assistência, retirando-se a seguir. A ocorrência foi comunicada às autoridades do 4.º Distrito Policial.

COMO SE TIVESSEM ACEITO UMA NOTA FALSA

Arcarão Com o Prejuízo os Portadores de Bônus Falsos

O Conselho da Caixa de Amortização, em face do derrame de bônus de guerra falsificados, estêve mais uma vez reunido, conforme noticiamos. A reunião ocorreu ontem à tarde, sob a presidência do Sr. Joaquim Catramby, presentes os Srs. Albano Issler e o Diretor daquele Departamento do Ministério da Fazenda, Sr. Claudionor de Souza Lemos.

Os Srs. Joaquim Catrambi e Claudionor de Sousa Lemos, fotografados após a reunião, na Caixa de Amortização

Finda a reunião, o Conselheiro Albano Issler prestou-nos as seguintes declarações:

— A reunião de hoje teve como objetivo apreciar mais uma vez o laudo pericial fornecido pela Casa da Moeda, o que fizemos, estudando-o em todos os seus detalhes. Os defeitos apresentados pelos bônus falsificados foram mais uma vez constatados. Aliás, ULTIMA HORA já divulgou, sexta-feira última, detalhada notícia a respeito, apontando as falhas e defeitos, pondo assim, qualquer leigo em condições de distinguir os títulos falsos dos verdadeiros.

Recolhimento Dos Títulos

Esclareceu ainda que os bônus de cinco mil cruzeiros, de cuja série foram falsificados muitos, serão substituídos. Os falsos, serão recolhidos e poderá então ser apontado com exatidão o número de bônus falsificados. Seus portadores, é claro, arcarão com os prejuízos, tal como se tivessem aceitado uma nota falsa.

O Presidente da Bôlsa de Títulos, por sua vez, acha que o Govêrno está no dever de indenizar todos os portadores de bônus falsos, desde que os mesmos tenham sido adquiridos em fontes idôneas. No caso, as Bôlsas do Rio e de São Paulo.

Apenas Carimbados

O Sr. Joaquim Catramby, também ouvido pela nossa reportagem, apontou grave falha no tocante à validação dos bônus de guerra.

Disse-nos êle:

— Os bônus de guerra deveriam ser submetidos à assinatura dos chefes de seção da Caixa de Amortização ou outros funcionários, a exemplo do que se faz com as cédulas antes de serem postas em circulação. Entretanto, tal medida não foi tomada. O ex-Ministro Souza Costa, para facilitar os trabalhos, enviou seu carimbo à Casa da Moeda, e foram os títulos carimbados, o que de certo modo veio facilitar a ação dos falsificadores.

JÁ À VENDA O 3.º NÚMERO DE
Visão
— a mais completa revista de notícias do Brasil
Reportagem exclusiva de Visão!
O DRAMA DOS GRAVOSOS
Em contradição direta com o suprimento e a procura, os preços de exportação estão caindo... apesar do incremento da produção em países competidores.
Fatos que interessam a todos aquêles que se preocupam com o progresso do país e que desejam ficar em dia com a sua situação econômica
ITÁLIA: 2 MILHÕES DE IMIGRANTES FAZEM DA AMÉRICA DO SUL SUA TERRA DA PROMISSÃO!
A história da recuperação econômica e política da Itália sob a direção do homem que mais combateu Mussolini: Alcide de Gasperi.
OUTRAS REPORTAGENS SÔBRE
ARTE
AGRICULTURA
CIÊNCIA
CINEMA
CONTROVÉRSIAS
ECONOMIA
INFORMAÇÕES ESPECIAIS
LIVROS
MEDICINA
MÚSICA
RELIGIÃO
NOTÍCIAS MUNDIAIS
Visão
uma visão de hoje
uma antevisão do futuro
94.035

— inteiramente automática!
— prepara café em 5 minutos!
CAFETEIRA BRASILEIRA
MARCA FAMOSA HÁ MAIS DE 30 ANOS
NOVOS MODELOS A ÁLCOOL E ELÉTRICOS,
à venda nas boas casas de utilidades domésticas e artigos de eletricidade.
PRODUTO DA
CAFETEIRA BRASILEIRA S. A.
RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 88 - RIO DE JANEIRO - BRASIL

Meia Dúzia de Homens Perturba a Paz do Mundo

A Europa Não Aguenta Outra Guerra — Confiança na Ação da ONU — Importância da Coréia — "Se Puderem, os Povos Derrubarão os Governos Que Ousarem Desencadear Nova Catástrofe", Diz Gilberto Amado a ULTIMA HORA — O Trabalho da Comissão de Direito Internacional — o Movimento Intelectual — Sartre, Camus e o Existencialismo — "O Homem Revoltado" Dinamite na Agenda da Próxima Sessão da ONU — "Dança Sôbre o Abismo", o Livro a Sair — Um Furo

Reportagem de Daniel Caetano — (Exclusivo de ULTIMA HORA)

— A Europa não pode arcar sequer com a idéia de uma nova guerra — diz Gilberto Amado em entrevista que gentilmente acaba de conceder a ULTIMA HORA. A minha opinião é tôda individual e não pode ser tomada como a de um diplomata em função — continua. Vivemos suspensos numa atmosfera pesada, na esperança de conseguir a paz. Muita gente pergunta se a ONU está correspondendo a seus fins e não são poucos os que viram os beiços com ar de descrença sôbre as possibilidades de a organização atingir êsses fins, de corresponder às promessas dos primeiros dias.

Gilberto Amado torna mais claro seu pensamento:

— O número de pessimistas é maior, digamos a verdade, que o dos otimistas. Quando me perguntam se continuo a crer na eficácia da ONU, respondo que essa organização é a única plataforma para o encontro fora do campo de batalha entre as 4 potências fundadoras da ONU hoje em antagonismo. Ora, digamos francamente: entre os Estados Unidos e a Rússia.

Quando telefonei pedindo a entrevista, como da outra vez que estêve aqui de passagem, há quase dois anos, Gilberto Amado foi logo avisando: "Vem já, se não você nunca mais me pega. Estou por alguns dias". No apartamento, adianto que tenho muitas perguntas a fazer. Êle diz que só dispõe de poucos minutos para mim — mas não me deixa sair sem responder a tôdas.

A Coréia é um Tumor

— O fato dos Estados Unidos terem deixado completamente entre os refugos do passado a concepção isolacionista não teria tal relêvo e não se tornaria tão evidente e irredutível se o palco da ONU não existisse para tornar patente a transformação. A ONU obriga os Estados Unidos e a Rússia a definirem as suas responsabilidades e a medirem fôrças no terreno das palavras. Enquanto os homens falam, os canhões se mantêm calados e os ares não arrebentam no fragor das explosões atômicas.

Penso então na Coréia. Faço a pergunta.

— A Coréia é um tumor que pode ter caráter emunctório, conforme esperam os otimistas. Pode infeccionar, porém, o organismo todo e deitar por terra o doente numa doença definitiva. Mas acredito que os primeiros tenham talvêz mais razão. Certamente não se pode dizer que a Coréia é um bem, pois é uma desgraça, mas é uma grande desgraça que pode evitar uma desgraça ainda maior.

Gilberto Amado levanta-se. Parece disposto a dar umas passadas. Mas tenho a pergunta já engatilhada:

— Assim, não espera mesmo outra guerra total?

Ele não vacila:

— Da estupidez humana, que como você sabe é infinita, tudo se pode esperar. Mas a impossibilidade de vantagem a ser obtida por um lado e o realismo tremendo dos homens e dos líderes dos Estados que detêm o destino do mundo nos leva a sonhar que o fim de tudo, no seu vago e no seu indefinido, não possa estar no espírito dêles.

— Acha então que a guerra é feita por meia duzia de homens?

Agora a resposta vem numa voz grave, lenta, pesada:

— Sim. Os povos não querem a guerra e se puderem derrubarão os govêrnos que ousarem desencadeá-la. Mas devemos reconhecer com tristeza que nunca houve guerra feita pelos povos ou iniciada por êles no curso da História. São alguns indivíduos que as provocam e as desencadeiam. Aos povos nada mais resta além de seguir o destino de vítimas. Mas a Europa não aguenta outra guerra. Está exausta em consequência das anteriores.

Participação na ONU

Gilberto Amado olha o relógio. Entrou logo com a segunda pergunta, que é sôbre sua atuação na ONU, como delegado brasileiro, desde 1946.

— A Comissão de Direito Internacional da qual faço parte é composta, como se sabe, de 15 professores de Direito Internacional eleitos pela Assembléia a título individual, quaisquer que sejam os partidos a que pertençam. Nela figuram 1 professor da Universidade de Paris, 1 de Harward (Estados Unidos), 1 de Oxford (Inglaterra), 2 dos países soviéticos (1 russo e 1 tcheco), o reitor da Universidade de Athenas, 1 indú, o Senador El-Kory como representante da ciência jurídica árabe e outros. A Comissão se destina, como órgão subsidiário da ONU, a fornecer à Assembléia a formulação dos textos jurídicos internacionais que ela deseja discutir e aprovar. Cada ano a Comissão atende às solicitações imediatas da Assembléia nas suas consultas sôbre assuntos imediatos e faz avançar a obra da codificação do Direito Internacional existente. Nêstes últimos anos, questões teóricas e questões práticas têm sido estudadas e algumas levadas a seu têrmo, como a formulação dos princípios de Nuremberg, a definição de agressão, a nova formulação do processo de arbitramento e a lei sôbre tratados internacionais multilaterais. Entre as questões práticas de mais interêsses para o público em geral figura a da nacionalidade e da apatridia, no esfôrço de encontrar um meio para varrer da face da terra êsse calamitoso entulho de desgraçados que não têm uma pátria para quem apelar. A outra questão da guerra é a da plataforma continental, a zona submarina que sob as águas territoriais e águas contiguas, pelo fato de possuirem petróleo, são ou podem ser objeto de exploração industrial. Questão melindrosa pelos problemas que suscita de exercício de soberania e de jurisdição exclusiva. A Comissão enviou à Assembléia um texto preliminar que será completado de acôrdo com as instruções que ela nos enviar no próximo ano. Há muito que dizer sôbre êste ponto, mas numa entrevista para jornal não é possivel especificar matéria que demanda explanação dilatada.

O Movimento Intelectual

O telefone bate, mas Gilberto Amado manda a empregada dizer que agora está dando uma entrevista. Sinto que êle aguenta muito bem a terceira pergunta. Não podia deixar de fazê-la, aliás. Quero saber o que pensa sôbre o movimento intelectual.

Sôbre êste assunto haveria inúmeros aspectos a considerar. Limitemo-nos a um ou outro. Aqui no Brasil onde tudo que se passa no estrangeiro se reflete, fala-se de Sartre, de Camus, de existencialismo, de homem revoltado. Tenho constrangimento em me manifestar, porque ao contrário de Sartre e de tôda a intelligentsia da moda não posso ver o Homem como vê Camus e outros ditos pensadores incrivelmente impregnados de uma concepção abstrata do homem. Eu não vejo o homem como êles. Os hindús formando as multidões famintas que Nehru não pode alimentar, os chineses que caem na rua de fome, os felás que Faruk e os paxás abandonam na sua miséria coberta de chagás pululantes, os meus patrícios dos morros e favelas sob tetos de latas para os quais gerações e gerações inteiras jamais lançarão os olhos, todos os povos miseráveis do mundo, vasios siquer da possibilidade de pensar, pois o delírio da fome não os permite senão sonhar com um pedaço de pão... Todos êsses individuos não são o Homem que se revolta porque não encontra caminho de salvação ou de paz para a sua consciência. Não são homens no sentido da filosofia dos cafés existencialistas, ou camusistas. São estomagos gritando, são intestinos roncando cheios de gases por falta de comida. Causa pena ao pensador objetivo, educado na escola sociológica francesa, de onde saiu até o marxismo de Saint-Simon, passando por Augusto Comte e Durkheim, assistir à inversão desses alexandrinos peremptos.

O Homem

Gilberto Amado diz incisivamente:

— Para mim não há o Homem, mas homens de condições, latitude e prosperidade diferentes, que clamam por soluções aos problemas que dizem respeito à sua sobrevivência na terra e para os quais os problemas bisantinos não têm a importância que lhes emprestou os filósofos parisienses. Aí está você com um dos aspectos do movimento intelectual sôbre os quais gostaria de me demorar um pouco mais em outra conversa nossa.

Desconfio que a entrevista chega ao fim. Tento evitar isso. Perpetuo de propósito uma autentica provocação:

Pelo visto, Sartre e Camus são mesmo donos do mais importante movimento de após-guera. Um intelectual de seu porte dá muita importância a êles.

Gilberto Amado escapa rápido:

— Mas não se esqueça de que comecei falando em que êsses movimentos se refletem no Brasil muito depressa, muito embora não mereçam a importância que inexplicavelmente alcançam.

Dinamite na Agenda

Levanto-me. Mas Gilberto Amado, perde a oportunidade de olhar o relógio. Por isso arrisco uma pergunta extra. Indago porque razão êle não fica por aqui ensinando à gente uma porção de coisas que sabe como ninguém.

— A minha Comissão terminou a 31 do mês passado. A próxima sessão começará a 14 de outubro. Pensei em demorar mais tempo, pois tenho livros a publicar, provas a corrigir, conferências a fazer, a fim de entrar em contato com o público a que devo tudo, até ser considerado capaz de representar o Brasil no ONU, mas fui logo honrado com intimação do Ministro Neves da Fontoura para continuar no exercício das funções até aqui exercidas e assim cumorirei um dever, aliás grato ao meu espírito.

Uma pregunta puxa outra. Já quero saber se a ONU tem na agenda alguma coisa importantíssima.

— Você fêz uma pergunta que está em todos os lábios. Olhe: se alguma já foi importante, de certo não foi mais do que deve ser esta, pois é capaz de marcar uma inflexão para o bem ou para o mal, para agravação do antagonismo de que tratei no começo da nossa conversa ou para um maior esfôrço no sentido de entendimentos.

Não me dou por achado. Insisto. Peço uma questão cheia de nós pelas costas figurando na agenda.

— Ih, não me pergunte isso! A agenda está cheia de dinamite. Para o Brasil, os problemas internacionais em geral deixam de ser motivo particular de angústia em consequência da nitidez de nossos pontos de vista e do desinterêsse real com que procuramos colaborar na obra de aproximação e pacificação do mundo.

Já de pé, agora disposto a sair, ainda arranjo meio de fazer a última, decididamente a última pergunta. Gilberto Amado estava mergulhado em papéis, quando entrei, e isso me dá ocasião de pedir desculpas pela interrupção de seu trabalho. Na certa se tratava de coisa muito urgente — acrescento.

Um Furo!

— Na verdade é urgente mesmo. Estou fazendo a revisão do 3º volume das minhas obras, em edição de José Olimpio, que há muito tempo espera êste meu exame. Trata-se de "Dança sôbre o Abismo". Com êste livro gostaria de ser mais lido. Desejo que sôbre êle haja maior curiosidade, pois contém os estudos que me são mais caros. Espero que o leitor não se guie pelos títulos dos capítulos. Êle verá um artigo sôbre Anatole France, outro sôbre Dickens, Goethe, Racionalismo, Pragmatismo, Espírito de Nosso Tempo, Tobias Barreto e a literatura de sua época, prosa, poesia. Gostaria que o leitor, deixando de parte o título por si mesmo, lesse e que os capítulos contêm a fim de aproximar seu espírito do meu, no exame dos problemas que no curso de 30 anos me preocuparam.

Mas Gilberto Amado compreende muito bem um repórter. E sabe como agradar um bicho dêsses. Dá por fim o furo. Abre uma de suas muitas malas e me mostra páginas e páginas dactilografadas. Com a voz mais baixa, diz:

— Eu trago da Europa o 1º volume de uma série que espero publicar depois do aparecimento de "Dança sôbre o Abismo". Nesta série procuro fixar em tôrno da minha infância aspectos da vida que levei no interior de Sergipe há 60 anos. O título ainda não escolhi em definitivo, mas o subtítulo, sim. É "Itaporanga", a vila à beira do Rio Vaza Barris, em que fui criado e vivi até ir para o colégio em Aracaju.

O Fôro Intimo

O MAR NO BANCO DOS RÉUS



Na ação de despejo que Durval Caledônio move contra seu inquilino, Vitor Keller, discute-se: morar nas proximidades do mar faz mal ao coração?

Praia? areia, brisa marinha — inexgotável arsenal da poesia — qual vosso efeito no coração da gente? Eis aí matéria fecunda para uma página de lirismo: tem a palavra o Sr. Rubem Braga. Mas, cá em nosso Fôro Intimo, seguimos a prosa dos peritos em suas dissertações cientificas, conquanto a fantasia nos murmure ao ouvido que o fundo musical apropriado para os debates seja um lamento de Dorival Caymi.

Perito do autor: Dr. Oliveira Lima. Parecer: o mar pode afetar o coração; se já o encontra funcionando mal, agrava o estado. Ah, quantos versos poderiam ser inspirados pelas constatações do Dr. Oliveira Lima! O mar, que Vicente de Carvalho cantou, como ninguém, não seria, apenas, o inconstante, o traiçoeiro que sorve, nas correntes ávidas, os navegantes afoitos. Há um outro aspecto, até agora insuspeitado: o mar lança às margens os seus fluidos assassinos; alcança o coração que bate fracamente, abala-o, arranca-lhe a vida. Netuno mergulha o tridente homicida em nosso peito. Conclusão: quanto mais longe do mar, melhor.

O Dr. Roberto Menezes de Oliveira, perito da outra parte, optou pela negativa. O mar não prejudica os corações. Aí, êsse médico ouviu o canto das sereias!...

Face às conclusões divergentes, surgiu um desempatador: Dr. Raimundo Loureiro Fraga. O mar ganhou por dois a um. Dr. Fraga absolveu as praias da acusação. Achou que elas foram caluniadas pelo dono do imóvel! Não seriam capazes de assassiná-lo. Antes o acalentariam com o sôpro revigorante de suas brisas.

O Dr. Rufino de Loy, com aquela sua verve cintilante, comentou:

— Eu não sei se o mar faz mal ou faz bem ao coração. Mas, quanto ao processo, quem "fôr na onda", pagará as custas...

FLORIAN

ESCLARECIMENTOS SÔBRE UMA PUBLICAÇÃO DO CONCESSIONÁRIO DA LOTERIA FEDERAL

Com o título "A LOTERIA FEDERAL DO BRASIL AO PÚBLICO" vem sendo divulgado um aviso do concessionário da mesma, a fim de desfazer certas dúvidas, em virtude de haver o fiscal de loterias, acertado grandes paradas no chamado jôgo do bicho, segundo o que foi noticiado pela imprensa.

Afirma o concessionário que,
ADVERSÁRIOS DA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL QUE LHE FICARAM DA ÚLTIMA CONCORRENCIA, PROCURAM TIRAR PARTIDO DE TUDO QUE A POSSA PREJUDICAR.

Na qualidade de candidato da última concorrência, na qual fui proclamado vencedor e posteriormente brutalmente espoliado, portanto o único prejudicado na referida concorrência, da qual afirma o concessionário lhe advém inimigos, venho participar ao público em geral o seguinte:

1.º — Nada tenho com as notícias que revelaram haver o fiscal acertado grandes paradas, no jôgo do bicho.
2.º — Não foi por minha interferência que o Exmo. Sr. Presidente da República resolveu substituir o antigo fiscal da Loteria Federal.
3.º — Se algum prestígio eu tivesse, o empregaria para solicitar do Exmo. Sr. Presidente da República que determinasse ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda prestar-lhe informações sôbre a última concorrência, objeto de minha denúncia (P.R. 13.724 de 24-4-51) enviada ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda para ser devidamente apreciada, e que não foi feito até a presente data, apesar de decorridos dezeseis meses, como se verifica do processo M.F. 91.466 de 26-4-51.

Esses os esclarecimentos que faço ao público.

Rio de Janeiro, 18 de Agôsto de 1952.

OSCAR RIBEIRO JORDÃO

A Câmara Dos Vereadores Vai Reduzir os Preços Das Passagens de Ônibus

O Aumento Concedido Pela Prefeitura Foi Muito Além do Que as Emprêsas Pleitearam, Declara à Reportagem o Sr. Mourão Filho — Não Crê em Represálias

— E' questão decidida que a Câmara Municipal vai reduzir os preços das passagens dos ônibus, declarou esta manhã a ULTIMA HORA o Vereador Mourão Filho.

O Presidente do Legislativo carioca disse que "não se justificam as elevações concedidas" e que "a população foi grandemente prejudicada pelo aumento excessivo concedido pelo Departamento de Concessões às empresas de ônibus".

— As empresas pediram o acréscimo dos preços de uma percentagem razoável e os responsáveis pelo tabelamento concederam um aumento astronômico, graciosamente.

Esclareceu o Vereador Mourão Filho que a Comissão de Viação e Obras da Câmara já chegou à conclusão final de que se faz imperiosa uma revisão nos preços das passagens.

— Creio que as empresas não tomarão nenhuma atitude de represália, finalizou o Presidente da Câmara, porque a tendência dos vereadores é atender às suas reivindicações nos têrmos em que elas foram enunciadas.

"CONVERSA EM FAMÍLIA" PROPRIEDADE DOS RADIALISTAS

Reconhecido o Direito à Marca Aos Que Interpretam Aquele Programa

A Rádio Globo S. A., perante o Tribunal Federal de Recursos, impetrou mandado de segurança contra o ato do Ministro do Trabalho que deixou de conhecer do recurso extraordinário interpôsto pela impetrante da decisão do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, a propósito do registro do programa radiofônico "Conversa em familia", como marca, em nome de Kurt Abraham e Urbano Rodrigues Lois, sob o fundamento de que tal decisão fere seu direito de uso anterior da referida denominação.

Contando com as informações solicitadas ao Ministro do Trabalho, o processo foi a Subprocuradoria Geral da República, tendo o Sr. Alceu Barbedo firmado parecer esclarecendo que o dispositivo invocado do Código da Propriedade Industrial não excluiu do recurso pura e simplesmente, as decisões unânimes, mas, as decisões unânimes ao mesmo tempo confirmatórias dos despachos submetidos à apreciação do Conselho".

O TFR em sua sessão plenária de ontem indeferiu o pedido, o que vem confirmar o direito assegurado aos referidos radialistas, sôbre o uso da marca registrada em seu favor, ou seja, "Conversa em Familia".

RESULTADO DO 208.º SORTEIO DE APÓLICES DA
"A EQUITATIVA"

Relação das Apólices sorteadas em 18 de agosto de 1952

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F- 17.342	Francisco Vieira Ferreira	Campos - Estado do Rio
F- 00.203	Djalma Marques Soares	Distrito Federal
F- 30.142	Maria Augusta da Rocha	Distrito Federal
F- 08.107	Edsonina de Carvalho Santos	Uberaba - Minas
F- 23.090	Remy Rodarte	Campo Belo - Minas
F- 32.024	José Walter de Resende	S. João Del Rei - Minas
F- 23.447	Firmina Soares de Lima	Viçosa - Ceará
F- 20.314	José Pinto de Souza	Itiuba - Bahia
F- 28.535	Bernardo Savio Filho	P. Grossa - Paraná

SEGUROS BÁSICOS

518.061	Emiliano Queiroz de Freitas	Cruzeiro do Sul - Acre
428.517	Acetides Benevides de Sousa	Simplicio Mendes - Piauí
287.149	Maria Alves de Morais	Várzea Alegre - Ceará
523.431	João Ferreira Borges	Cedro - Ceará
295.709	Maria Coni Caldas Santos	Salvador - Bahia
465.452	Migueldon de Almeida Netto	Monte Azul - Minas
470.107	Elie Macaroun	Belo Horizonte - Minas
467.404	Pedro Moreira Nunes e Alda Barbosa Nunes	Campo Verde - Minas
306.149	Julieta Oliveira Matta	S. João Del Rei - Minas
447.256	José Severino de Oliveira	Ituiutaba - Minas
461.750	João Daniel Gonçalves	Ferros - Minas
443.968	Adalberto da Silva Porto	S. P. da Aldeia - E. do Rio
288.991	Cordovil Fernandes Lopes	Santos - São Paulo
314.502	Dely Liberato	S. R. do Viterbo - São Paulo
330.832	Ernani Almeida Novaes	Avaré - São Paulo
529.160	Miguel Durante	Jaú - São Paulo
456.889	Florêncio Martins de Melo e Da. Luiza Santos Martins	Ibaiti - Paraná
320.178	Ayrton Muller	Ituporanga - Sta. Catarina
529.563	Henrique Miehe	Rio do Sul - Sta. Catarina
442.309	Manoel Ferreira e Daria Neves Ferreira	Buriti Alegre - Goiás

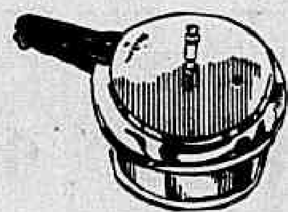
"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 46.528.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 15 DE DEZEMBRO DE 1952

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA
Sede: AVENIDA RIO BRANCO N. 125 — RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS
TRAVESSA DO OUVIDOR N. 22 — 4.º ANDAR

Mande-nos Informações Sôbre o Seguro Familiar Com Sorteios Mensais
NOME ....
ENDEREÇO ....
LOCALIDADE .... ESTADO ....

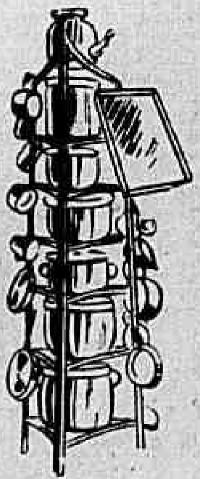
V enda espetacular de aniversário de A Confiança



Panela de pressão "Rochedo" para 4 litros Cr$ 355,00

Balanças tipo suiço, até 10 ks. Cr$ 248,00
Abridores de latas, alta novidade Cr$ 14,50
Bomboniers tipo americano, lindas Cr$ 52,00

LOUÇAS! CRISTAIS! FERRAGENS! TUDO A PREÇOS DE ARRAZAR!



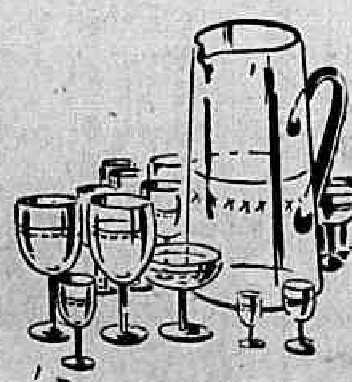
Baterias de aluminio, polido, reforçado, com 30 peças Cr$ 395,00



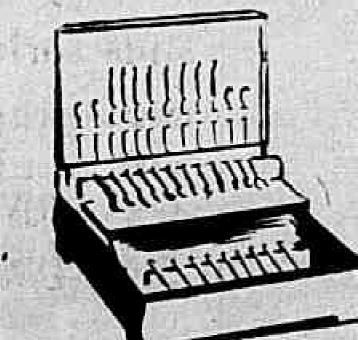
Aparelho para café, finissimo porcelana Cr$ 130,00



Aparelho de granito, para jantar com 42 peças a Cr$ 348,00



Serviço para cristaleira com 63 peças Cr$ 648,00



Faqueiros de aço inox. com estojo, c/ 48 peças Cr$ 355,00



Máquinas para massa e talharim tipo italiano Com garantia Cr$ 340,00

A CONFIANÇA — URUGUAIANA, 79
esquina de Buenos Aires

Ultima Hora MILITAR

SAUDAÇÃO MILITAR

De alguns anos para cá, e para sermos mais precisos, desde a última guerra, tem havido um geral desleixo quanto a certas exterioridades características da vida militar. A continência, sinal de respeito, gesto viril, afetuoso e humano, vem, dia a dia, perdendo sua expressão. A que se deve tal fato? A uma nova concepção de disciplina? — Não, por certo. Em nada se modificou o conceito de subordinação. Nenhum texto foi alterado para tolerar o que hoje se vê a cada passo. No ponto a que chegamos só uma intensa e calorosa campanha de recuperação do valor moral da continência pode salvá-la do abismo para que caminha. Só a educação da massa de conscritos, pelo exemplo e pela instrução, pode devolver à continência aquelas fortes tintas que a distinguem do cumprimento entre civis.

A continência militar não é apenas uma saudação cordial, amistosa, entre pessoas que se conhecem. E' um sinal de confiança e de deferência. E' o encontro entre duas almas que marcham paralelamente, apesar da desigualdade de sua condição hierárquica. O gesto é eloquente, mas ritmado. O olhar franco, altivo. "A mão aberta, em sinal de honra e lealdade". Chefe e subordinado enfrentam-se. De um deve partir o cumprimento, não só por dever, mas também como prova de respeito, como homenagem ao chefe que o conduzirá na hora do perigo. E ao chefe cabe responder com dignidade e também respeito ao subordinado.

A continência não pode continuar sendo um gesto inexpressivo, de simples desencargo de consciência no cumprimento do preceito regulamentar.

SARGENTO-MOR.

APURADA A DÍVIDA TOTAL DE "FELIPETA"

O PASSIVO DO TENENTE SOBE A 251 MILHÕES DE CRUZEIROS

Enquanto as atividades de Luís Felipe de Albuquerque Júnior prosseguiam normalmente sob as vistas um tanto apreensivas de seus clientes, êste se dividiam em dois grupos distintos: ven- êstes se dividiam em dois grupos distintos: vennecedores" de dinheiro a curto prazo e juros elevados.

Agora, depois do "estouro" da organização, a subdivisão da clientela é a seguinte: lesados que acreditam na honestidade do tenente e conseqüentemente no resgate dos títulos que possuem (felipetas), lesados descrentes e beneficiados.

Sim, porque muita gente se beneficiou com o método de negócio que constituiu essa aventura sem precedentes e parece terminar com êsse "tiro" também sem paralelo na praça do Rio de Janeiro.

Quem quiser observar os representantes dêsses três grupos, que vá por volta das 18 horas na Rua México, 196 e ponha-se a ouvir a palestra dos grupinhos que se amontoam na calçada da via pública, nos cafés das proximidades ou mesmo nos corredores do sexto andar.

Ali só se fala em "felipetas", abordando-se o assunto de todos os ângulos.

Os pessimistas alinham argumentos que os otimistas destroem. Os aliviados, dizemos, os beneficiados, limitam-se a glosar a pouca sorte daquêles cujos títulos tinham vencimentos marcados para data posterior àquêle fatídico 13 de agosto.

Ninguém Quer se Queixar

Mas uma circunstância curiosa, nesse caso que envolve os interêsses prejudicados de alguns milhares de crédulos e incrédulos é o reduzido número de queixas apresentadas à autoridade competente.

A despeito da publicidade que se fêz em tôrno do 5.º Distrito policial, a delegacia encarregada do caso, até o presente apenas três pessoas tomaram a iniciativa de solicitar os bons ofícios da Polícia, sendo que uma delas, até, foi apresentar queixa não pròpriamente contra Luiz Felipe, mas sim contra o proprietário anterior do carro que adquirira e que lhe foi tomado "a muque", na via pública.

O Delegado Ari Leão, que convidou os lesados a comparecerem à sua delegacia (Avenida Mem de Sá, 48, Telefone: 22-2267), estranha essa ausência dos interessados e procura explicar semelhante falta de ânimo com o fato de que a maioria dos queixosos estavam pouco em falso, perante a lei, por emprestar dinheiro a juros extorsivos.

O fato é que após as três primeiras queixas ninguém mais apareceu no 5.º D. P.

Legalizando Promissórias Vencidas

Ao mesmo tempo que desmentiam a notícia veiculada por um vespertino, segundo o qual teria início hoje o resgate das "felipetas" em atraso, os representantes de Luiz Felipe anunciaram, ontem, que os portadores de cartões provisórios representativos de promissórias em aviamento, estavam convidados a comparecerem na Rua México e receberem os documentos legítimos, para maior garantia de seus débitos.

Essa atitude surpreendeu muito os que não acreditam na honestidade do homem, pois, é fora de dúvida, nenhuma pessoa mal intencionada, depois do "craque", teria a preocupação de legalizar um débito perfeitamente dispensável...

O fato suscitou mais uma cerrada polêmica entre crentes e descrentes.

251 Milhões

Terminou ontem o balanço do total das dívidas de Luiz Felipe de Albuquerque Junior, acusando a cifra de 251 milhões de cruzeiros.

Confirma-se assim a notícia que ontem veiculamos, segundo a qual o total dos débitos do ex-Tenente da FAB se aproximaria da casa dos 300 milhões.

Ninguém Sabe de Nada

A realidade, no entanto, é que ninguém sabe nada a respeito do emprêgo misterioso que Luiz Felipe fazia do dinheiro que recebia. Há quem afirme, até, que o próprio Luiz Felipe de Albuquerque Junior não tinha conhecimento do uso que seus três sócios americanos faziam das somas fabulosas que lhes adiantava para reembôlso extremamente lucrativo em prazo extremamente reduzido.

Planos e Boatos

Entre os boatos surgidos ontem na Rua México, salientava-se o de que o General Luiz Felipe de Albuquerque, pai do homem das "felipetas", tomaria a iniciativa de apresentar um plano satisfatório para a solução do caso.

Esse plano consistiria na fundação de uma sociedade anônima destinada à exploração da pesca. Todos os lesados receberiam ações no valor de seus créditos. O capital para as atividades iniciais da emprêsa seria fornecido por Luiz Felipe, que, então, lançaria mão dos fundos que lhe restam nos banco e dos bens que possui, em imóveis.

Até agora, porém, tudo não passa de boato.

Na D. E. P.

Falando ontem, à reportagem de ULTIMA HORA disse o Delegado Fernando Shwab, titular da Delegacia de Economia Popular, que dentro de alguns dias apontará a posição do Tenente Luís Felipe de Albuquerque Melo, no caso das "felipetas".

Essa medida foi adotada por ser complexo o caso, devendo, portanto, ser estudado minuciosamente. Tal estudo, por seu lado, só pode ser feito à proporção que forem realizados trabalhos de investigação já em andamento, desde sábado último, por investigadores daquela Delegacia. Antes dessas diligências, porém — disse o Delegado — é temerário qualquer juizo. O caso das "felipetas" está situado num dos mais difíceis campos do Direito.

Segundo o modo de pensar do Delegado Shwab seria conveniente que nada fôsse escrito, ou dito acremente, sôbre as "felipetas", para não gerar confusão, o que viria criar, nos interessados, um estado de ânimo de previsões lògicamente incalculáveis.

No Rio o Tenente

Fonte merecedora de crédito nos revelou encontrar-se o Tenente Luís Felipe no Rio. Reside com o próprio pai. Não aparece — como explica o seu órgão oficial — "apenas pela necessidade de rever, com calma, todos os casos, realizando um levantamento geral que possibilite a solução de todos os meus compromissos em bases razoaveis". Tal informação encontra fundamento quando se sabe que ultimamente o seu pai é quem tem servido de porta-voz do ex-oficial da FAB, uma vez que os seus mais íntimos colaboradores deixaram de aparecer no escritório da Rua do México.

Não Falará Hoje

Na redação do "Diário do Rio" procuramos confirmar a notícia de que o Tenente Luiz Felipe daria uma entrevista à imprensa, hoje, explicando as razões por que suspendeu os negócios e qual o plano que iria pôr em prática para saldar os seus débitos.

Adiantou também que, por enquanto, ainda não se cogita de uma entrevista coletiva, embora isto venha a acontecer mais dias menos dias. Nessa ocasião, êles publicarão uma matéria que será distribuída pelos demais jornais e transmitida pelas estações de rádio.

O Advogado

Também foi noticiado, ontem, que o Tenente Luiz Felipe havia contratado o criminalista Evandro Lins, para defendê-lo.

No Tribunal do Júri, onde nos avistamos com o Sr. Evandro Lins, êle assim abordou a questão:

— Oficialmente não sou o advogado do Tenente Luiz Felipe. Há muitos anos faço parte do rol de amigos do Brigadeiro Albuquerque, pai do Tenente Luiz Felipe, e, quando surgiu o caso das "felipetas", aquêle oficial pediu-me para acompanhá-lo, se chegasse à Justiça.

O advogado Evandro Lins não considera criminosa a operação feita com as "felipetas". São promissórias, como outras quaisquer e que terão de ser liquidadas, no seu tempo devido, de acôrdo com o contrato existente entre as partes.

Por último, escusou-se de fazer comentários sôbre a propalada prisão preventiva do Tenente Luiz Felipe, lembrando-nos que não conhece o processo e ignora mesmo se existe algum".

Na "Gaiola de Ouro"

IMPASSE NA REFORMA DO SECRETARIADO MUNICIPAL

Teria o Coronel Dulcídio Cardoso se Negado a Trocar o Interior Pela Educação — "O Sr. Mário de Brito Está Flanando Pela Cidade", Afirmou, da Tribuna, o Sr. Mário Martins — Sabidinhos os Ademaristas — "Do Meu Partido só Sairá um Vereador Para Mandar", Infomou a Reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Telêmaco Gonçalves Maia, Lider do P. S. P.

O caso da próxima reforma do Secretariado da Prefeitura continua a ser objeto de conversações nas camadas políticas do Distrito Federal. Conforme tivemos ocasião de noticiar, há poucos dias, o Prefeito pretende modificar os quadros principais de sua administração, na base de uma conjugação de fôrças políticas, as quais, até agora, não têm figurado no seu govêrno. Admitimos, até, na base de informações colhidas em fontes ligadas ao Guanabara, que a reforma começaria pela passagem do Cel. Dulcídio Cardoso para a Secretaria de Educação. A vaga do Interior, seria ocupada pelo Sr. Levi Neves, a essa altura dos acontecimentos em boa paz com o Prefeito Vital, graças a um trabalho de aproximação feito pelos vereadores Hugo Ramos Filho, Cotrim Neto e um irrequieto representante da U. D. N., na Câmara do Distrito Federal.

Impasse

Colhemos, na tarde de ontem, que o Chefe do Executivo teria encontrado o primeiro impasse. Consultado por um emissário, teria o Cel. Dulcídio afirmado não pretender deixar a Secretaria do Interior, para ocupar a da Educação. Estaria, portanto, aí, uma pedra no caminho, uma vez que não nos parece que o Sr. João Carlos Vital considere interessante levar a peito a mudança, o que provocaria, fatalmente, um rompimento com o único elemento petebista do Secretariado municipal. E êsse rompimento, caso se concretizasse, talvez acarretasse radical transformação nas camadas legislativas favoráveis ao Prefeito.

Flanando

Não conseguimos colhêr, embora tivéssemos trabalhado para isso, as razões pelas quais o Sr. Dulcídio Cardoso se teria negado a ocupar a Secretaria da Educação. O Sr. Mário Martins, aliás, na sessão de ontem, teceu alguns comentários, por um lado, pitorescos e por outro tristemente verdadeiros. Afirmou o líder da U.D.N. que o Secretário efetivo, Sr. Mário de Brito, desde que voltou dos Estados Unidos, ainda não assumiu o cargo. À frente da Secretaria, acha-se o Sr. Alair Antunes, na qualidade de Secretário interino. Enquanto êste trabalha, argumentou o vereador, o Sr. Mário de Brito está flanando, sem que, entretanto, sofra, sequer, um centavo de desconto nos polpudos vencimentos do cargo.

Sabidinhos

A reportagem foi informada, ontem, de que o Prefeito Vital pretendia atrair os ademaristas. Aos peixinhos do chefe do P.S.P., teria S. Exa. atirado uma isca, aliás, considerada de qualidade inferior. Articulava-se, segundo nos foi assegurado, a ida de um vereador para uma direção de departamento da Prefeitura. Êles, entretanto, não acertaram, conforme conseguimos apurar em fonte absolutamente verdadeira.

Pôsto-Chave

Solicitamos informações a respeito, do Sr. Telêmaco Maia líder ademarista na Câmara dos Vereadores. À pergunta do repórter, o líder respondeu:

— "Tinha graça... Do meu partido só sairá um vereador para mandar. Para ser mandado, nunca. Uma Secretaria, vá lá... ainda poderíamos estudar o caso com simpatia. Fora disso, nada."

Como se vê, está o Sr. Vital encontrando dificuldades para a recomposição do seu Secretariado. Há quem considere essa vontade do Prefeito uma capitulação, porém não é justo esquecer que é altamente louvável mudar de rumo, desde que se o faça com vontade de acertar.

Vencidos os Oficiais Administrativos do Ministério da Fazenda

Hamilton Neves Nogueira de Sá e muitos outros oficiais administrativos do quadro permanente do Ministério da Fazenda, classes "H", "I" e "J", impetraram mandado de segurança contra ato do Diretor do Pessoal da Fazenda Nacional, do mesmo Ministério, que lhes negou o direito líquido e certo de apostilar a seus títulos de nomeação o padrão "L", alegando que os componentes do quadro "tabela única" têm aquela vantagem.

Na primeira instância o Doutor João Claudino de Oliveira e Cruz, classificando de absurdo o pedido dos impetrantes, uma vez que a autoridade apontada como coatora era incompetente para atendê-los, denegou a segurança. Em grau de recurso o pedido foi levado ao Tribunal Federal de Recursos que, em sua sessão plenária de ontem manteve a primitiva sentença.

À PRAÇA

WILLMANN, XAVIER — COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A., estabelecidos à rua Uruguaiana, 41 tem o prazer de comunicar que para o período a terminar em 31 de Dezembro de 1953 ficou eleita a seguinte Diretoria e Conselho Fiscal:

Diretor Presidente	— João Willmann
Diretor Vice-Presidente	— José Xavier de Mello
Diretor Secretário	— Americo Vieira Loureiro
Diretores Comerciais	— Otto Ferreira da Silva Paranhos, Georges Leonardos, João Corrêa da Costa, Otto Willmann
Sub-Diretores	— José de Souza Rodrigues., Julio Ramalho, Oscar da Silva Gomes, Elias Forzein, Americo da Costa Oliveira, Julio Carceller Alves e Victor Miguel da Silva.
Conselho Fiscal	— Dr. Elmano Cruz, Dr. Carlos Castrioto Figueredo Melo e Oscar Andrade Adler.
Suplentes	— Dr. Francisco Carneiro Monteiro de Sales Jr., João Augusto Gerlinger e Henrique Mangia.

RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE

SENHORES CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

Atenção às novas medidas de racionamento que entraram em vigor segunda-feira, dia 18.

Nenhum consumidor poderá exceder sua quota do racionamento anterior e os novos consumidores, sem quota, deverão restringir imediatamente os seus consumos ao mínimo, porquanto, suas quotas serão determinadas em bases equivalentes às dos demais consumidores. Qualquer atual excesso de consumo não beneficiará o consumidor.

A colaboração integral de todos evitará interrupções no fornecimento de energia.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

diretamente do coração industrial dos Estados Unidos

DETROIT — CHRYSLER — RIO — PROPAC

DODGE

Kingsway

o carro do ano

Assistência técnica perfeita e amplo stock de peças MO-PAR

COMPANHIA PROPAC COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. OSWALDO CRUZ, 95 — TEL. 25-2307 — RIO DE JANEIRO

HOJE, ÀS 20 HORAS
NO ESTÁDIO DO MARACANÃ

Em benefício da CASA DOS ARTISTAS, formidável "show" com:

GRANDE OTELO, HELENA GONÇALO, ROBERTO MAURO, CÉLIA REIS, HUMBERTO FRED, REGIONAL DE LACI E A DUPLA CAIPIRA LACI E JACI

Durante a semana: Virginia Lane, Oscarito, Vicente e Pedro Celestino, Fernando Torres, José Vasconcelos e outros grandes "astros" e "estrêlas" do nosso teatro, rádio, buates e circos.

INGRESSO ÚNICO - CR$ 5,00

Com direito ao sorteio diário de ricos prêmios:

HOJE: 1.º grande sorteio:

às 21 horas: uma máquina fotográfica
às 22 horas: possante rádio
às 23 horas: viagem de avião, ida e volta a S. Paulo com cinco dias de estada num dos melhores hoteis

próximos prêmios: geladeiras, colchão de molas "TAMOYO", radiolas, televisão, liquidificadores, etc.

ATENÇÃO: não jogue fora seu bilhete de entrada. Êle vale para qualquer sorteio!

VOCÊ VENDERIA SEUS OLHOS...



por um milhão de cruzeiros?



Não prejudique seus olhos com lentes inadequadas...

Use as novas lentes semi-coloridas "Wonder-Lens" **a maior descoberta dos últimos tempos no campo da ciência ótica** que lhe proporcionam maior visão devido à proteção de luz na própria lente. Podem ser executadas com ou sem grau.



É ao escolher seus óculos lembre-se que as Óticas Fluminense são especializadas
- estão aparelhadas com maquinarias ultra modernas
- possuem um corpo de vendedores treinados para lhe vender os óculos que mais lhe convém
- dispõem de técnicos especialmente formados para manipular com escrupulo e exatidão a sua prescrição medica



As Óticas Fluminense **a maior e a mais perfeita organização de ótica especializada** são as únicas, no mundo, que lhe fornecem certificado de garantia quanto à quebra das lentes.

óticas FLUMINENSE

AV. RIO BRANCO, 177
Av. FRANKLIN ROOSEVELT 54 (Castelo)
RUA DA CONCEIÇÃO 38 Niterói

DEPOIMENTO INSUSPEITO

No momento em que se discute a questão dos investimentos dos recursos das Companhias de Seguro e de Capitalização, e que, sem ponderação maior dêste complexo problema, já se chegou a preconizar a simples transferência para o Estado da faculdade de aplicar as reservas dessas emprêsas, reveste-se de singular oportunidade o comentário feito pela Comissão, que procedeu ao discutido inquérito no Banco do Brasil, a propósito dos financiamentos destinados à construção imobiliária, concedidos por aquêle estabelecimento oficial de crédito. E que confrontando os resultados obtidos pelo Banco do Brasil com os do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, observa a referida Comissão: "Pelo exame feito no Banco Hipotecário Lar Brasileiro, cuja posição econômico-financeira se revela magnífica, apurou esta Comissão que êsse estabelecimento concedeu Cr$ 671.000.000,00 de empréstimos hipotecários, ou seja — pouco mais da metade do que a Agência Central, auferindo lucros apreciáveis, enquanto esta se encontra ameaçada de prejuízos". E, conclui, judiciosamente: "Esse confronto documenta a observação: os empréstimos à construção reclamam sistema orgânico especial, como possui o Lar Brasileiro, e que permite seleção e segurança nas aplicações". Ninguém poderá descobrir eiva de suspeição nesse julgamento, emitido por pessoas da direta confiança do Presidente da República, que diante de fatos concretos não puderam calar a observação, que vale como uma advertência, sôbre o contraste entre a eficiência atingida por uma entidade privada e os percalços a que estão sujeitas as organizações oficiais.

O reparo só é significativo por se tratar do Banco do Brasil, que se inclui entre os serviços oficiais melhor aparelhados. Aliás a crítica, no caso, não atinge pròpriamente a instituição, mas uma gestão administrativa eventual, decorrente de imperativos políticos do momento. O Estado, aqui e em tôda a parte, não se distingue como administrador eficiente, e se é verdade que em alguns setores da atividade econômica, entregues à sua gestão, os resultados têm sido favoráveis, são, apenas, exceções que confirmam a regra.

A iniciativa privada é sempre mais segura em seus métodos, mais pronta em sua ação, mais sensível aos aperfeiçoamentos, mais espicaçada pela necessidade de atingir índices de elevado rendimento.

O depoimento da Comissão de Inquérito pode ser tomado como a mais expressiva resposta ao alvitre infeliz de se entregar a um estabelecimento oficial o encargo de aplicar as reservas das Companhias de Seguro e de Capitalização. Como se uma tarefa dessa natureza não reclamasse organização, experiência e uma liberdade de ação pràticamente incompatível com os organismos estatais, tão sujeitos sempre a influências políticas e a injunções que comprometem sua ação.

A prosperidade que ostentam, hoje, no país, as Companhias de Seguro, e que constitui sólida garantia para os segurados, representa, certamente, um triunfo do espírito da livre emprêsa, que em um esfôrço continuado de mais de meio século, conseguiu alçálas aos elevados padrões, que apresentam atualmente.

Já o mesmo não se poderá dizer dos Institutos de Previdência Social, às voltas, quase todos êles, com comissões de inquéritos, que, naturalmente, não foram constituídas para exaltar-lhes o acêrto das administrações ou gabar-lhes a excelência da situação. Talvez que conhecidos êsses inquéritos, encontrem-se nêles observações que pouco difiram, em seu sentido, das consignadas pela Comissão de Inquérito, acima transcrita.

Somente prejuízos poderiam advir de uma modificação substancial do sistema vigente de seguros e de capitalização, que se desenvolveu e prosperou à sombra de uma legislação prudente que, nem atrofiou o espírito de iniciativa das administrações empreendedoras, nem descurou dos interêsses da coletividade. Forçoso é, entretanto, deixar bem patente a circunstância de que não é possível preservar a estabilidade das Companhias, manter o elevado padrão que apresentam seus serviços e, simultâneamente, retirar-lhes uma das principais razões dêste sucesso, que é a faculdade de que dispõem de aplicar suas reservas dentro das condições indispensáveis de segurança e de acôrdo com as exigências da conjuntura, reduzindo-se, assim, ao mínimo, o aleatório, implícito em qualquer negócio. Os que insistem em desfigurar o atual regime de que desfrutam as Companhias de Seguro e de Capitalização, deveriam ter bem presente que deplorável seria que, ao revés dos índices de prosperidade, que tanta celeuma provocam, ressumassem de seus balanços indicações denunciadoras de situações insustentáveis. Então, sim, caberia com razão ao Estado intervir e promover alterações substanciais no sistema, a fim de garantir-lhe a segurança que é sua condição essencial.

REGRESSARAM OS AVIADORES CIVIS BRASILEIROS — *Viajando em avião da Fôrça Aérea dos Estados Unidos desembarcaram ontem, no Aeroporto Santos Dumont, os aviadores civis brasileiros que acabam de realizar uma excursão de intercâmbio cultural à América do Norte. A delegação brasileira foi chefiada pelo Dr. Augusto de Lima Neto, do Aero Clube do Brasil, e composta pelos jovens aviadores Rafael Grossi da Veiga, Antônio Carlos Aines Neto, Fernando Luís Machado de Almeida, Aroldo Francisco Reis Paiva e José Artur Latache Pimentel. Na excursão aos Estados Unidos os aviadores brasileiros tiveram oportunidade de visitar os mais adiantados centros aeronáuticos daquele país, sendo alvo de cativantes demonstrações de simpatia por parte das autoridades norte-americanas. No flagrante, a chegada da delegação.* (Foto Agência Nacional)

SE O FOGUETE SUBISSE, A FESTA ESTARIA ACABADA

Em dias da semana passada, publicamos uma reportagem sôbre a desinteligência verificada na Câmara dos Vereadores, entre os Srs. João Luís de Carvalho e Miécimo da Silva. Ambos atuam na zona rural, embora o primeiro com mais tempo, e consequentemente, maior soma de serviços do que êste, a quem o Sr. Osmar Rezende, também político na mesma zona, não se esquece de chamar de "O Noviço".

Seriedade

A desinteligência havida entre os dois vereadores foi motivada pelo fato do Sr. João Luís de Carvalho ter pedido um voto de congratulações ao Cel. Eurico Souza Gomes, Diretor da Central, pela inauguração de uma passagem subterrânea em Campo Grande. Posteriormente, elementos ligados à política da zona rural trouxeram ao repórter novos informes, pelo que ficamos autorizados a afirmar que o assunto comporta maior seriedade do que a princípio se poderia supor.

Facções

Tanto os Srs. João Luís de Carvalho como Miécimo da Silva possuem, naquela vasta área do Distrito Federal, as suas facções. Ambas levam muito a sério a luta política entre os seus patronos e, em surgindo motivo ponderável, certamente não se negarão a entrar em atividade uma contra a outra, fato êsse que, se acontecer, será de consequências imprevisíveis.

Perturbação

No programa festivo com que o Sr. João Luís de Carvalho homenageou o diretor da Central, além da concentração pública, em Campo Grande, figurava um churrasco, êste na propriedade rural do vereador petebista.

Informaram-nos que os componentes da facção do Sr. Miécimo pretenderam perturbar as manifestações, não tanto no churrasco, mas na concentração, em Campo Grande.

Delator ?

Não se sabe se, no caso, houve, pròpriamente um delator ou se o Sr. João Luís de Carvalho conseguiu infiltrar nas hostes do Sr. Miécimo, um "quinta-coluna". O certo é que a turma do Vereador do PTB soube, claramente, das intenções da turma do Vereador do PSP. E se soube, tomou as suas precauções, valendo-se da superioridade numérica. A pessoa que informou ao repórter assegurou que para um do Sr. Miécimo havia, no mínimo, quatro do Sr. João Luís.

Marcação

Nessas condições, bastava aplicar a técnica esportiva do Sr. Zezé Moreira, a conhecida "marcação por zona", que tão bons resultados deu no estrangeiro. E aplicaram. Ficaram os adeptos do Sr. Miécio com todos os seus movimentos controlados, destinados a levar a pior, caso as fôrças entrassem em choque.

Senha

Quando perguntamos ao informante se estaria determinado o momento de ação, foi preciso na resposta. Afirmou que estava acertada uma senha. O Sr. João Luís de Carvalho, caso achasse conveniente, tocaria um foguete, a coisa mais inocente e natural dêste mundo, em se tratando de um momento festivo. Aconteceu, entretanto, e assim foi melhor, que o Sr. João Luís de Carvalho, homem sensato, foi protelando cada vez mais o momento de dar a senha.

Polícia

Informada do que se passava nos bastidores da política de Campo Grande, a polícia entrou em atividade. Todos os carros da Rádio Patrulha em percurso na zona norte concentraram-se em Campo Grande. E' justo que se diga que os policiais não fizeram violências, não provocaram ninguém, mantendo a ordem, apenas com a sua presença.

Inocente

E assim tudo correu em paz e o povo alegre pela concretização daquele melhoramento, discursos, flores e o churrasco na propriedade rural do Sr. João Luís. E para finalizar esta reportagem, vão dois aspectos curiosos: o Sr. Miécimo da Silva não apareceu e o Cel. Eurico Souza Gomes foi alvo das mais expressivas homenagens sem saber de nada. Inocente chegou e inocente saiu.

NA SÚMULA

De uma maneira geral, a primeira rodada do campeonato carioca não dará muito trabalho ao Tribunal de Justiça Desportiva.

Somente as pelejas entre o Bangu e o Canto do Rio e a realizada em Campos Sales entre o América e Olaria, forneceu elementos àquele tribunal. Enquanto o juiz da peleja entre os clubes suburbanos citou na súmula Nanati, do Canto do Rio e Rafaneli, do Bangu, o Olaria tem Olavo e Maxwell e o América somente Rubens, como passíveis de punição.

DESVIO DE DOIS MILHÕES EM UNIDADES DA AERONÁUTICA

Os Acusados, em Número de Cinqüenta, Serão Julgados Amanhã

O Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica julgará depois de amanhã, quinta-feira, 50 elementos civis e militares implicados num vultoso desvio de material em unidades da Aeronáutica no valor de dois milhões de cruzeiros.

São os seguintes os acusados, autores do furto: Otaviano Doroteu Guedes, Adalberto de Oliveira, Antonio Cordeiro de Oliveira, Antonio Pereira, Antonio Ribeiro, Armindo José Goster, Celso Augusto dos Anjos, Demonstenes Alexandre Bayma, Eduardo Vale Neto, Eurico Barbosa Teixeira, Floriano Peixoto de Lemos, Getúlio Crisostomo, Heitor de Castro, Joaquim Domingos de Castro, João Albino de Souza, João Alves, José Alves Ribeiro, José Crisanto de Figueiredo, Marcelino Rosa da Silva, Mário Alves de Faria, Mário Peres, Manoel da Silva Filho, Moacir de Assis Pereira, Nelson José da Costa, Nicio de Morais, Otávio Cavalcante de Miranda Cabral, Oswaldo da Silva Vargas, Pedro Moisés Fernandes, Pedro Paulo de Freitas, Raul Fernandes da Silva, Rubens Ribeiro Bravo, Urai Ubirajara, Venicio Nunes, Vicente Gonçalves da Silva, Washington Bonitence. Os acusados de receptação são: Gonçalo da Cunha Carneiro de Albuquerque, Antonio Joaquim de Souza Filho, Antonio Pereira de Araujo, Waldemiro Jordoa Filho, Tomaz Crocamo, Dilvo Peres, Eurico Júlio de Souza, Moacir Soares Sampaio, Modesto Vieira da Cunha, Danilo Fernandes Bonilha, Djalma Corrêa Pinto e Claudiner da Silva Aragão.

A Festa de Sábado no GREIP

Srta. Maria Elza Meneses Cardoso, uma das candidatas ao título de "Rainha da Primavera"

O Departamento Social do GREIP programou para sábado uma suntuosa noite dançante em homenagem às candidatas aos títulos de "Rainha da Primavera"". Abrilhantará a festividade a Orquestra Marambaia.

Apuração do Concurso

Realizou-se domingo último a segunda apuração do concurso para "Rainha da Primavera", cujo resultado, somado ao da apuração anterior, foi o seguinte: Maria Elsa Luzes Cardoso, 1.400 votos; Iara Solance Martins, 500; Shirley Bispo da Silva, 250 e Elma Rezende zero voto.

No próximo domingo, às 11 horas, será realizada a terceira apuração na sede do grêmio dos industriários do conjunto do IAPI, na Penha.

Reestruturação no SAPS

Pelo Sr. Ministro do Trabalho foi encaminhado ao Dr. Arizio de Viana, Diretor-Geral do DASP, o Aviso n.º 3.251, de 4 do corrente, solicitando a designação de um técnico de administração, daquêle Departamento, para fazer parte, como representante do DASP, na Comissão-conjunta destinada a tratar da reestruturação dos quadros do Serviço de Alimentação da Previdência Social.

Como integrantes da referida comissão fazem parte o Dr. Alcimino Saint'Clair, Diretor da Divisão de Administração do SAPS e o Dr. Luiz Costa Araújo, Diretor da Divisão do Pessoal do MTIC.

Tratando-se de matéria de especial importância uma vez que possibilitará maior expansão do SAPS, está causando grande ansiedade o trabalho a ser apresentado pela referida comissão, que será submetido à apreciação do Sr. Presidente da República.

Reuniões Extraordinárias do T. F. R.

O Ministro Sampaio Costa, Presidente do Tribunal Federal de Recursos, convocou o Tribunal Pleno para duas sessões extraordinárias a se realizarem nos dias 28 e 29 do fluente (quinta e sexta-feira), às 13 horas, a primeira para julgamento de "habeas-corpus", mandados de segurança e recursos de mandado de segurança e a segunda para julgamento dos feitos não preferenciais.

AVISO AOS MOTORISTAS DE PRAÇA

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, comunica aos motoristas de praça desta Capital, que, cumprindo sem alarde o dever de representação, renovou ao preclaro Chefe da Nação os reparos e as reivindicações da classe que não foram atendidas no Decreto n. 31.181 de 25 de julho de 1952.

Ao atual Diretor do Serviço de Trânsito, hoje empossado, o Sindicato apresentará detalhadamente a aspiração da classe em face do referido Decreto, pleiteando, inclusive, o serviço de lotação livre em benefício do motoristas de praça e do público.

Resta-nos, portanto, aguardar a decisão do insigne Presidente da República e do Exmo. Sr. Dr. Diretor do Serviço de Trânsito.

Rio de Janeiro, 14 de Agôsto de 1952.

José Manoel Teixeira
Presidente

MÁQUINAS DE COSTURA — PHOENIX
PREÇO DE ATACADO E VAREJO
TELE-MUSIC — Av. Graça Aranha, 169-B — 1.º S/loja n.º 7 — Tel. 42-9412

RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS
DESCONTOS À VISTA 30% — DURANTE 15 DIAS
TELE-MUSIC — Av. Graça Aranha, 169-B — 1.º S/loja n.º 7 — 42-9412

Sensacional!...
Um Milhão de Cruzeiros Mensalmente...
E' Quanto Distribui em Prêmios o Colchão de Molas do Plano
"KISONHO"
Entre Para Sócio do "Clube dos Comodistas" e Durma Bem Para Viver Melhor
Informações na RÁDIO CLUBE Durante as Viagens do
Trem da Alegria
ou na
Av. Rio Branco 14 — 20.º and.
(Sede própria)

Ultima Hora Nos ESPORTES

Pânico no Basquetebol Carioca

Hoje, Assembléia Extraordinária na F. M. B.

Anibal Pellon só vê Duas Alternativas — Logo Mais, a Resolução a Ser Tomada Pela Entidade Guanabarina em Face do Racionamento de Energia Elétrica no Distrito Federal

Com numerosas atividades esportivas por realizar, a Federação Metropolitana de Basquetebol foi duramente atingida pelo racionamento da energia elétrica, já que, tradicionalmente, seus cotejos são realizados à noite.

Assembléia Geral Extraordinária

Com a finalidade de auscultar tôdas as filiadas, o Presidente da entidade carioca convocou para tarde de hoje uma Assembléia Geral Extraordinária, quando os clubes decidirão como agir nas circunstâncias atuais.

"Fechar as Portas ou Reivindicar..."

Em palestra com a reportagem de ULTIMA HORA, Anibal Pellon, Presidente da FMB, deixou transparecer suas dúvidas. Só duas coisas pode o basquetebol do Distrito Federal fazer: Primeira — aceitar total e pacificamente o racionamento, já que o mesmo é uma medida de ordem pública, o que significaria paradoxal fechamento para a entidade que foi justamente criada para o fomento do esporte da cêsta; ou, Segunda — Lutar contra a medida reivindicando certas prerrogativas para o basquetebol oficial.

"Decidiremos Tudo Logo Mais"

Depois de insistir que nada estava resolvido e que aquelas considerações eram somente suas, Anibal Pellon declarou categórico: "Decidiremos tudo logo mais na Assembléia Geral Extraordinária. Sôbre o que fazer em razão do racionamento e a fórmula para a disputa do Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro."

"Fórmula do Fluminense"

Apuramos que Pacheco, técnico do Fluminense, sugeriu a continuação dos certames de juvenis e aspirantes nas tardes de sábados e nas manhãs de domingo.

"Sugere Afonso Évora"

O técnico do Sírio e Libanês do Rio de Janeiro também acha que a única solução para a situação é o certame da Primeira Divisão em duas séries, embora seu clube, normalmente, preferisse a competição com todos, caso se classificasse.

O Flamengo Com a FMB

Kanela, conhecido "coach" do Flamengo, declarou a ULTIMA HORA que preferiria o campeonato com todos, mas que seu clube aceitará qualquer determinação da FMB por saber que seu Diretor Técnico, o desportista Covas, é homem altamente sensato e bem intencionado."

OSVALDINHO, PRIMEIRA "DOR DE CABEÇA" DE JUCA

Forte Pancada no Tornozelo do Centro-Médio Rubro Que Está Ameaçado de Ficar na "Cêrca" Para a Peleja Contra o São Cristóvão

A superioridade do América frente ao Olaria foi patente, principalmente no tocante a defesa dos "rubros", inegàvelmente numa tarde de gala, com uma marcação severa e uma distribuição perfeita, aparecendo como figura central o centro-médio Osvaldinho. Mas veio o imprevisto, êste, foi a contusão do excelente jogador, numa entrada de Maxwell e Lupércio, aliás brusca, em que Osvaldinho sofreu as piores consequências, tendo mesmo que abandonar o campo, faltando ainda dez minutos para encerrar o encontro.

Preocupado Juca Com a Contusão

Logo depois da peleja, Juca procurou imediatamente o médico para saber as verdadeiras consequências da contusão sofrida pelo centro-médio. Olavo, o massagista, fazia massagem com gêlo no tornozelo atingido, enquanto Juca fazia uma rajada de perguntas ao médico. Êste porém, respondia apenas: — "Calma Juca, para domingo teremos novamente Osvaldinho em condições de jôgo".

Em princípio, ficou resolvido que Osvaldinho será afastado de qualquer treinamento durante a semana, entrando imediatamente no tratamento de ultra-violeta. Como a peleja frente ao S. Cristovão deve ser realizada sábado pela tarde, Juca fará experiência no treino de amanhã, tomando assim as primeiras medidas para uma possível substituição do excelente jogador. Inegàvelmente, a primeira "dor de cabeça" de Juca, logo na segunda peleja pelo campeonato da cidade.

Em Foco no Judiciário o Caso do Jabaquara

S. PAULO — (Sucursal) — Na Federação Paulista de Futebol domina a expectativa de que, hoje, à tarde, no Rio o poder judiciário, num pronunciamento da primeira instância, dará a decisão inicial — inicial porque poderá haver um apêlo ao Tribunal Federal de Recursos — no mandado de segurança impetrado pela entidade bandeirante contra a decisão do Conselho Nacional de Desportos, que mandou reintegrar o Jabaquara, de Santos, na primeira divisão de profissionais.

Tudo está preparado para que a Comissão Especial de Clubes, constituída pela assembléia geral da entidade para cuidar do "caso" Jabaquara, se reuna, hoje mesmo, ao cair da noite, para tomar conhecimento dessa decisão e adotar uma orientação a respeito da realização do torneio-início, marcado para domingo, e da disputa dos campeonatos tanto da capital como do interior.

A respeito, devemos esclarecer que, embora esperada, não é absolutamente certo que a decisão judicial seja adotada e conhecida hoje. Na verdade, completada a instrução do processo, o juiz da Vara da Fazenda Pública, no Distrito Federal, tem o prazo de dez dias para se pronunciar. Mas, êste prazo, muitas vezes, seja por acúmulo de serviço, seja pela complexidade de certos assuntos, não é estritamente observado.

Portanto, a previsão feita a respeito da data do julgamento e feita com base no prazo da lei, poderá confirmar-se mas não é absolutamente seguro que isso vá acontecer. Pelo menos deixou de ocorrer várias vezes.

MAIS UM DIA
EPOPÉIA
UMA REVISTA EM QUADRINHOS COMO VOCÊ AINDA NÃO IMAGINOU!

GIRANDOLAS

CAVALINHO DE CORAÇÃO OLIMPICO...

CAIO DE NASSAU

Outra tarde havia uma expectativa de arrebatamento. O pôr de sol morno insinuava suores gelados, numa partida demorada que não vinha. Victor Guilhen, fugindo do convivio de possiveis azares, isolava-se num canto, fingindo indiferença, enquanto fumava displicentemente um cigarro qualquer, pendurado na extremidade duma piteira importante de fabricação indefinida. O isqueiro funcionava repetidamente, com precisão suiça, atiçando chamas sôfregas. Noutro canto, inquieto e vermelho, vermelho e inquieto, Geraldo Morgado passava uma das mãos com insistência pela nuca, como se do bulbo espinhal fôsse partir o grito de largo. Nas fitas reluzentes, TORPEDO tomava conta da encenação, com Rigoni tranquilo e sereno como um lago parado. O castanho prometia uma vitória contundente, maior do que todas as outras e que viesse solidificar o seu prestigio de campeão absoluto da areia.

A impaciência dos competidores era assinalada pela indocilidade de muitos, forçando a voz da sirene que veio estridente e autoritária. Aguardou-se o cumprimento das instruções da Comissão de corridas no que concerne à colocação a dois corpos atrás para aquêles que dificultassem os trabalhos de alinhamento.

Tudo, porém, se passou em brancas nuvens e o que vimos foi um dos mais endiabrados, O PANCHITO, sair andando. Ou melhor, correndo. Escapando, a livrar os corpos de luz de que necessitava para considerar vencida a carreira.

A questão foi que ... reta não era assim tão curta como parecia. E o nosso pobre e sobrecarregado TORPEDO, que acompanhava tranquilo o páreo, na indiferença estudada de seu jóquei, não havia meios nem modos de se livrar dos embaraços do caminho. Um relance, quando PANCHITO já recebia as aclamações de vencedor, a menos de duzentos passos do espêlho, despregou-se um fantasma do bolo, como se movido por fôrças estranhas e indômitas. Numa carga alarmante, TORPEDO riscou por centro de raia, ameaçando derrotas irremediáveis para um ponteiro esmagado pela sombra do filho de Sargento.

A Justiça da chapa fotográfica insinuou porém "veridictum" contrário para desânimo fatal do Victor Guilhem e do Geraldo. Rigoni sentiu que poderia ganhar quando a vitória estava próxima demais. Se sua sensibilidade atuasse cinco metros antes e antes tivesse despregado da bagagem, aquêles 99" cravados teriam baixado o record de RADAR. E a bandeira teria baixado com outro resultado, para consagrar um triunfo espetacular dêsse cavalinho simpático que tem um coração olimpico de muita fibra, pois é corredor de fato!

ZUNIGA ARRANCANDO O ÚLTIMO FIO DE CABELO:

"Não Tenho Mais Cavalo Para o Resto da Temporada"

Um Acidente no "Dr. Frontin" Afastará MANCEBO de Treinamento — A Conformação do Casco do Filho de Rolando Provocou a Deserção

Fomos encontrar Zuniga entregue a um misto de satisfação e de tristeza. O preparador do Stud Seabra não cabia em si de contente com o exercício preparatório da DUTY para o Grande Prêmio Duque de Caxias. A filha de Full Sail tinha enchido as medidas, como se diz na linguagem da mais completa euforia.

Explicou-nos o antigo bridão do Stud Paula Machado que a alazã saira da volta fechada, sempre de galope largo, entrando a correr com vontade da seta da milha. Montada por Francisco Irigoyen invadira a reta final metendo "patas", arrematando a milha derradeira em 101" e fração, o que evidencia ter progredido em seu estado.

Não foi com ar de desafio, com disposição de ver confirmado o que lhe foi dado observar que adiantou à reportagem:

— Quero ver se agora perderá para IMPRESIVA...

Mala Suerte

Deixando a égua de lado e atendendo ao que lhe perguntáramos a respeito da MANCEBO, respondeu-nos; passando a mão pela calva, num gesto de desalento:

— O cavalo rachou um casco durante a carreira de domingo. Foi lamentável mesmo, pois preparo êle tinha para reproduzir sua façanha de G. P. 16 de Julho.

E num suspiro de grande desabafo:

— Esse cavalo encontrou à sua frente uma verdadeira "mala suerte". Quando não é uma coisa é outra, mas tem sempre diante dêle um embaraço qualquer. Mal conseguimos fazê-lo entrar num estado de recuperação e de melhor ambientação e preparo, eis que surge o imprevisto dessa rachadura no casco.

Inatividade

Como demonstrássemos interêsse em conhecer a extensão daquela rachadura, esclareceu-nos, em pormenores o que se passara com o filho de Rolando e a que atribúi um transtôrno dessa natureza, fazendo um côncavo com as mãos:

— A conformação dos cascos de MANCEBO, que se apresentam um tanto fechados, concorreu bastante para o acidente, ao enfrentar um terreno duro como estava a pista daquela prova:

Fazendo uma pausa para seu tradicional pigarro nervoso, continuou:

— Dr. Morales e eu examinamos o cavalo logo que retornou às cocheiras e lamentàvelmente verificamos que foi profundo o talho no casco atingido.

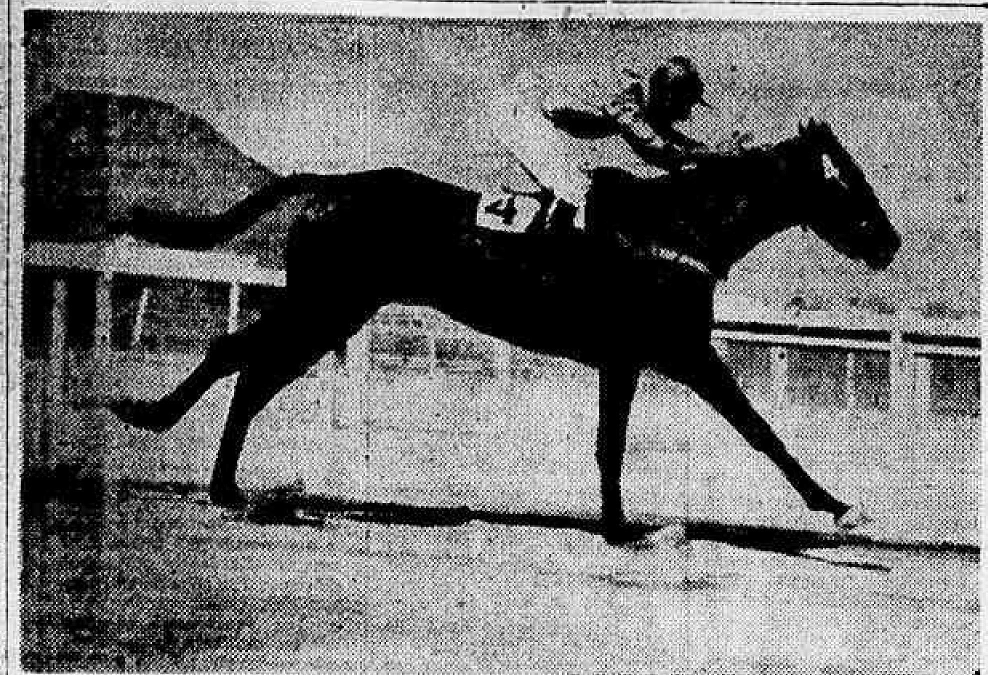
E num ar de desespero, como se quisesse arrancar o último dos fios de cabelo:

— Um acidente dessa extensão implicará numa inatividade de dois a três meses. E isso significa que não tenho mais cavalo para o resto da temporada internacional. Em sã consciência MANCEBO só retornará a competir no ano vindouro.

Explicou-nos ainda que MANCEBO, em Buenos Aires, já sofrera dêsse mal, que o obrigara a se submeter a melindrosa intervenção nos cascos, muito embora viesse a ficar radicalmente curado na estrutura dos locomotores.

E deixando-nos, dizendo que tais coisas são comuns às carreiras e aos cavalos ainda teve "sense of houmour" para blaguear:

— Agora estou eu no mato sem cachorro, ainda em plena temporada internacional...



O "Grande Prêmio Dr. Frontin" marcou um perfeito sucesso, registrando a vitória de PANTHER, livre da sombra de GUALICHO. O defensor da jaqueta do Stud Vice-Rey liquidou com a teimosia de TEVERE antes da entrada da reta e folgou, galopando com desenvoltura, tocado por Emygdio Castillo. No cliché, o aspecto da chegada dos concorrentes da principal carreira de domingo, já nas proximidades do espêlho, com PANTHER fácil na vanguarda, aparecendo SOLANO, por meio da raia, dominando TEVERE junto à cêrca e mais atrás, emparelhados, MANCEBO por fora e CARTAGUINHO por dentro, com LORD ANTIBES e ARENOSO encerrando o lote. (Foto de Ernani Conturzi, exclusivo de ULTIMA HORA).

HONRA AO MÉRITO

Excelente vitória obteve Luiz Rigoni sábado com EL CAMPEADOR sôbre CABO FRIO. O freio nacional antes que o cavalo ITUANO abrisse, permitindo uma passagem providencial junto aos paus com sua montada, já se colocara em posição para investir por dentro, como se advinhasse que o manhoso filho de Sargento lhe proporcionasse àquela oportunidade. A muitos parecerá que a vitória de EL CAMPEADOR foi devida ùnicamente a maestria de Luiz Rigoni. Nós entretanto, somos testemunhas que grande parte dêsse triunfo foi devido, exclusivamente, aos cuidados especiais que lhe foram dedicados, ùltimamente, pelo antigo e estimado freio ORLANDO SERRA. O popular Nariguete, amigo do Néco e do Paulinho Morgado, conseguiu tirar as manhas de que era portador o parelheiro do Stud Francisco Serrador, habilitando-o a uma vitória escamada de Rigoni, em estilo impressionante. Honra ao mérito, portanto. O Serra lavrou um tento, corrigindo aquêle defeito de EL CAMPEADOR.

Documentos Perdidos

Luiz Gonzaga Peçanha perdeu seu certificado de reservista e a carteira profissional na noite de sexta-feira passada. Solicita a quem tenha encontrado êsses documentos o favor de avisar pelo telefone 48-4998.

— O motorista Orlando Santos Nunes, residente na rua Carvalho de Azevedo 17, no Humaitá, perdeu vários documentos de sua propriedade e pede a quem os tenha achado a fineza de avisar pelo telefone 26-1323.

— Pede-se a quem encontrou uma carteira funcional da Prefeitura pertencente a Jair Ferreira, entregar a seu dono na rua Júlio do Carmo 355.

— Ademar Bernardo perdeu seu protocolo de alistamento militar e, aflito, pede a quem o encontrou para comunicar-se com Antonio, pelo telefone: — 22-8477.

DUTY PROMETE TIRAR A FORRA

Trabalhou Para "Enforcar" IMPRESIVA no "Duque de Caxias" — SINLESS, Ainda Não Irá Dessa Vez Para a Reprodução — Passou o Recibo na PLATINA Que Ficará no "Box" — PARTHENON Vinha "Sobrando"

(De HEITOR DE OLIVEIRA)

Com a usual frequência e animação, foram realizados os trabalhos na manhã de ontem na Gávea. Notando-se entre os presentes, o Dr. Peixoto de Castro, já em forma novamente. Chegou um pouco tarde, mas a tempo de vêr seus parelheiros se prepararem, sob a orientação de Feijó, Reduzino, Adolpho e Zé Salustiano. Quatro ases do barulho.

O grupo, como sempre, formou-se na tribuna dos profissionais, no primeiro banco. E o Carneirinho já prá discutir com o Feijó, de quando em vez.

Os primeiros a entrarem na raia foram os "burros" do Gonçalino. Que às 5,20 já estava no prado, ouvindo um "Balão", junto com o Cipriano, sentados cômodamente na Cadillac.

HYDE', com Ribas, iniciou os galopes, passando 1.400 em 91''2|5 com sobras.

DUTY que irá à "forra" com IMPRESIVA no "Duque de Caxias", apareceu na pista com Irigoyen "up". Saiu vagarosamente da volta fechada, indo mais largo nos 1.900, onde batemos o relogio, marcando 123''2|5, para o total, sendo os primeiros 300 em 22'', o que dá 101''2|5 para a milha final. DUTY fêz os últimos 1.300 em 63''2|5, os 1.000 em 65''2|5 e os 200 em 12''3|5, arrematando com ótima ação.

PAN, com Cipriano, galopou muito suave 1.500 em 101'', pelo meio de raia. Outro que passou de galopão a milha, o útil ISLETE, com o P. Tavares, em 108''2|5. Guaraná foi para a pista marcar seu craque ARAPUAN, que largou dos 1.400, chegando em 91''3|5, meio apurado. Está melhorando e breve...

BAIANO, com Rigoni, floreou 1.400 em 93'', agradando ao Schneider.

Com Macedo, FLORETE saiu da milha, esperando ESPERUS, com Rigoni nos 1.500. Vieram juntos e fàcilmente até ao disco, chegando em 107''2|5.

Zuniga tomou posição no canto da arquibancada e PARTHENON, com Irigoyen e FAIRFAX, com M. Henrique largaram da milha. Chegaram cabeça com cabeça, mas o primeiro vinha "sobrando", com o Pancho "p e n t e a d o". Marcámos 104''3|5.

SIDON irá ao "Duque de Caxias". Montada pelo Castillo, saiu de vagar dos 2.040, fazendo os primeiros 440 em 34'', sendo, portanto, os 1.600 em 104'', já que anotámos 138'' para o total. Os últimos 1.000 em 65''3|5, tendo Castillo experimentado um pouco no final.

Muito suave, ANUBIS, com Moreno, passou 1.600 em 107''2|5.

GOLDENA, com Rigoni, galopou 2.040 em 137'', fazendos primeiros 1.040 em 73'', muito suave. Marcou 104''3|5 para os 1.600 e 64'' os 1.000 finais Foi esperada por GOLD DREAM nos 1.400 e ganhou por cabeça.

JOCOSA, com Moreno, tirou prova para o Grande Prêmio. Fêz 1.600 em 118'', com 103''3|5 os últimos 1.600 e 65'' o quilômetro final, chegando bem.

Muito suave, MORATIN, com O. Moura e LABANO, com Meireles, passaram 1.600 em 109''.

Miro tomou nota e saiu correndo para o seu setor.

EMOETE, com o inseparável Nahid, floreou 1.400 em 93''. Está "repinicando" e vai sair prá outra. Caleval foi esperar na raia o seu craque.

PAO', com Cunha, fêz ótima "passada" em 1.300, marcando...... 86''3|5. Em trabalho é um "principe". Corre de verdade.

Outro que "vôa" nos exercícios é GUARUMAN. Trabalhou 2.040, Calleri "up", em 132''3|5. Saiu e chegou correndo muito.

Marcámos, depois, outro "ladrão" de trabalhos. DEVASSO, com Meszaros, fêz 101''3|5 para 1.600! Se quiser confirmar... O starter de Corrêas ficou "tonto" quando viu o cronômetro.

Como despedida, SINLESS trabalhou em parelha com PLATINA, esta com Marchant. No final a inglêsa "despediu" a nacional, que não anda bem, marcando 104''3|5 para 1.600.

Veio, depois IMPRESIVA, com Marchant. Entrou na grama e largou dos 2.000 metros, chegando em 129'' com sobras. Fêz os últimos 1.600 em 100 "cravados" e os 1.000 em 64''.

Melhorou bastante e dará a "forra" a DUTY. Feijó quer vêr quebrar.

Para o "Jockey Club Brasileiro", RIECK, com Moreno, galopou 3.000 metros em 207'', à vontade, em presença dos seus proprietários. Está bonito o cavalo de Miguel Gil e irá descansado para a 3.ª prova da internacional, pegando PANTHER, SOLANO e TEVERE já "surrados".

SHAMELESS, com Arthur Araújo, derrota SARITA, com grande facilidade, na primeira carreira de sábado

Pinheiro na "Cêrca", em Corrêas

Em virtude dos "sucessos" do último páreo da semana passada em Corrêas, foi o jóquei Ilton Pinheiro suspenso por três meses.

Como é do domínio público, o conhecido freio "passou o pau" no aprendiz Severino Machado, que o prejudicara.

Qual é o seu prato predileto?

Sua preferência pode variar entre a feijoada, o viradinho, o vatapá, o cozido, etc. Com frequência, êsses pratos saborosos são precedidos ou acompanhados de bebida. De vez em quando, porém, V. se excede e o seu estômago, sobrecarregado, logo protesta. Sobrevêm, então, os sintomas comuns da flatulência, azia, dores e eructações. Neste caso, é sempre bom tomar "Carboleno". O uso de um anti-ácido e digestivo como "Carboleno", nos excessos de bebida ou de comida, muito ajuda o estômago a transformar as gorduras, facilitando a digestão. "Carboleno" é encontrado à venda em tôdas as farmácias e drogarias.

Registrado o Contrato de Rigoni

Irigoyen Escapou Por um Triz!

Mais Uma Corrida e Ficaria Sem Jóquei o Stud Seabra Para Montar DUTY, Domingo — Antonio Portilho Suspenso Por Duas Reuniões

As decisões mais importantes da Comissão de Corridas na reunião de ontem estiveram representadas no registro do contrato do freio Luiz Rigoni com o Stud Rocha Faria, providência já anunciada por êsse jornal, no princípio da semana passada.

Foram suspensos os jóqueis Antonio Portilho, Francisco Irigoyen, Artur Araujo e Severino Câmara. O primeiro por duas reuniões e os demais por apenas uma, por terem prejudicado os competidores, montando respectivamente os animais ITUANO, ACAPULCO, ORIENTE e ESPUMOSO.

O jóquei Francisco Irigoyen escapou por um triz de ficar na cêrca por duas reuniões, pois os prejuizos por êle causados ao QUESTOR foram idênticos aos que Antonio Portilho proporcionou ao CABO FRIO, montando ITUANO. E "Frango Assado" levou duas pelas costas...

Em resumo, foram essas as decisões da Comissão de Corridas:

a) — Registrar o contrato feito entre o Stud Rocha Faria e o jóquei Luiz Rigoni;

b) — permitir novamente a inscrição da égua Coroinha, à vista do parecer favorável do veterinário do Jockey Club Brasileiro;

c) — aceitar novamente a inscrição dos animais Egil e Avalanche, à vista do parecer favorável do starter;

d) — suspender por duas (2) corridas o jóquei Antonio Portilho; por uma os jóqueis Francisco Irigoyen, Arthur Araujo e Severino Câmara, todos por infração do artigo 135 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Ituano, Acapulco, Oriente e Espumoso;

e) — multar em Cr$ 800,00 os jóqueis Emigdio Castillo e Francisco Irigoyen; em Cr$ 600,00 o jóquei Oswaldo Ullôa; em Cr$ 500,00 os jóqueis Juan Marchant e Arthur Araujo e Dario Moreira, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Flor do Sol, Andorra, Nix, Prédica, Garufero e Scarface;

f) — multar em Cr$ 300,00 o tratador Adair Feijó, por inflação da letra "e" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário da égua Alvajada);

g) — cassar a matricula dos cavalariços Francisco Gomes (caderneta n.º 1.859) e Vicente de Paula Ferreira (caderneta n.º 2.521), de acôrdo com o artigo 58 do Código (indisciplina e roubos comprovados na Policia);

h) — chamar à Secretaria de Corridas o tratador Adair Feijó, quarta-feira, dia 20 do corrente às 14 horas;

i) — chamar mensalmente, um páreo destinado a égua estrangeiras de 3 anos e mais idade, sem vitória no país, com a dotação de Cr$ 40.000,00;

j) — comunicar aos interessados que no dia 7 de Setembro será realizado um páreo extra para amadores, denominado Sociedade Hípica Brasileira, como a dotação de Cr$ .. 60.000,00 e na distância de 1.400 metros, para animais de qualquer país de 4 anos e mais idade. Os pedidos de inscrições deverão ser entregues até o dia 28 do corrente mês, a fim de serem estabelecidos pêsos especiais pelo "handicapeur" do Jockey Club Brasileiro. Os amadores que desejarem participar da prova deverão inscrever-se até o dia 25 do mês em curso, perante o diretor técnico dr. Jorge Marcondes, comprovando a necessaria habilitação;

k) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 9 e 10 de agôsto.

Reaparece Murmúrio em Estado Ótimo

Depois de longa ausência, reaparecerá no domingo, em turma, aliás fraquíssima, o cavalo *Murmúrio* que pertencia ao Stud Paula Machado.

Seu cuidador atual é Ricardo Sepulveda, antigo profissional que fará também a reprise.

Murmúrio vem trabalhando em condições que lhe garantem atuação destacada.

Framboesa é Ganhadora em Cidade Jardim

Estreará domingo na Gávea, no 5º páreo, a égua Framboesa, competindo com Blake, Reveur, Mantuano e outros.

Trata-se de uma bôa corredora em Cidade Jardim, onde no último triunfo marcou 83 3|10 para 1400 na areia.

Ficará nesta capital aos cuidados do hábil treinador Gonçalino Feijó, ora com a "bola branca".

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00: — Quelma, 51 — Querela, 55 — Fraulein, 51 — Ofensiva, 55 e Valentine, 55.

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Guaanaz, 56 — Balano, 56 — Melodia Porteña, 52 — Doutor Homem, 58 — Estrela do Sul, 58 — Orestes, 58 — Gladio, 56 — Olinda, 56 — Murmurio, 58 — Oscar, 58 e Puruna, 52.

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 53 quilos: — Icaiata — Alvajada — Amancai — Lalinda — Espagnolete — Evening Star — Avalanche — Ovation — Essence e Frisa.

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00: — Peso: 56 quilos — Manicoré — Kaolin — Combatente — Oriente Express — Repentino — Prisco — Nigromante — Hesperus — Unanlo — Athie — Himeto Pompa, 54.

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Blake, 54 — Framboesa, 56 — Reveur, 54 — Master Bob, 58 — Tributaria, 52 — Mantuano, 54 — Inshalla, 54 — Buonarotti, 58 e Criado, 54.

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00: — Zanzibar, 50 — Ombu', 52 — Frutuoso, 50 — Ocre, 58 — Mont Royal, 54 — Algarve, 56 — Accordeon, 54 — Phillidor, 52 e Path Finder, 54.

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00: — Bisturi, 50 — Bergamota, 54 — Crasso, 56 — Polonaise, 56 — Erin, 54 — Bingo, 54 — Polivita, 54 — Maná, 52 — Muzuzo, 58 — Normalista, 54 — Marabu', 56 — El Matachin, 58 — Visão, 56 — Sapé, 54 — Lingote, 50 — Bola Dourada, 50 — Monte Alegre, 54 — Thunderbolt, 54 e Fausto, 52.

8º PAREO — Grande Premio "Duque de Caxias" — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Nix, 52 quilos — Sidon, 58 — Goldena, 53 — Impresiva, 57 — Sinless, 58 — Dutá, 57 — Eudora, 58 — Jocosa, 53 e Santa Bela, 58.

9º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00: — Idealista, 50 — Catão, 48 — Camaleão, 58 — Pan, 51 — Papo de Anjo, 54 — a.Sni—... D SJ . a.(Madrigal, 54 — Guaruman, 51 — Algarve, 49 e Fairfax, 54.

PAREOS DO BETTING: — Setimo — Oitavo e Nono.

Montarias Para o "Duque de Caxias"

Estão assentadas as seguintes montarias para o clássico de domingo:

		Ks.
Nix	O. Ulloa	52
Sudon	E. Castillo ..	58
Goldena	L. Rigoni .	53
Impresiva	Marchant	57
Sinless	U. Cunha ..	58
Duty	F. Irigoyen ..	57
Eudora	L. Meszaros	58
Jocosa	C. Moreno .	53
Santa Bela	Sobreiro	58

PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Peso: 55 quilos — Hope — El Banner — Benur — Johil — Jambi — Otomano e Caçador.

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00: — Peso: 56 quilos — Seu Acacio — Lupan — Devasso — Coronet — Edimburgo — Sorriso e Grey Girl.

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00: — Tapaju', 50 — Maracaju', 50 — Harem, 50 — Jangadeiro, 50 — Valco, 50 — Jeffy, 50 — Populino, 50 — Pacalano, 50 — Irish Star, 50 — Mienapolis, 52 e Vergel, 50 — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria).

4º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — El Campeador, 52 — Pesadelo, 52 — Inicio, 54 — Rio Verde, 58 — Sol Bonito, 54 — Ecelero, 50 — Estalo, 54 — Irresistivel, 50.

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Premio (Compulsorio), — Pacalano, 53 — Moratin, 53 — Velho Pobre, 53 — Napoleão, 53 — Alvor, 53 — Panoplia, 51 — Miraculo, 53 — Harem, 53 — Guanumbi, 53 — Visionnaire, 58 — Diamante Negro, 53 — Rifle, 58 e Eclair, 53.

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — B. C. D. 48 — Poranga, 54 quilos — Tempo Feio, 54 — Bisturi, 58 — Delba, 52 — Paisano, 58 — Igino, 58 — Lingote, 54 — Gran Chaco, 58 — Lampo, 56 — Carmen, 56 — Cruzmaltino, 58 e Fulano, 56.

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Good Friend, 50 — Algeria, 54 — Paris, 50 — C. G. T., 48 — Jazz, 50 — Deusa, 54 — Pecado, 56 — Phaleron, 50 — Theophilo, 56 — Statano, 50 — Xira, 54 e Monterrey, 56.

8º PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama): — Cr$ 40.000,00 — El Negrito, 56 — Egil, 56 — Manicoré, 52 — Pelias, 54 — Pauda, 54 — Açude, 56 — Abiturue, 52 — Aguai, 56 — El Gin, 56 — Nova York, 56 — Evoé, 56 — Usastro, 56 — Ardena, 54 — Coromy, 56 — Araruama, 54 — Submarino, 56 e Parnaso, 56.

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Obelia, 52 — Melodia Porteña, 48 — Oleia, 50 — Gold Dream, 5' — Giselle, 56 — Changa, 56 — Maud, 52 — Pigalle, 52 — Ostria, 56 — Felicia, 52 e Kastri, 52.

OS 15 dias SALDOS Segadaes CONTINUAM ABALANDO!

MAGAZIN SEGADAES URUGUAIANA 23/25 - 7 DE SETEMBRO, 196

JL 477

A RÁDIO CLUBE apresenta

CAMINHO DA PERDIÇÃO

a novela "implacável" de

Herrera Filho

às 2as., 4as. e 6as. feiras

às 21,30

um oferecimento de

TODDY do Brasil S.A.

Para o Bangu, Não Foi Golpe a Mudança na Ordem Dos Jogos

A NOTA INTERNACIONAL

A TABELA PREJUDICIAL

De ALBERT LAURENCE

O jôgo teòricamente principal da primeira rodada do Campeonato Carioca: Flamengo x Bonsucesso, deu uma renda discreta de uns duzentos contos. E' uma quantia aceitável levando em conta o pouco "cartaz" do adversário dos rubronegros, mas é quase ridículo em relação ao tamanho do gigante do Maracanã. E é justamente o que é lícito estranhar: porque a tabela "a dedo" do certame oficial da F.M.F. não comportava um grande jôgo de verdade, um "clássico", desde a primeira rodada?

O pior é que as coisas vão continuar da mesma forma durante todo êste mês de agosto. Pois as rodadas para vir não comportam tampouco nenhum "match" entre dois "grandes" até o domingo, dia 7 de setembro, em que o Vasco e o Bangu, finalmente, estarão frente à frente no campo do Maracanã.

Os jogos marcados para o grande Estádio Municipal serão, até lá, um America x São Cristovão, um Botafogo x Olaria e um Flamengo x Olaria que passarão dificilmente da renda do Flamengo x Bonsucesso de anteontem.

E' bem provável, por outro lado, que o grande público não começará tão cêdo a apaixonar-se sèriamente pelo desenrolamento do Campeonato, devido ao pouco interesse de tôdas essas rodadas iniciais.

Parece portanto que os grandes clubes cariocas, que sempre estão se queixando de dificuldades financeiras, não precisam, na verdade, de dinheiro, pois vão esbanjando, deliberadamente as possibilidades de realizar grandes rendas com uma tabela melhor organizada e que despertaria imediatamente as paixões dos torcedores.

E' claro que foram as direções técnicas dos clubes que pediram essa organização da tabela em que os "grandes", só jogando contra "pequenos" no início do certame, têm tempo para "armar" os quadros e podem abordar os "clássicos" com "teams" na posse de todos seus recursos técnicos.

Mas, financeiramente, (e em regime profissionalista, êste lado do problema não pode ser desprezado), êsse modo de agir é muito prejudicial e os técnicos servem justamente para apresentar quadros em perfeita condição técnica e física a qualquer momento.

Convém relevar, aliás, que os ditos "grandes" estando hoje em número de seis, a consequência obrigatória das primeiras rodadas "fracas" é que, depois, teremos dois grandes "matches" em cada fim de semana: Fluminense x America e Flamengo x Botafogo marcados para o dia 14 de de setembro, Bangu x Botafogo e Fluminense x Vasco (dia 21), America x Bangu e Vasco x Flamengo (dia 28), Botafogo x America e Fla-Flu (5 de outubro), Fluminense x Bangu e Vasco x Botafogo (12 de outubro), America x Vasco e Flamengo x Bangu (dia 19) e Flamengo x America e Fluminense x Botafogo (dia 26).

A possibilidade de utilização do sábado e do domingo cada semana não vale inteiramente porque os bolsos dos torcedores não são inesgotáveis e, sobretudo com a interdição dos jogos noturnos (no sábado em particular), temos certeza que muitos "matches" interessantes, no sábado à tarde, não poderão dar às rendas que era possível esperar com uma organização mais racional da tabela do Campeonato.

Fica evidente que os mais interessados em grandes arrecadações são os próprios clubes e que poderemos portanto, parecer, no caso, mais realistas do que o rei. Mas o público esportivo tem também direito a mais respeito dos seus interesses, a nosso ver.

NO CONSELHO ARBITRAL DE ONTEM:

TRANSFORMAÇÃO GERAL NA ORDEM DOS JOGOS DA SEGUNDA RODADA

Passa Para o Maracanã, Flamengo x Madureira, Domingo — Vasco x Canto do Rio e América x São Cristóvão, em São Januário e Campos Sales, Respectivamente, as Partidas de Sábado — O "Match" Olaria x Botafogo, Passou Para a Rua Bariri — Detalhes da Sessão de Ontem, Forçada Por Uma Deliberação da Comissão de Racionamento de Luz

formação a tabela de jogos da segunda rodada. O Conselho Arbitral, reunido ontem, viu-se na obrigação de mexer com a maioria dos jogos, em face de uma determinação da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica.

O jogo Vasco x Canto do Rio, que deveria ser amanhã à noite, teve de ser marcado para outro dia. E, por isso, na reunião do Arbitral, acabou sendo mexida, quase tôda a tabela.

VENCEU A PROPOSTA DO FLUMINENSE

A reunião chegou a atingir um clima de exaltação, quando o Fluminense apresentou sua sugestão. O Botafogo parecia irredutível no seu ponto de vista em jogar no Maracanã, mas o representante tricolor e ainda os representantes vascainos e rubronegros, convenceram o representante botafoguense, que no fim, compreendeu tôda a manobra. Isso porque, seu jôgo, Olaria x Botafogo, estava designado para o Maracanã, e, com a alteração, teria que ser jogado na rua Bariri. Vasco x Canto do Rio passaria para domingo, em São Januário, e. Bonsucesso x Fluminense seria invertido o mando de campo, passando a pertencer aos tricolores, que assim jogariam no Maracanã. Mas, com o protesto do Botafogo, tudo teve que ser novamente alterado. Mas, no fim, o representante do Botafogo percebeu o caso e dispensou o Maracanã, acedendo em ir jogar na rua Bariri.

AS MODIFICAÇÕES IMPOSTAS

A segunda rodada estava assim organizada: Vasco x Canto do Rio, quarta-feira, dia 20, (amanhã), em São Januário: São Cristovão x América, sabado, no Maracanã; Olaria x Botafogo, domingo, no Maracanã; Bonsucesso x Fluminense, domingo, em S. Januário; Madureira x Flamengo, domingo, em Conselheiro Galvão.

Com as modificações aprovadas ôntem, na reunião, a tabela da segunda rodada será a seguinte: Vasco x Canto do Rio, sábado, em São Januário; América x S. Cristovão, sabado, em Campos Sales (êste jôgo foi invertido no mando do campo), pois, mandava o São Cristovão e agora passa a mandar o América); Olaria x Botafogo, domingo, na rua Bariri; Bonsucesso x Fluminense, domingo, em São Januário; Flamengo x Madureira, domingo, no Maracanã. Também êste jôgo teve inversão de mando, passando a pertencer aos rubronegros.

Quem Levou Vantagem Foi o Flamengo, Invertendo o Mando de Campo Com o Madureira — O Botafogo Deu o Golpe Mais Errado — "Agora, Todos Nós Teremos Que ir à Rua Bariri" — Abraim Tebet, Representante Dos Banguenses, Comenta a Situação — Para Êle Não Agradou em Nada

Um dos que não gostaram das modificações na ordem dos jogos da segunda rodada, foi o Bangu. Quando os representantes do Fluminense e do Botafogo discutiam a questão da mudança de local e inversão de mando de campo, o representante banguense apenas observava. Abraim Tebet, que também é nosso colega de profissão, mas que representa os suburbanos nas entidades, considerou muito precipitada e contraproducante a decisão do represehtante alvinegro, Viveiros de Castro, aceitar a mudança do local de Olaria x Botafogo, do Maracanã para a rua Briri.

Agora, Todos Nós Teremos Que ir lá

A tabela do campeonato de 52 foi feita, de maneira que todos os jogos do Olaria contra os chamados clubes grandes seriam no Maracanã. Os Leopoldinenses não receberiam em sua casa, nenhum dos maiores da cidade. Assim, é, que pela tabela, pode se observar o seguinte: todos os jogos do Olaria, quando êste clube dá o campo, são marcados para o Maracanã quando for contra os grandes. Mas, uma vez que um dos grandes tenha de ir a rua Bariri, todos os outros terão de ir também. E por isso, quando terminou a sessão de ontem, do Conselho Arbitral, o dr. Abraim Tebet, representante do Bangu, disse:

"— Agora, todos nós teremos que ir também ao campo do Olaria. O Botafogo concordou em jogar lá domingo próximo, abrindo mão do Maracanã, forçou mudança tot l nos locais dos jogos do Olaria contra os grandes".

O Flamengo Teve Maior Lucro

O Botafogo resolveu ir a rua Bariri, deixando o Maracanã livre para domingo. Pelo convênio da ADEM com a FMF, é obrigado a haver um jôgo por domingo, no maior estádio do mundo. Nisso, o Flamengo propôs interver o jôgo com o Madureira, tendo os suburbanos concordado. Assim, quando antes os suburbanos mandavam no jôgo, dando o campo, para o Flamengo a mandar, escolhendo o Maracanã. E, o dr. Abrain. Tebet, em mais uma apreciação, mostrando-se contra a mudança, concluiu: ...

"— Quem lucrou foi o Flamengo. Seu quadro ainda não está armado e seria perigoso ir a Madureira. Agora, inverteu a ordem, e somente ir: a Conselheiro Galvão, no returno. Naquela altura seu quadro poderá está mais engrenado e correrá menos risco do que o indo domingo próximo. Foi um golpe bem dado pelo Flamengo. O Botafogo deu o golpe mais errado de todos, concordando ir a rua Bariri".

RUBINHO VAI GANHAR VINTE MIL CRUZEIROS EM CARACAS

Seguirá Amanhã o Médio do Botafogo

Rubinho seguirá amanhã para Venezuela. Foi cedido pelo Botafogo, durante três mêses, ao Universidad Desportivo Central, de Caracas. O valente médio alvinegro receberá aproximadamente vinte mil cruzeiros por mês, integrando aquele clube venezuelano. Trata-se de mais um torneio internacional a ser disputado naquele país, e, se corresponder como o último torneio disputado, haverá um campeonato em Caracas. Neste caso, então, Rubinho virá ao Brasil para comprar seu passe e se transferir definitivamente para aquele clube.

CARNET DAS ENTIDADES

Reune-se hoje. na CBD, a comissão organizadora da Copa Rio de 1952. Será a sessão solene de encerramento daquele brilhante torneio comemorativo ao cinquentenário do Fluminense.

• • •

A Federação Metropolitana de Tenis enviou um ofício à CBD, solicitando licença para que o Fluminense possa enfrentar, nesta capital, o clube Curitibano. Pediu ainda, àquela entidade carioca, licença para os tricolores jogarem r 22 e 24, em Salvador contra o Clube Bahiano de Tenis.

• • •

A FIFA comunicou à CBD que aguarda providências sôbre o pagamento de sua quota das cadeiras cativas,.e espera haver possibilidades do pagamento em francos suiços.

• • •

O Campeonato Sul-Americano de Bochas, terá início no dia 5 de Outubro, em São Paulo. Os paises participantes, são: Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Aguarda-se confirmação da inscrição dos peruanos.

• • •

O América de Recife, solicitou à CBD, os passes dos jogadores Néca, do Flamengo; Biguá. do Botafogo e Valter, do Irajá.

• • •

Também a CBD recebeu do Flamengo, a comunicação de que rescindira o contrato com seu atacante Néca, cedendo-o ao América de Recife.

• • •

O América, desta capital, pediu o passe do atacante Frederico, do Ponte Grossa, no Paraná.

MARINHO, EM BAURU:

Obrigado a Correr Noventa Minutos o Jogador Que Zezé Manda a Campo

Pretende o Centroavante Jogar Mais Quatro Anos — "Estou Num Clube Que me dá Tudo Para Uma Vitória Absoluta"

S. PAULO (Sucursal) — "No Fluminense, depois que entra em campo, o jogador não pode deixar de correr noventa minutos. Ninguém é lançado se não estiver em condições físicas ideais. A revisão médica prévia é geral e severa. A escalação, portanto, sob o ponto de vista físico, é ato que impõe ao jogadores responsabilidades notórias", eis o que nos disse o jogador Marinho, em Bauru, onde esteve, durante o jôgo Corintians-Bac, recebendo as homenagens que lhe foram promovidas pelo presidente Avalone Junior.

"Agradeço o que o sr. fez por mim", eis o que disse o jogador ao presidente, no centro do campo, quando recebia uma flamula e uma carinhosa lembrança do seu antigo clube, ao qual também entregou uma flâmula do Fluminense". Avalone Júnior foi pronto e atômico, na replica, dizendo: "Eu não fiz nada de mais por você. Você é que se fez, por méritos próprios". Tudo isto aconteceu no centro do campo, antes do jôgo, quando também houve troca de gentilezas entre o Bac e o Corintians. Chamou-nos a atenção — e merece registro — o procedimento de Avalone Júnior. Tudo foi rápido e significativo. Nada daquelas exibições inoportunas muito comuns, dentro do Pacaembú, em ocasiões idênticas, quando os oradores falam durante muito tempo, abusando da paciência do público, atrasando bastante o início dos jogos e não deixando em paz até mesmo os mais remotos descendentes dos respeitáveis e admiradores sábios da Grécia...

Marinho ainda disse a ULTIMA HORA: "Tenho mais quatro anos pela frente, como jogador de futebol. Vou lutar. Estou num clube que me dá tudo para uma vitória absoluta. Mas, minha carreira, que terá um fim, um dia, teve, também, um começo. Quero registrar um agradecimento, proferindo apenas dois nómes: *Avalone Júnior e Bauru!*".

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 32-3265

Boa Bola!...

AUGUSTUS

Largaram!

Nada de anormal aconteceu na rodada inicial do certame. Venceram aqueles que realmente deveriam vencer. Como se esperava, o discutido Mengo sofreu momentos angustiosos ao derrubar o Bonsucesso, deixando patente de que para o futuro outros sofrimentos virão. ADEMIR fêz as pazes com as rêdes adversárias, e o Vasco engrenou em tempo. Apesar dos desfalques, o Botafogo começou de pé direito com RUARINHO dando um "show" de futebol e o jovem médio CALICO fazendo uma estréia auspiciosa. Em Campos Sales brilhou o América, deixando o DELÍO. NEVES encabulado. E o Canto do Rio esmagado pelo Bangu mostrou-se, ainda esta temporada, disposto a colecionar derrotas .

Gringos . . .

Enquanto o avante paraguaio BENITEZ perdia tentos infantis, desperdiçando um punhado de oportunidades para os rubronegros, o ex-rubronegro GRINGO comandando o ataque leopoldinense criava situações de pânico para : meta de GARCIA. Horas tantas um adepto do Mengo não se conteve:

— Êste Flamengo é gozado! Deixou o GRINGO sair para contratar um outro. Francamente, GRINGO por "gringo" eu prefiro o nacional!

Inovação

Durante o cotejo com o São Cristovão, o Botafogo voltou diferente no periodo complementar. PIRILO ordenou que GENINHO passasse para o centro, enquanto DINO deslocado para meia, faria a ligação. E foi aí que o alvinegro desandou a fabricar gols. GENINHO no comando sentiu-se mais acomodado e DINO mais combativo e incansavel, atuando recuado, deu vida à vanguarda. E' bem provável que SILVIO PIRILO com sua experiência tenha descoberto o mal que desde há muito se escondia no ataque botafoguense.

Vai Levando!...

Êste ZIZA é o maior! Voltou novamente destruindo defesas, carregando o Bangu às costas. Êle vai levando... vai levando... seus companheiros à vitória. Pelo visto as férias lhe fizeram bem, e ZIZINHO retornou com apetite.

América !

Os rubros estão "tinindo". GAVILLAN no arco e um center "peitudo" que atende pela alcunha de LEONIDAS, foram as duas novidades do América para êste certame. O arqueiro agradou cem por cento e quanto a LEONIDAS, podemos considerar que foi um "achado" para JUCA. Goleador, disposto e decidido, LEONIDAS acabou com o célebre e irritante "sassarico" da vanguarda americana.

Figurinha

O São Cristovão apresentou-se com um médio esquerdo chamado ZE' ALVES que é muito singular. Altura do BALISA e com as pernas extremamente compridas e finas. O "colored" ZE' ALVES faz lembrar aqueles indígenas das Minas do Rei Salomão.

SEU CUPAO:
2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

"DISCOS NA VITRINE"
NA RADIO CLUBE
PRA-3
DAS 15,30 AS 16 HORAS
DE 2ª - 6ª FEIRA

JAIR AMORIM, sexta-feira última, em "Os Campeões da Popularidade", proclamou as gravações favoritas do grande público. A classificação é baseada na vendagem e na votação dos ouvintes, tendo sido a seguinte:
1.º — FIM DE COMÉDIA, com Dalva de Oliveira (Odeon).
2.º — JEZABEL, com Frank Lane.
3.º — MANO A MANO, com Albertinho Fortuna (Continental).
tor).
4.º — SENHORA, com Gilberto Milfont (Vi-
5.º — GOOD MORNING, Mr. ECHO, com Jane Turzy (Decca).
OFERTA DO Café GLOBO

ELETROLAS DOS MELHORES FABRICANTES
VENDAS FACILITADAS E ÓTIMOS DESCONTOS A VISTA
TELE-MUSIC — Av. Graça Aranha, 169-B — 1.º S/loja n.º 7 — 42-9412

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
A apresentação deste anuncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

RUA DOS ANDRADAS, 96 - 8º - S 802
FONE 43-1045
I.P. IMOBILIARIA PAISSANDÚ
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
- SECÇÃO JURIDICA E COMPLETO SERVIÇO DE DESPACHANTE.

APARTAMENTOS
CAMPINHO — CASCADURA
Vendo 4 ótimos apartamentos à Rua Carlos Xavier, todos com 3 quartos grandes, sala, varanda, cozinha, banheiro completo, com box, quarto e banheiro para empregada e boa área.
Preço Cr$ 230.000,00 com Sr$ 110.000,00 e o restante financiado

TERRENO EM ZONA DE INDÚSTRIA PESADA
Vendo ótimo terreno medindo 36,80 x 71,56, dando frente para Rua CONSELHEIRO GALVÃO e RUA LEOPOLDINA DE OLIVEIRA PERTO DE MADUREIRA — Preço Cr$ 500.000,00.

PENHA
Vendo no coração da cidade um prédio com 3 apartamentos e 7 lojas, sendo que os apartamentos estão sem contrato e as lojas umas sem contrato e outras em final de contrato. Preço: Cr$ 1.300.000,00.

COPACABANA
Vendo um magnífico apartamento para casal, a rua Constante Ramos, esquina com Avenida Nossa Senhora de Copacabana — com sala, dormitório, banheiro, cozinha — Preço Cr$ 270.000,00 — sendo Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante financiado em 13 anos.

TERRENO EM ZONA INDUSTRIAL
Vendo à Estrada Vicente de Carvalho, junto a CIPAN em frente a STANDAR ELETRIC medindo 78 x 56 — facilito o pagamento de 50% — Preço Cr$ 1.800.000,00.

VILA DA PENHA
Vendo 2 casas em final de construção, sendo uma de frente, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda e ótimo quintal e nos fundos com quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal, sólida construção, material de primeira — Preço Cr$ 350.000,00.

MADUREIRA
Vendo ótima área com 2.700m2, dando frente para ESTRADA DO PORTELA e RUA DAGMAR DA FONSECA, existindo 14 casas — facilita-se o pagamento Cr$ .... 1.200.000,00.

Não compre nem venda imóveis antes de consultar a
IMOBILIÁRIA PAISSANDU
SEÇÃO JURIDICA — CONSULTAS GRATIS
RUA DOS ANDRADAS N. 96 — 8.º ANDAR — SALA 802
— TELEFONE 43-1045 —

Hoje, ás 21,30 Horas
RÁDIO CLUBE DO BRASIL
Em 860 Kc. na
INCRÍVEL!
FANTÁSTICO!
EXTRAORDINÁRIO!
UMA PRODUÇÃO DE
ALMIRANTE
A MAIOR PATENTE DO RÁDIO SOB O
PATROCÍNIO DE
RIOPOLIS, Casimiras E NOVA POLAR, Confecções
SÃO JOSÉ, Esq. de Quitanda — RUA DA CARIOCA, 8

Desabafa Rodrigues:

"Agora Não Quero o Melhor Passe do Mundo"

Rodrigues Confessa Que Deu o Prego e Que Precisa de Uma Licença

S. PAULO (Sucursal) — Desta feita a iniciativa não partiu do reporter. Rodrigues acercou-se do local onde nos encontravamos e disse:

— "Você bem que poderia me fazer um favor".

Quisemos saber o que era para darmos parecer favoravel ou contrário.

— "Não é muita coisa", completou Rodrigues. "Apenas fazer sentir através das colunas do seu jornal (que eu admiro), que eu não estou rendendo o que posso porque me encontro esgotado e cansado. Ou para precisar melhor. Não sei o que é. Sinto que as fôrças não me ajudam e que já não estou jogando de acôrdo com minhas possibilidades. Sei que a torcida pensará que com esta afirmativa eu esteja fugindo de uma responsabilidade. Mas, não é verdade. Realmente não estou bom e isto vem prejudicando, não só a mim, como também ao quadro, pois um valor negativo é sempre um "handicap" a mais para os adversários. As lutas constantes de que tenho participado, como sejam dois dificílimos campeonatos seguidos (o Panamericano e o Brasileiro) e ainda os quadrangulares de que tem participado o meu quadro, tem exigido minha especial atenção e um dispendio de energia dos maiores".

"PEDIREI LICENÇA"

Já dentro de seu carro, um "Simca" 51, Rodrigues prosseguiu para finalizar:

— "Procurarei o Presidente Mario Frugiuele, bem como o Sr. Antonio Barone para expôr a situação. Preciso no mínimo de dez dias para readquirir minhas melhores condições físicas e técnicas, para voltar a render o que posso e devo, como profissional consciente. Sei que é um pedido difícil, mas, tenho certeza que o Presidente, com o seu costumeiro bom senso, não colocará dificuldades para me atender".

"Sequência interminável de jogos, motivo do meu esgotamento. Sei que atualmente sou um ponto falho". Licença de dez dias para se tratar

"QUANDO UM TIME JOGA BEM TODO ADVERSÁRIO É FÁCIL"

Para Ondino Viera o Quadro Rendeu Bem — "Os Times Levantam Sua Produção à Medida Que Cumprem Seus Compromissos" — Tudo Bem, em Bangu.



Ondino Viera gostou do Bangu contra o C. do Rio

Depois dos 6 a 0 do Bangu sôbre o Canto do Rio, seria um absurdo, quase um sacrilégio, dizer que o quadro de Ondino Viera jogou mal. Acontece, porém, que os rapazes de Moça Bonita podem produzir um trabalho bem superior ao apresentado domingo último. O Bangu não foi o mesmo quadro que disputou memoráveis pelejas no ano passado. Nossa reportagem ouviu o técnico dos banguenses sôbre o desempenho de sua equipe nêsse primeiro compromisso:

Ondino, sempre pronto a responder, não fêz o reporter esperar:

— Uma coisa é certa: quando um time joga muito bem, tôdo adversário é fácil. Não é justo dizer que o Canto do Rio jogou mal. O que aconteceu foi o seguinte: frente a um adversario bem armado, que quase não o deixou pegar na bola, êles nada puderam fazer. O quadro jogou bem e o resultado foi consequência lógica do grande desempenho da equipe.

— Acha que o quadro poderá melhorar?

— Os times, sejam quais forem, levantam suas produções à medida que vão cumprindo seus compromissos. Com o Bangú deverá acontecer o mesmo.

O preparador uruguaio informa que seus comandados treinarão em conjunto esta semana e que não houve baixa na equipe.

DECISÃO ESTA SEMANA PARA O CASO JIM LOPES-NORONHA

S. PAULO (Sucursal) — A diretoria da Portuguesa de Desportos esteve reunida na noite de quinta-feira. Esperava-se que os dirigentes lusos tratassem do caso Jim Lopes-Noronha. Todavia, isso não aconteceu. Ao que soubemos, os mentores do grêmio do largo de S. Bento não desejando criar um ambiente de mal-estar para a peleja contra o Corintians resolveram adiar para a semana vindoura a solução do assunto.

A impressão dominante nos meios lusos é de que a diretoria da Portuguesa colocará à venda o passe do veterano profissional prestigiando o técnico Jim Lopes. Justifica-se dessa maneira, o interêsse que vem despertando a próxima reunião da direção do campeão do Torneio Rio-São Paulo.

SEIS MESES DE CONTRATO

SEPARAM ZEZINHO DO BOTAFOGO

O "Crack" só Quer Renovar Por um Ano e o Clube Por um Ano e Meio — "Eu Acabaria Perdendo Dinheiro", Explica o Jogador — Agora só Firmará Novo Compromisso, Quando o Pai Chegar — Flamengo e Bangu no Páreo

Decidido, intransigente e positivo, Zézinho define seu ponto de vista. Não renovará seu contrato com o Botafogo sem que sejam satisfeitos todos os seus desejos. Quer continuar em General Severiano, mas faz pé firme e diz, que não deve apenas concordar com os pontos de vista do clube. O clube deve também ser acessível diante de sua contraproposta. Prende-se, pois, na divergência de alguns pontos entre o clube e o jogador todo êxito das negociações para reforma do compromisso.

Zezinho Confirma Nossa Informação

Revelamos ontem, as pretensões do jogador. Seu pedido era aquêle e que o clube não parecia muito inclinado a aceitar. E ontem, vindo à nossa redação, o craque capixaba confirmou o que dissemos, declarando:

— "Quero ganhar igual a Santos. Pedi aquêles 80 mil cruzeiros, além dos sete mil que o clube me oferece, para igualar a situação. Não viso correr com Santos, mas se assim procedi, é porque acho que só daquela maneira poderá atender meus interêsses financeiros. Quanto ao passe livre, não é preciso comentar, pois foi aceito pelo clube".

Tudo Questão de Meio Ano de Contrato

Mas, o importante é que ficou faltando um detalhe. Não nos parecia ter sido aquêle que acima Zézinho revelou, ou melhor, confirmou nossa divulgação. O jogador, diante da insistência do reporter, acentuou:

— "O clube quer firmar contrato comigo, dentro das bases que pedi, mas pelo prazo de um ano e meio. Êsse periodo não aceitei, porque com um ano e meio de contrato, receberia muito menos do que pretendo. Só assino contrato por um ano. Êles não querem nêste prazo e eu não quero no prazo que êles me propuseram".

Não Renovarei, se Não Fôr Como Quero

Veio então, a revelação mais importante de Zézinho. O craque, quando indagamos se chegaria a um acôrdo com o clube, acrescentou:

— Só haverá acôrdo se o clube quiser firmar contrato por um ano. Não concordando com isso, digo sinceramente, que da outra forma não renovarei compromisso".

Porque Sempre Consulta Seu Pai

Antes, quando iniciou sua carreira no futebol carioca Zézinho era obrigado a contar com a autorização de seu pai. Era menor de idade e a lei exigia o reconhecimento do genitor. Mas agora, com 22 anos de idade, pode Zézinho resolver seus problemas sózinho, sem a interferência de seu pai. Mas o craque capixaba explica êste ponto:

— "Não gosto de dizer "não", aos diretores. Vejo que não é possível chegar a um acôrdo, e, antes de qualquer decisão, peço um prazo para responder. Digo que só meu pai pode resolver o caso. Além disso, são detalhes em que meu pai deve solucionar. Sei que posso tomar deliberações e traçar meu destino. Prefiro, porém, que haja sempre interferência de meu pai, por ser muito mais experiente do que eu e sabe discutir certas questões".

Agora, só Quando Meu Pai Chegar

— Se o clube concordar em firmar contrato apenas por um ano, você assinará?

— "Lógico. Mas, devo dizer que agora só assinarei quando meu pai chegar. Disse a êles que por mim o caso estava encerrado, isto é, as conversações já haviam atingido o limite máximo. Daqui por diante, deveriam se entender com meu pai. Além do mais, quero que meu pai resolva com o sr. João Citro sôbre o caso do apartamento que irei comprar, porque não entendo nada de imóveis. Os 80 mil cruzeiros, e, o prazo do contrato e a questão do apartamento, são coisas que deixo para meu pai decidir".

Zézinho revelou à reportagem, que telegrafou ontem para o sr. José Ferreira Alves, seu pai, pedindo seu comparecimento o mais depressa possível. Espera-o entre hoje e amanhã.

O Caso com o Flamengo

Ainda Zézinho não escondeu que tenha estado com dirigentes rubronegros, principalmente Francisco Abreu, na tarde de sábado último. E contou-nos êstes fatos:

— "O Dr. Gilberto Cardoso tem um compromisso com o Sr. João Citro, de que não se interessará por mim. Mas isso, enquanto eu mantiver entendimentos com o Botafogo. Porém, se não chegar a um acôrdo, claro que terei de tomar providências. Tenho passe livre, preciso jogar porque sou profissional. Gosto do Botafogo, onde tenho um ambiente formado há anos. Porém, não posso decidir pelo coração. Tenho de pensar em minhas conveniências como profissional. O "seu" Abreu disse mesmo, que se não fôsse o compromisso com os diretores do Botafogo, êle me levaria imediatamente para o Flamengo".

Fora do Botafogo, Pedirá Mais

Zézinho revelou ainda, que fora do Botafogo, desde que tenha mesmo de sair, pedirá mais a outro clube. Disse o "player" capixaba:

— "Quando conversei com "seu" Abreu, disse-lhe que em caso de ir para o Flamengo, minha proposta seria outra".

— O Flamengo concordou, inclusive com o passe livre"

— "Sim. Seu Abreu achou natural minha exigência".

Por fim, Zézinho disse que além do Flamengo, sòmente o Bangu anda interessado no seu concurso. Um associado, "cartola", como disse o jogador, telefona quase sempre, sondando as possibilidades de um acôrdo. Não esteve com nenhum diretor banguense, e, Ondino Vieira sòmente procurou seu pai uma vez, em Vitória. Portanto, a situação do jogador botafoguense é essa contada por êle próprio, ontem em nossa redação, fixando sempre que para renovar com o Botafogo, só nas bases que pediu e pelo prazo de um ano.

RUI E A VIOLÊNCIA:

"NO APITO DOS JUÍZES A SOLUÇÃO DO PROBLEMA"

"Deve Ser Aplicado em Maior Escala o Castigo Maior: Expulsão do Gramado" — "E' Preciso Haver Mais Lealdade" — Aponta o Craque e Capitão do São Paulo F. C. — "E' Uma Vergonha o Que Está Acontecendo Atualmente"

S. PAULO (Sucursal) — Rui, capitão da equipe do São Paulo F. C., assim se exprimiu sôbre a violência que atualmente campeia em nossos campos de futebol:

— "E' uma vergonha o que está acontecendo atualmente. Essa violência já é demais. Quem se prejudica com isso é o público. Este sim, o que mais sofre com as atitudes anti-esportistas de alguns jogadores. Êstes, ainda não sabem que os torcedores pagam suas entradas para assistir espetaculos futebolísticos e não lutas e touradas".

E, prosseguiu:

— "E' preciso haver mais lealdade. Afinal de contas, é um jôgo de profissionais, que vivem disso. Vejam por exemplo o que poderia ter acontecido ao Bauer. Felizmente o medio tricolor conseguiu recuperar-se. Essa violência tem de acabar de vez".

— "Quais as medidas a serem adotadas, perguntamos?"

— "A medida tem que partir da Federação para os arbitros. Na minha opinião tudo está nas mãos dos juizes. Êles é que podem solucionar essa questão, apitando com mais severidade. Aplicar-se em maior escala o castigo maior — a expulsão de campo — os arbitros podem controlar melhor as porfias e ensinar de vez aos jogadores faltosos qual a conduta de um profissional correto. A parte final cabe aos clubes, cujos diretores deverão punir tôdos os jogadores expulsos, que além de prejudicar o clube com a sua saida de campo provoca a natural antipatia de tôdos aquêles que se dirigem a um campo de futebol para assistir a um jôgo".

A Imprensa é o "Irmão Mais Velho" do Jogador

O Craque de Hoje só Pensa no Presente Quando Tinha Obrigação de Pensar no Futuro — Zizinho, Ademir, Ely e Barbosa Têm Obrigação de Ser Milionários — Não Tenho Queixas — Tenho um Passado Que Não me Envergonha — Quando Jogador Nunca Perdi no Uruguai

GIAMPAOLI PEREIRA

Jarbas ainda é o mesmo homem dos áureos tempos. E se vestisse uma camisa rubronegra, ninguém diria que êle já não está em forma. O físico é o mesmo, e o mesmo é o espírito. E é sempre agradável falar com Jarbas, porque êle tem sempre alguma coisa interessante para dizer. Jarbas encara o assunto com muita propriedade, quando se trata de amparar os companheiros de profissão:

"Não sei o que seria de nós se não fôsse a Imprensa. Tenho profunda admiração pelos jornalistas, e me considero devedor de todo o cartaz que me deram no meu tempo de jogador. Talvez eu tivesse, realmente, jogado bem. Mas a imprensa nunca me poupou elogios e incentivos. Naturalmente, quando se joga mal, não se pode esperar aplausos. E se deve encarar a crítica como o único meio de sabermos exatamente como estamos fisica- e tècnicamente. Jamais recusei a palavra a quem quer que fôsse. Sempre fui amigo de todos os fotógrafos, e nunca me arrependi por isso. Entretanto, tenho reparado que certos jogadores de hoje não procedem da mesma forma. Estão errados, porque sem o auxílio da imprensa êles não seriam nada. E a prova está nesse interêsse de ULTIMA HORA por nós. E' a prova indiscutível de que a Imprensa é o nosso irmão mais velho".

O Jogador Atual Tem Obrigação de Ser Milionário

Jarbas prossegue, e as palavras lhe vêm com facilidade. E' que estamos com um entendido na matéria. E diz Jarbas:

— "No meu tempo a gente conseguia vinte contos de luvas e já era uma situação excepcional. O máximo que eu consegui foi uma luva de trinta contos e um ordenado de mil e duzentos cruzeiros. Hoje, entretanto, eu vejo garotos ganhando cinco e sete mil cruzeiros, com luvas fabulosas. Ainda no outro dia eu estava conversando com Batatais e Orozimbo. E nos três lamentamos não ter nascido dez anos depois. E é por essas e outras que não me conformo com a vida dos jogadores atuais. Essa gente tinha obrigação de pensar no futuro e compreender que um dia a coisa acaba. Zizinho, Ademir, Ely e Barbosa têm obrigação de estar ricos. Com os ordenados astronômicos que recebem, não pode ser de outra maneira. Mas êsses ainda pensam, porque são mais antigos, do tempo das vacas magras. Os novos levam mais desvantagens porque já entraram na boa época, e estão se acostumando mal. Não conheceram Fausto, Espanhol, Isaias e tantos outros. Mas cada um vive a vida que Deus lhe manda".

A Lembrança de um Tricampeão

Jarbas é um Flamengo conhecido, e como rubronegro, não pode deixar de falar no time. E recorda, saudoso, o tricampeonato. Jarbas foi grande numa época em que existiu Patesko, Hercules e Carreiro. Como êle mesmo disse, nunca perdeu no Uruguai. Foi no selecionado brasileiro de 32 e venceu o selecionado uruguaio por 2x0. No segundo jôgo, contra o Penarol, o ""goal"" da vitória e único goal foi o de Jarbas. E contra o Nacional, a vitória dos brasileiros foi de 2x1. Jarbas jogou de 29 a 45. Dezesseis anos, portanto, e Jarbas teve muitas tardes de glória. Mas a sua glória maior foi o tricampeonato pelo Flamengo.

O Prêmio Belfort Duarte

O Prêmio Belfort Duarte consta de uma carteira que dá entrada em todos os campos do Brasil, e de um diploma homenageando o portador. Esse prêmio só é conferido ao jogador que consegue cumprir oitenta jogos sem punição. Jarbas cumpriu mais de cem, e só não foi receber o prêmio por absoluta falta de tempo. Entretanto, seria curioso acrescentar que Jarbas sofreu duas punições em tôda a sua vida. Uma justa, e outra injusta. E quando perguntamos a Jarbas se era muito difícil passar jogos sem punição no "seu" tempo, Jarbas sorri e responde:

— "Você sabe como se jogava no meu tempo?"

E diante da nossa profunda ignorância sôbre tempos tão longinquos, Jarbas vai explicando:

— "No meu tempo se jogava assim. Ou melhor, eu vou relatar um fato que se passou comigo e você tira a dedução""

Naquele Tempo Era Assim

— "Foi num jôgo Flamengo x Bangu. O Flamengo estava vencendo por 2x1. Mas era um escore que nós, do Flamengo, julgávamos muito pequeno para um time da nossa categoria. Então, não nos interessa fazer cêra, e, por isso, quando uma bola caiu na pista eu corri para apanhá-la. Nesse momento, Pichim, jogador do Bangu, saiu atrás de mim e me deu um pontapé. Não satisfeito abraçou-me, apertando. Fiz fôrça para me livrar e o consegui, mas o nariz de Pichim sangrou. Foi o suficiente para um comissário de polícia invadir o campo e me prender. Prêso não pude continuar em campo e tive que me retirar. No domingo seguinte tinha que jogar contra o Botafogo, e, se o Flamengo não fôsse o Flamengo eu estava mal. o Dr. Dulcidio foi quem me salvou e me livrou do processo que o comissário já me havia preparado".

E sorrindo, Jarbas termina: ""E, velho. No meu tempo o futebol era assim"".

MEDALHA DE OURO DO FLAMENGO AO SEU GRANDE ATLETA OLIMPICO — Uma das gratas surpresas da equipe brasileira que tomou parte nas Olimpiadas de Helsinki foi José Teles da Conceição. Enfrentando adversários de grande merito, o atleta nacional conseguiu um significativo terceiro lugar na prova de salto em altura. Reconhecendo o feito de seu defensor, o Flamengo prestou a José Teles da Conceição significativa homenagem, ofertando-lhe uma medalha de ouro. No flagrante vemos o momento em que o presidente Gilberto Cardoso, sob as vistas do dr. José Alves de Morais, do sr. Serafim Dias Pino, secretário da F.M.F., e de atletas do rubro-negro, entregava o mimo a Teles da Conceição.

cause admiração com um óculos EXCELSIOR!

COM AS LEGÍTIMAS LENTES RAY-BAN OU LENTES ALEMÃS DE QUALQUER GRAU

CR$ 160,00

Aos associados dos I.A.P.C., I.A.P.I., I.A.P.E.T.C. e demais Institutos e Caixas, damos: 20% DE DESCONTO EM QUALQUER MERCADORIA — NOSSOS PREÇOS SÃO MARCADOS SENDO NOSSO DESCONTO VERDADEIRO

A FORNECEDORA

Rua Visconde do Rio Branco, 24

SEU CUPÃO: 2ª página do 1.º caderno. alto. à esquerda.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Cortinas e Tapetes

Finíssimo Damasco em côres - Larg. 1,30	51,00
Moirés, côres diversas - Larg. 1,30....	29,00
Voile Larg. 1,30....	27,50
Passadeiras para forrações, em tôdas as côres - M.2....	300,00

Grande sortimento de todos os artigos de tapeçaria, por preços de atacado, à vista ou em 10 PRESTAÇÕES

Visitem a Tapeçaria SÃO JORGE
Rua da Constituição, 4
(Junto à Pça. Tiradentes)
Fone: 22-8581

PREÇO SENSAÇÃO

Copos de vidro — Uma dúzia de copos de vidro branco cristal artigo muito resistente para uso diário, dúzia 30,00 pelo Preço Sensação . . . CrS 22,00

FRALDAS — Uma caixa com 10 magnificas fraldas em superior tecido super-absorvente e muito macio, tamanho 70 x 70 e fàcilmente laváveis — Preço Sensação — CrS 88,00

A ESCOLAR
R. CARIOCA 66 68. 72 76

Herrera, Provável Substituto de Ernani Contra o Canto do Rio

6 MESES (de contrato) SEPARAM ZEZINHO do BOTAFOGO

O "CRACK" SÓ QUER RENOVAR POR UM ANO E O CLUBE POR UM ANO E MEIO – "EU ACABARIA PERDENDO DINHEIRO", EXPLICA O JOGADOR – AGORA SÓ FIRMARÁ NOVO COMPROMISSO QUANDO O PAI CHEGAR: FLAMENGO E BANGU NO PÁREO *(Na Pág. 11)*

Zezinho, na redação de ULTIMA HORA, lê uma de nossas edições em que publicamos sua situação, logo após seu primeiro contacto com os dirigentes do Botafogo, e diz: "Fiquei de resolver, mas dentro de minhas pretensões"

Declara Calvente: "Lostau Não Andou Comigo"

Já Jogou no Penarol — Já Foi Convocado Para o "Scratch" Argentino, já Foi Cobiçado Pelo San Lorenzo e Independiente, — Porém, Não Sai do Lanus.

Não traz o bigode com que chegam, em geral, os "cracks" argentinos. O que traz é uma vontade louca de ficar, que atrás de uma grande chance vem há quase dez anos. Por ora, um nome: Salvador Calvente, titular do Lanus, com 28 anos de idade nas costas.

"AMARROU" LOSTAU E SUED

Tem sido, por êstes anos, afora, o destino de Calvante: fincar pé num clube pequeno, apesar de lutar sempre por uma grande chance. Calvente é quem conta:

— Eu não sou "ferro velho". Ainda em 50, fui emprestado ao Penarol. Acham que o Penarol me quereria se eu não valesse nada? Fui convocado para o "scratch" argentino que jogou na Inglaterra e não segui porque, de repente, resolveram mudar o sistema de jôgo. San Lorenzo e depois Independiente, disputaram o meu concurso. O Lanus prometeu me dar liberdade. Ficou de estudar a melhor proposta, mas não estudou coisíssima alguma e tudo continuou na mesma. Agora creio que me dará uma grande chance.

— Sente-se bem, Calvente?

— Otimamente. Já perdi dois quilos e admito que dentro de uma semana, mais ou menos, estarei em plena forma.

— "Back" central?

— Não. Marcador de ponta.

— Tem cruzado com grandes "abacaxis" pelo caminho?

— Só quando aparece um "bode cego". Contra um "crack", geralmente, tenho sorte. Lostau, por exemplo, já não andou comigo e a mesma coisa aconteceu com Sued.







Calvente faz questão de deixar claro que não está em trânsito pelo Brasil. Veio para ficar e está satisfeitíssimo com a lembrança do Vasco de tirá-lo do Lanus. Espera passar com distinção no teste



IMPRENSA, "IRMÃO MAIS VELHO" DO JOGADOR

O Craque de Hoje só Pensa no Presente Quando Teria Obrigação de Pensar no Futuro — Zizinho, Ademir, Ely e Barbosa Têm Obrigação de Ser Milionários — Não Tenho Queixas — Tenho um Passado Que Não me Envergonha — Quando Jogador, Nunca Perdi no Uruguai – *(Leia na pág. 10)*
GIAMPAOLI PEREIRA



Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO II — RIO, 19 DE AGÔSTO DE 1952 — N. 364

RUMORES QUE AGITAM O AMBIENTE:

Carlyle Viria Para o Flamengo e o Santos Serviria de Ponte



Carlyle que, segundo os rumores correntes e não confirmados pelas pessoas interessadas, seria o próximo grande aquisição do Flamengo

"O Santos Não Faz Dêsses Papéis", Disse Jorge Chamas — "Seria Uma Desconsideração Para Com o Fluminense" — O Dr. Gilberto Cardoso Declarou "Jamais Cogitamos de Carlyle"

Quando o Fluminense decidiu negociar seu passe com o Santos, Carlyle pareceu não gostar da medida. Não por se desinteressar pelo clube santista, mas, por preferir continuar jogando no Rio. E êle, quando soube dos entendimentos entre o seu clube e o grêmio bandeirante, perguntara porque o tricolor não o cedia para o clube carioca. Enfim, acabou indo para o grêmio de Vila Belmiro, e ontem, firmou contrato.

CARLYLE PARA O FLAMENGO, VIA SANTOS

Mas ontem, os rumores na cidade eram de que Carlyle estava em vias de voltar ao futebol carioca. Ingressaria no Flamengo, tendo o Santos concordado com sua transferência. Viria para o grêmio da Gávea, via Santos, o que constituiria o mais sensacional acontecimento destes últimos tempos em questão de transferência.

O SANTOS NAO FAZ DESSES PAPÉIS — DISSE JORGE CHAMAS

Diante dos boatos que começavam a formar corpo nos meios esportivos da cidade, ULTIMA HORA decidiu ouvir, em primeiro lugar, o Sr. Jorge Chamas, representante do Santos. Éste desportista, como que tomado de surpresa, disse:

— "Quem? Carlyle para o Flamengo? Absolutamente. O Santos não faz desses papéis. Contratou o jogador para reforçar sua equipe. Ontem conquistamos Sarno, vamos contratar Ponce de Leon, porque queremos formar um grande quadro. Não tem cabimento tal notícia, que não passa do maior boato. Jamais procederíamos tão incorrètamente com o Fluminense. Este clube, que foi gentil ao extremo, não merece uma indelicadeza e uma traição desta natureza. Podemos vender passes dos melhores jogadores que possuímos. Mas Carlyle, em hipótese nenhuma. Seria uma desconsideração para com o Fluminense".

GILBERTO CARDOSO TAMBÉM SE SURPREENDE

O desmentido do Sr. Jorge Chamas era definitivo. Também o Dr. Gilberto Cardoso, ficou espantado. O Presidente do Flamengo, procurado pela reportagem, declarou:

— "Nunca pensamos em Carlyle. Nunca esteve em nossas cogitações. Não tem fundamento tal versão. Desminto categòricamente o que dizem. O Flamengo não age com desonestidade nem traição. Se quisessemos Carlyle, teríamos procurado o Fluminense, antes do passe ser negociado com o Santos".

A Silenciosa Alegria de Ronald Moreira



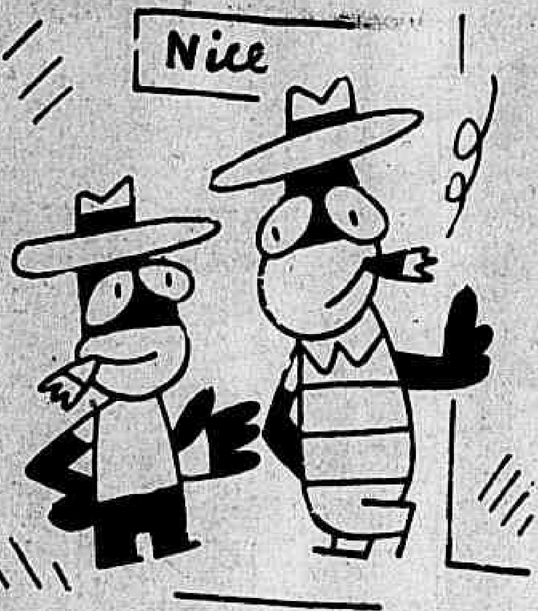
Ronald não esperava ganhar Benedito Negri. Êle, sendo de 3.ª classe, não tinha ilusões quanto ao jogo. Queria dar tudo, mas não sonhava em ganhar. O jogo foi um espetáculo e êle derrotou, na negra, o grande tenista vascaíno. Saiu correndo, um pouco desajeitado, para cumprimentar Negri. Ficou encabulado com a vitória. Parecia ser êle o derrotado e não o vitorioso.

A CORRIDA DO CAMPEONATO

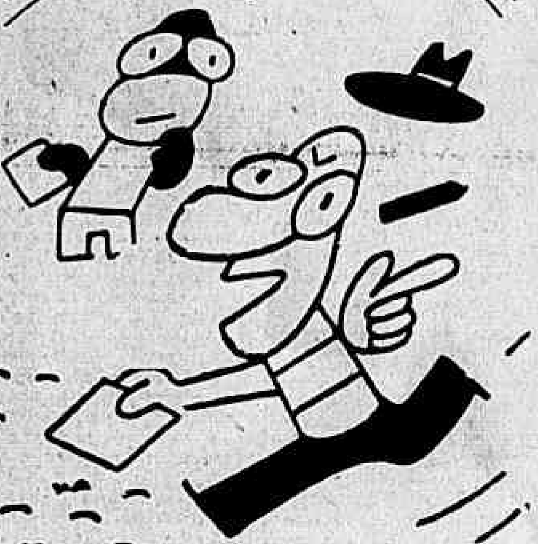


UMA SEMANA DE GOLPES...

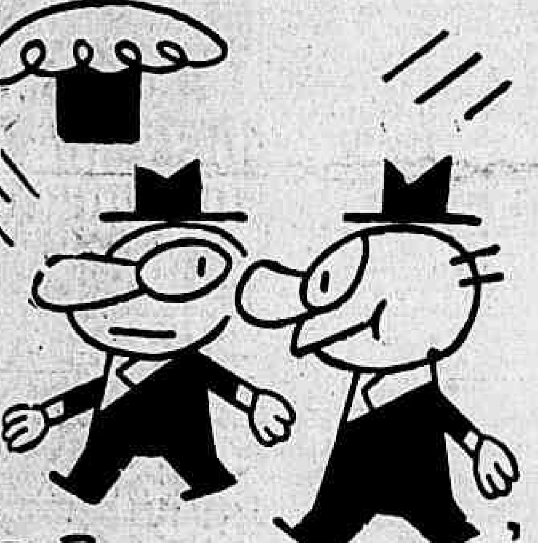
Por NASSARA



O SAMBA DO TENENTE — *O homem não dá o serviço. Ninguém vai conseguir saber se o samba é dêle ou não!...*



CONFUSAO — *Como é que você explica o estouro do Felipeta?*
— *Êle confundiu automóvel com avião: voou alto demais...*



ESTOURANDO A BANCA — *Que é isso? Estás fugindo da Polícia?*
— *Que Polícia! E' o Fiscal Feliz que vem jogar na minha mão...*

AS EMISSORAS CARIOCAS PODERÃO SAIR DO AR

Clima Favorável à Greve Entre os Radialistas, Face à Negativa Inicial dos Patrões em Conceder o Aumento Pleiteado — "Não Houve, no Entanto, Nenhum Pronunciamento da Massa, pois Estamos Evitando Uma Atitude Violenta Que Possa Provocar Perturbações na Vida Radiofônica da Cidade — Informa o Locutor Normando Lopes, Presidente do Sindicato, à Reportagem de ULTIMA HORA — Outras Declarações na Segunda Página Dêste Caderno

Os radialistas estão surpreendidos com a resposta patronal ao pedido de aumento formulado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão. Esperavam uma decisão favorável às suas pretensões, uma contra-proposta viável e, no entanto, os empregadores dizem que as emprêsas não podem despender, no momento, verbas extraordinárias para pagamento de elevação de salários. O locutor Normando Lopes, presidente dêsse Sindicato, fêz essas declarações à reportagem de ULTIMA HORA, após a realização da mesa-redonda realizada ontem, à tarde, no Departamento Nacional do Trabalho, sob a presidência do sr. Gastão Muniz de Aragon.

Afirmou a seguir: — Na próxima quinta-feira, às 22 horas, será realizada uma grande assembléia para discutir mais uma vez, a questão do aumento de salários. A classe está insatisfeita. Há, até, clima favorável à greve. No entanto, não houve ainda nenhum pronunciamento de massa a esse respeito. Porque estamos evitando uma atitude violenta que possa provocar perturbações na vida radiofônica da cidade.

Na quarta página deste caderno, outras declarações do locutor Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas.



O sr. Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas, falando à ÚLTIMA HORA. Aparece também na foto o sr. Raul Pimenta, advogado dêsse órgão

Ultima Hora

ANO II - Rio, 19 de Agôsto de 1952 - N. 364
Este caderno não pode ser vendido separadamente
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936

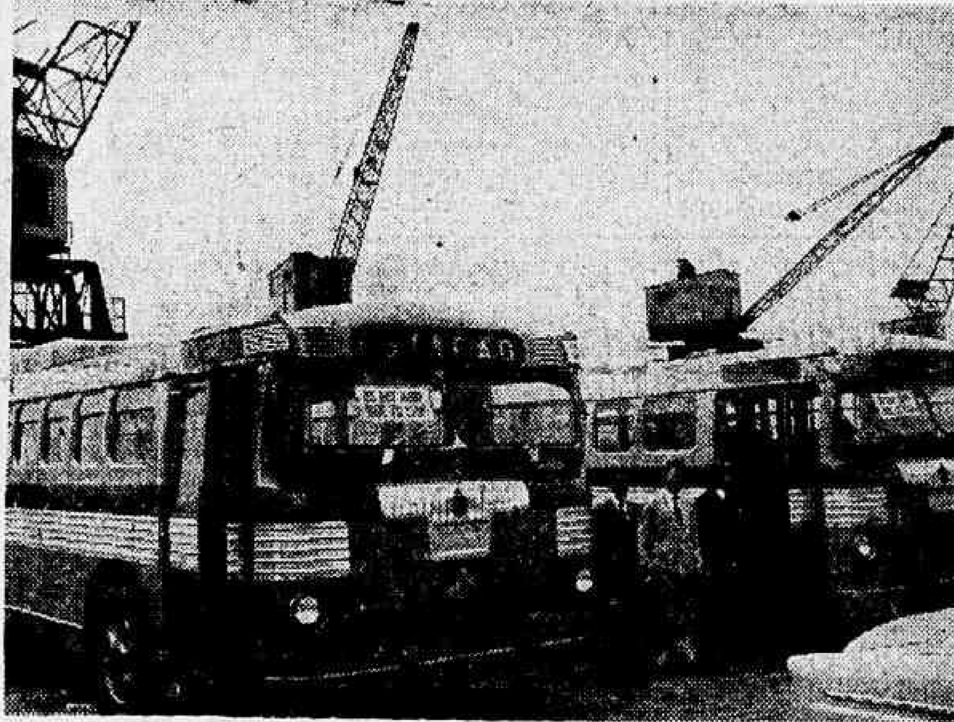
2ª SEÇÃO

O RIO SE MODERNIZA

ÔNIBUS ELÉTRICOS AINDA ÊSTE ANO

Leia na Segunda Página

Inicialmente, Serão Instalados em Duas Extensas Linhas dos Subúrbios, Ligando Madureira a Irajá e Madureira à Penha — Para Breve a Abertura da Concorrência Pública — Bonde, Meio de Transporte Antiquado



Ônibus elétricos, no Cais do Pôrto. Iguais a êstes, já em tráfego em Belo Horizonte, serão os que ligarão Madureira a Penha e a Irajá, ainda êste ano, talvez

S. O. S.

LOUCO E COM QUATRO FILHOS MENORES

Quatro criancinhas passam sérias privações num barracão em Vicente de Carvalho, isto porque uma tragédia terrível abalou a vida da pobre família suburbana. Seu pai era biscateiro, não tendo sequer a carteira profissional assinada, pois não lograra, últimamente, ocupação menos instável. De tempos para cá, começaram a aparecer nêle sintomas inequívocos de doença nervosa: falava sòzinho; permanecia acordado durante noites seguidas, lastimando-se da sorte; ora estava entregue a uma apatia dolorosa, ora era tomado de uma espécie de fúria, que assustava os próprios filhos. Logo depois, já não trabalhava mais; a doença progredira de tal forma que ninguém mais o aceitava como empregado. Sua espôsa ainda lutou muito tempo em sua companhia, aturando aquela vida cheia de sofrimentos, que aumentavam quando via os pequeninos inocentes a sofrer assim, sem nada terem feito que justificasse tantas dores. Um dia, porém, a desgraça foi maior: tomado de uma cólera tremenda, o pobre homem teve de ser arrastado, em camisa de fôrça, para o Hospital de Neuro-Sífilis, onde se encontra até hoje.

• • •

E lá ficaram naquele barraco imundo, sem água, sem instalação sanitária, sem nada, aquela pobre mulher e seus quatro filhos pequenos. Ainda têm êste teto para morar porque a dona do velho barracão é a mãe da infeliz senhora, que, noutros tempos, adquirira-o com muito sacrifício. Também é só o que possuem; a alimentação dessa gente é mínima, pois ganhando a viúva de um marido vivo, com a lavagem de roupa que realiza, a quantia de 230 cruzeiros mensais, é fácil imaginar-se o que não padecem!

Leitor: se você quiser auxiliar essa família sofredora, poderá fazê-lo por intermédio do Serviço de Obras Sociais (S. O. S.), telefonando para 42-3033.

Coluna da CIDADE

ALARGAMENTO DE RUAS

Continua — e nada tem conseguido impedi-lo até hoje — um problema sério na vida da cidade o congestionamento do trânsito. Não somente no centro, mas em quase todos os bairros das zonas norte e sul, a questão se apresenta de difícil solução, ocasionando consequências de tôda ordem: desde as dificuldades de transporte à sucessão de atropelamentos e perda de vidas humanas. Dêsse modo, não é apenas difícil andar a pé ou de veículo no Rio, hoje em dia: é também perigoso. Um grande número de motoristas não se habituou a respeitar as leis do trânsito. Desconhece essa coisa comezinha que é o sinal verde ou vermelho e age como se tudo estivesse realmente azul. Eis aí uma des causas de atropelos. Mas, outra, é resultado da pouca largura de certas ruas, tão estreitas quanto o corredor de um edifício de apartamentos, às vêzes com calçadas espaçosas, de dois e três metros de largura, o que, nas condições do tráfego de uma cidade superlotada de veículos, significa verdadeiro desperdício de espaço de rolamento.

E aí está algo que parece, a princípio, paradoxal: o "excesso" de calçadas, se assim podemos dizer, dado o pouco espaço reservado ao tráfego de veículos, transformando-se em perigo para as pessoas, pois automóveis, caminhões, ônibus, etc., acabam invadindo o passeio reservado aos pedestres. A uma velocidade de oitenta e noventa quilômetros, passam êles tirando "finos" que transformam em temeridade a travessia de uma rua.

Entretanto, enquanto não vem o "metrô" e outras providências não surtem os efeitos desejados, o alargamento de determinadas ruas solucionaria, sem dúvida, alguma coisa do intrincado problema. Assim ocorre, por exemplo, com as pistas da Avenida Presidente Vargas, e Rua João Vicente, em Bento Ribeiro.

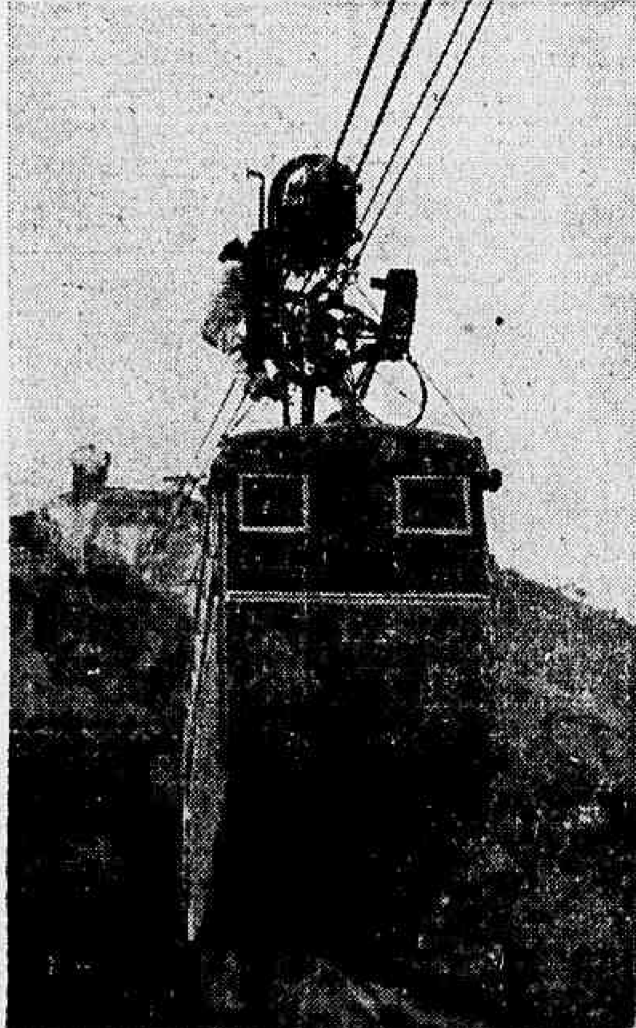
O pedestre teria uma área menor para caminhar, mas o perigo de ser atropelado diminuiria, enquanto aumentariam o transporte e a facilidade para o motorista.

ARRISCAM A VIDA PARA GANHAR O PÃO

Verdadeiros Trapezistas de Circo os Condutores do Bonde de Santa Tereza

Sujeitos a Morte Instantânea Quando Passam de um Vagão Para Outro — Quatro Acidentes Registrados Por Mês — O Drama do Homem do Pão de Açúcar, Que Trabalha em Cima do Bondinho — Homens Abnegados que Servem à População e Ganham Uma Miséria

(4.ª de uma série de reportagens — Leia na 2.ª página)



Velando pela segurança dos passageiros, êste homem viaja sôbre o bondinho, arriscando a vida. E, como em geral acontece com todos os que arriscam a vida para ganhar o pão, os seus salários não são compensadores

CAPITÃES da IMPRENSA

Eis um grande capitão de imprensa: João Barianza, brasileiro, casado, com 50 anos de idade e 39 de tarimba. Barianza, que é um verdadeiro esteio da classe, onde goza de justificado prestígio, faz ponto na Rua São Cristóvão com Figueira de Melo. E' torcedor do Vasco e fã da seção de esportes de ULTIMA HORA, que considera a maior.

ALARGAMENTO DAS PISTAS NO CANAL DO MANGUE



Uma nova fisionomia vai ser dada à Avenida Presidente Vargas, no trecho em que ela é dividida pelo Canal do Mangue. As duas pistas serão alargadas de modo a permitir maior evasão de veículos. Ontem, pela manhã, as obras tiveram início: vinte e cinco palmeiras foram sacrificadas para que o meio-fio recuasse perto de dois metros. Esse foi o primeiro passo.

O engenheiro Alim Pedro, Secretário da Viação, prestando informações à reportagem, esclareceu que se estudou inicialmente a possibilidade de se cobrir o canal. Os estudos revelaram que isso prejudicaria enormemente a vasão das águas do Mangue. O terreno, além disso, não proporciona condições para uma fundação satisfatória. A melhor solução encontrada foi a do alargamento das pistas, que já começou a ser realizado. Em vez de filas de três, em cada pista, poderão marchar simultâneamente veículos em quatro filas. Também o revestimento do asfalto nêsse trecho da Avenida Presidente Vargas será reconstruído. E depois de tudo concluído, outras palmeiras substituirão as que agora acabam de ser sacrificadas.

Uma PERGUNTA e 3 respostas

O QUE FALTA AO NOSSO RÁDIO?



DIRCINHA BATISTA, cantora: — Acho que não falta coisa alguma, pois nosso rádio é superior ao europeu e está ao lado do primeiro do mundo, que é o norte-americano.



NORMA SUELI, cantora lírica: — Pouco posso dizer sôbre o que falta em nosso rádio, uma vez que sou elemento dos mais novos em nosso ambiente radiofônico.



NILO, dos Vocalistas Tropicais: — Tôdas as estações deveriam estar no mesmo nível técnico e financeiro, a fim de termos as mesmas oportunidades, nesta ou naquela emissora.

Anuncia Para Breve o Sr. Alfredo Pessoa:

O CONSELHO NACIONAL DE TURISMO

Com o Apoio do Presidente Vargas o Congresso Elaborará a Lei Que Criará o Órgão de Turismo no Brasil — O Concurso de Cartazes Sôbre a Nossa Cidade Distribuirá Prêmios no Valor de Trinta, Vinte e Dez Mil Cruzeiros — "Turismo Não é Brincadeira" — (LEIA NA 6.ª PÁG. DÊSTE CADERNO)

Acôrdo Assinado na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos Para Desenvolvimento do Ensino Técnico no SENAI — (LEIA NA 6.ª PÁG. DÊSTE CAD.)

FALA O POVO na Ultima Hora



Marmita!

Domingo, 10 horas. Usina da Tijuca. Gente de pagode esperando um lotação da marmelosa linha "Muda-Copacabana". Enquanto isso, ó: ali mesmo, paradinho da Silva, um galinheiro com tabuleta "Especial"! 40 minutos depois, lá vem outro carro! Viva! Tudo danado de contente! Mas o diabo tava também com tabuleta "Especial"! Tudo danado de raiva! Só quem não se dana é o Departamento de Concessões caôlha de uma figa! (Dr. Vital: ai, tem dente de coelho!) Prás profundas!

Acha Bão

Gozada tá a Rua do Senado, entre Riachuelo e Mem de Sá. Puxa vida! Enquanto no resto do logradouro a mão é única, ali é besta! Prá ambos os lados! E ainda páram carros dos dois lados! Então, ki acontece? Vem carro de um e de outro lado. Nenhum quer recuar! Toca a haver discussão e tocam os motoristas a xingarem suas mães! E olha as famílias sisconden-do em baixo das camas! E olha a gente berrando "lá dêle!" e isolando ki nem um danado! (Estrela: isóla também. A gente acha bão).

Dona Abgail!

Dona Abgail é Enfermeira-Chefe do Hospital Santa Luzia. Até aí nada de mais. O de menos é ki éla é dos geninhos! Ki brabinha, ih! Chega lá gente prá visitar doente? Olha éla nos muchochos! Olha éla falando como se fossem qualquer vira-latas de sua propriedade! A visita encostou a mão na cama? Pleft! Olha um tapa na mão da visita! Virgem! Sai de frutas prá éla, minha gente!

Não Tá?

Prá servir o bairro de S. Conrado, havia uma linha de ônibus. O Departamento de Concessões Caôlha da PDF capenga mandou retirar êssa linha prá substituí-la por uma de lotação. O proprietário, porém, só tem um carro em circulação. Olha passageiros nas filas proferindo termos de calão "sái prá lá"! Dr. Vital: o sr. não tá sentindo, aí, cheiro de marmelada? A gente tá, Eh, eh, eh!

Tá Bem, Hein?

Minha gente, há 2 meses, mudou-se uma família para um apartamento do edifício da Rua D. Mariana, 22, levando um caminhão "dêste tamanho", e não emplacado! O caminhão, até hoje, tá estacionado à porta do prédio, impedindo ki o resto dos moradores parem com carro ali, mesmo ki chova! Telefonam prá Inspetoria e reclamam. Resposta: "Tá bem. A gente vai ver". E não saem disto! (Tá bem, hein? Quem deve tá bem é o proprietário do caminhão, né? Eh, eh, eh,! Sái!

Galinha Morta

Olhem, se tão pensando ki a gente tem alguma sopa prá dar, vão dando o fora. Uma ova! O negócio é êste: na Rua Baturité, 19 (Bonsucesso) tem uma casa abandonada. Então tudo quanto é bicho ki tem vontade de esticar as canelas vai prá lá. Cachorros e cabritos defuntos e galinhas morridas, ali, é mato! Ninguém pode dormir com a mosquitada e a fedorenteza cachinguelética! (Dr. Vital: o ki vale é ki lá em Nova York também é assim, né?) Passa fora!

Cruzes!

No DCT tá engraçado prá cachorro faminto: anunciou a abertura de concurso prá postalista, na Agência da Praça Saens Pena. Prá se inscrever, o cabra tem ki ler o programa a fim de ver se pode ou não fazer o concurso. Chega lá. Pede o programa. Resposta: "Ah, só si se inscrever, primeiro. Se não, não damos o programa!". Tá bem, eu me inscrevo. "Ah, mas, prá se increver, tem ki pagar 250 cruzeiros!" Cruzes! Vão ter fome lá prôs diabos ki o carreguem!

Au, au, au!

Não, minha gente, não é cachorro cadeloso! E' morador do conjunto do IAPC, em Del Castilho! Prô Departamento de Concessões caôlha de uma figa, quem mora lá é vira-latas. Não precisa de condução! A linha 91 já tá churumbamba e não dá no couro e, agora, aos sábados, a partir das 12 horas, e aos domingos, dia inteiro, tira seus galinheiros de lá prá botar em outro percurso! Comerciário é cachorro! Ki se dane. Ki fique fazendo tricot em casa, nesses dias! Viva!

O ki Vale

Dr. Vital, toma nota de pressa com lapis côr "nem te ligo": na Rua Oliva Maia, em Madureira, há trinta dias, a preciosa não vai nem em anedota! O ki vale é ki os ki moram lá tão engordando, sabe? E tem mais. Só falam assim, ó: currin! currin! rô, rô, kurrin! kurrin! (Nossa mãe! Sai pra lá).

De Tudo!

A Rua Fernandes Leão (Vicente de Carvalho) é ki é feliz! Tem de tudo, minha gente! Olhem: buracos, tem. Fedorentezas, tem. Mosquitos, tem. Canos berrentados, tem. Lama, tem. Ausência completa de turma cambaia da PDF capenga, também tem! Tem! Tem! Toca o bonde, pessoal e viva a capenguinha! ôooooonnnh!... Raios!

Só

No conjunto do IAPC é kistá bão de verdade. Agora, tôda noite, junta, nas imediações, uma turma de êles distintos pra burro. Com êles é só nos relinchos e nos coices! Domingo a farra durou até baixa madrugada, enquanto a pressão dos moradores tava kinem caldeira de Maria-Fumaça! E sabem o ki os pobres, não podendo dormir, fizeram, Sr. Chefe de Polícia? Pensaram no Senhor, homem! A gente não sabe o quê. Só sabe ki era bão o amigo isolar, ouviu?

Tem Mulher?

Senta tudo, minha gente! Senta pelo amor de Deus e escuta esta nas caladezas! Domingo, dois cabras, ki estavam em Araruama, perderam o ônibus prô Rio. Ficaram, num butéco, a espera ki uma alma caridosa lhes desse uma carona. Parou uma "Dogde" chapa branca do Ministério da Agricultura, às 19,30. O cabra ki ia dentro, um Sr. Zane, sabendo, perguntou-lhes: "Vão prô Rio?". Vamos. "Mas... tem alguma mulher com os senhores?". "Não, E' a gente só". "Então, nada feito!". E foi simbora sem dar a carona! Eh, eh, eh! Ki fome, hem?

Correspondência

Wanda — Oh, queridóca! Obrigado pela colaboração e um abraçoquinho.

N. — Gratos pela gentileza. Retribuimos o abraço.

Wilson Carvalho de Oliveira — Queira telefonar.

José Matos e Alzira Ruiz — Agradecemos as referências amáveis à seção.

R. de C.

Carta Aos Noivos Com Franquia Postal

Inaugura o Serviço de Exames Pré-Nupciais um Novo Sistema de Propaganda Para Benefício do Carioca — 200 Cartas Diárias Aos Futuros Nubentes — 1.500 Noivos já Fizeram Seu Exame Pré-Nupcial — Só Falta Agora o Cartão de Felicitações do Prefeito Aos Seus Municipes Que se Casam, Inaugurando Assim Uma Nova Era de Boas Relações Sociais Entre Estado e Cidadão

Os noivos cariocas estão de parabéns, pois o Departamento de Puericultura da Municipalidade, através de seu Serviço de Assistência Pré-Nupcial, está providenciando a remessa diária de nada menos de duzentas amáveis cartinhas aos futuros nubentes, explicando-lhes as finalidades e vantagens dos exames pré-nupciais, inteiramente gratuitos e que, muitas vêzes, os noivos deixam de fazer por falta exclusiva de informações sôbre a maneira de realizá-los sem grandes ônus.

Franquia Postal

Em apenas poucos meses de funcionamento, o Serviço de Exames Pré-Nupciais já atendeu a cêrca de 1.500 noivos. Animado com os resultados obtidos, o Dr. Sales Neto, diretor do Departamento de Puericultura, concebeu essa feliz idéia de dirigir uma Carta Aos Noivos convidando-os a se utilizarem dos serviços médicos daquela repartição. Para isso, diàriamente vêm sendo anotados os nomes daqueles cujos "proclamas" são publicados pelo Diário Oficial.

E, tendo em vista o volume médio diário de 200 cartas, o Dr. Sales Neto, expondo a situação ao diretor dos Correios e Telégrafos, obteve também do Cel. Adacto de Melo, seu diretor, inteiro apoio para aquela iniciativa, conseguindo franquia postal para essa correspondência especial.

Damos abaixo, na íntegra, a Carta Aos Noivos que está sendo dirigida pelo Serviço de Exames Pré-Nupciais da Prefeitura a todos os futuros nubentes do Distrito Federal, segundo a relação dos "proclamas" publicados pelo Diário Oficial.

Carta Aos Noivos

Ao tomar conhecimento do vosso propósito de contrair matrimônio, tenho a grata satisfação de oferecer-vos os préstimos, em caráter inteiramente gratuito, do Serviço de Assistência Pré-Nupcial do Departamento de Puericultura da Municipalidade.

É sempre oportuno lembrar que, com os recursos atuais da Medicina, torna-se fácil remover a grande maioria dos obstáculos que, eventualmente, possam dificultar a consumação de casamento efetivamente feliz, como reclamam os superiores interêsses da prole e da família.

Foi sob a inspiração dêsse elevado objetivo de preservar a saúde das gerações futuras e o bem estar e tranqüilidade de todos os lares que se instituiu o Serviço de Assistência Pré-Nupcial, cuja elevada finalidade vem merecendo a confiança das centenas de noivos que já passaram pelos seus consultórios.

Nêste Serviço não se procede apenas ao exame clínico pròpriamente dito. Êle se destina, também, quando fôr o caso, ao tratamento dos noivos, que dêle necessitarem, de forma a recuperar os que momentâneamente não se apresentarem em perfeitas condições para o matrimônio.

No que concerne às investigações de rotina, o serviço inclui a parte radiológica, as reações sorológicas do sangue para sífilis, a importante pesquisa do fator Rh, que esclarece os casos de incompatibilidade sanguínea, responsável por doenças que se refletem nos filhos, além de várias outras observações da mais alta significação.

É necessário lembrar aos que se casam que a verdadeira Puericultura começa antes da concepção, o que significa dizer que todo o trabalho de formação do homem repousa nos cuidados pré-concepcionais.

São êsses cuidados que constituem a razão de ser do nosso Serviço e devem, por isso, merecer a vossa preciosa atenção.

Em época que, felizmente, já vão longe, o exame pré-nupcial por ignorância, incompreensão ou falta de esclarecimento pelos poderes competentes, representava um espantalho que afugentava os noivos, desviando-os do cumprimento do mais elementar dos seus deveres.

Fugir a esta obrigação de ordem moral, nos dias atuais, em que o povo brasileiro se aprimora na cultura e na inteligência, é o mesmo que trair os fundamentos da família, sujeitando a Sociedade e a pátria à contingência de se fazerem conduzir por homens física e mentalmente incapazes de zelar pelos seus próprios destinos.

Agradecendo a atenção dispensada, apresento-vos minhas saudações atenciosas e os melhores votos de felicidade e de um futuro próspero e tranquilo.

Cordialmente,

ass.) DR. SALLES NETTO — Diretor do Departamento de Puericultura.

Quem Emprega Um Ascensorista?

O nosso leitor Augusto Alves de Souza, que pode ser encontrado pela Caixa Postal, 662, sendo ascensorista devidamente habilitado, deseja empregar algumas horas de que dispõe à noite, trabalhando, como cabineiro das 18,30 às 23 horas. Se algum leitor de ULTIMA HORA puder ajudá-lo, conseguindo a colocação, poderá avisar escrevendo para aquela Caixa Postal.

Instituto Metropolitano de Administração Racional

Fundou-se em julho p. passado, nesta capital, o "Instituto Metropolitano de Administração Racional", cuja finalidade é estimular a investigação científica relativa aos problemas da administração, e, bem assim, facilitar a difusão dos métodos de Racionalização do Trabalho, objetivando à melhoria das condições econômicas e sociais. Para dirigir a nova entidade, os seus fundadores elegeram a seguinte diretoria provisória: Álvaro Pôrto Moitinho; Arlindo Vieira Ramos; Cesar Cantanhede dos Reis Almeida; Eduardo Agostini; Emilio Nira y Lopez; Heitor Campelo Duarte; Henrique Goldkorn; Iberê Gilson; Ismar Dias da Silva; Lafayette Belfort Garcia; Manuel Francisco Lopes Meireles; Sebastião de Santana e Silva; Temistocles Brandão Cavalcanti e Humberto Montano.

Dentro de três meses, essa diretoria convocará nova assembléia geral, que elegerá a diretoria definitiva, a Comissão Fiscal e demais órgãos, administrativos e técnicos.

A sede provisória está situada na Rua da Candelária, 9, sala 803.

A ESQUINA DA SORTE
VENDEU
SÁBADO NOS SEUS FAMOSOS BALCÕES
O 1.º Prêmio COM O NÚMERO
25.537
Com Cr$ 2.000.000,00
5.º Prêmio
4.883
Com Cr$ 100.000,00
e assim confirma o seu lema que
É MAIS FACIL UM BURRO VOAR DO QUE A ESQUINA DA SORTE FALHAR
Na 4.ª feira venderá mais Cr$ 1.500.000,00
ESQUINA DA SORTE
OUVIDOR, ESQUINA DE CARMO

ARRISCAM A VIDA PARA GANHAR O PÃO

Verdadeiros Trapezistas de Circo os Condutores do Bonde de Santa Tereza

Sujeitos a Morte Instantânea Quando Passam de um Vagão Para Outro — 4 Acidentes Registrados Por Mês — O Drama do Homem do Pão de Açúcar, Que Trabalha em Cima do Bondinho — Homens Abnegados Que Servem à População e Ganham Uma Miséria — *(Quarta de Uma Série de Reportagens)*



Os trabalhadores do bondinho do Pão de Açucar arriscam a vida a todo momento

Há muitos homens nesta cidade de coisas belas e de discos voadores que arriscam a vida no trabalho.

Quantas vêzes passamos indiferentes a êles, dêles nos servimos sem sabermos o risco que correm na profissão, sim, quantas vêzes?

Entretanto, êles são como todos nós. Iguais a nós outros em tudo, explorados no preço do feijão e da manteiga, tendo que curtir as dores de viajar nos transportes do Rio, condenados igualmente a fazer o racionamento de eletricidade.

O Homem do Bondinho do Pão de Açúcar

Basta alguém se dirigir à Praia Vermelha que certamente observará o movimento constante do Bondinho do Pão de Açúcar. Ou melhor, do bondinho que vai da Praia Vermelha ao morro da Urca.

Pois, para que centenas de pessoas viajem diàriamente no bondinho tranquilamente e em plena segurança é necessário que um homem examine o estado dos fios que liga o ponto inicial ao morro da Urca ou o morro da Urca ao do Pão de Açúcar.

Êsse homem, anônimo como tantos que existem por aí, desempenha um papel preponderante. Êle viaja como os passageiros. Mas viaja em cima do bondinho, portanto arriscando a vida e sujeito à morte a um leve descuido.

O repórter veio apurar que êsse intrépido trabalhador é conhecido na profissão como cabo-aéreo.

Existem 36 homens que fazem êsse serviço. Êles trabalham para uma companhia, que é subsidiária da Light, e ganham de 1.500 a 2.000 cruzeiros por mês.

A função que desempenham diz respeito à segurança dos cabos e fios aéreos.

Aparentemente parecem homens de forte constituição, mas em fonte merecedora de crédito o repórter apurou que a tuberculose atinge uma média de seis dêsses trabalhadores por mês, entre êstes e os que trabalham em Santa Tereza, que não ficam somente tuberculosos, mas também com o coração em "pandarecos" certamente como causa da arriscada profissão que possuem.

A Odisséia Dos Condutores de Santa Teresa

E já que falamos em bondinhos não poderiam ser esquecidos os arrojados condutores dos bondes de Santa Tereza.

Êsses, sem querermos diminuir o trabalhador do Pão de Açúcar, podem ser comparados a verdadeiros trapezistas de circos. Estranhos e originais trapezistas que não têm platéia para aplaudir, e que podem morrer não na boca do leão mas em plena queda do espaço.

Existem no Rio 166 condutores, motorneiros e guarda-freios que trabalham na companhia, subsidiária da Light, que explora os transportes da dos bondes de Santa Tereza.

Particularmente cabe aos condutores o maior risco de vida. Muitas vêzes êles cobram as passagens de um vagão e são obrigados a passar para outro com o bonde em pleno movimento. Isso a algumas dezenas de metros do solo, está claro que não é tarefa para qualquer um... E o condutor a executa sem pensar nas consequências.

4 Acidentes Por Mês

Como corolário de tão arriscado serviço surgem os acidentes. Êstes atualmente apresentam-se na proporção de quatro por mês.

E o ordenado dêsses pobres trabalhadores é essa insignificância: de 1.200 a 1.800 cruzeiros.

Êles e os motorneiros pagam os maiores tributos. O condutor, diante do problema já aventado acima, e o motorneiro pelo fato de trabalhar com um freio obsoleto, causador de muitos desastres.

Concluindo, a verdade é que motorneiros, condutores e guarda-freios trabalham em bondes primitivos, já fora de época, e que por isso mereciam um pouco mais de atenção das autoridades.

Não deixam êsses homens de serem uns abnegados. Dentro do que podem fazer servem à população. E isso em risco da própria vida.

Plantão do LEITOR

Continental	42-6419
Clube do Brasil	22-1995
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624
Mayrink Veiga	23-5991

LEOPOLDINA 28-0235
CORCOVADO 25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus interestadual) 43-8052
GALEAO Governador 562
POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43-0181

EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1988.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060. 42-8028.
Viação Aérea Santos Dumont: Lóide Aéreo: 42-9967.
N.A.B.: 42-1610.
Real: 22-8055.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Arlin: System: 42-6710.
Transcontinental: 42-7025.
Varig: 52-3700.
Viabras: 32-7399.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
F.A.M.A.: 42-4788.
V.A.S.P.: 42-8094.

Ultima Hora
Propriedade da Editora ULTIMA HORA S. A.
Diretor Responsavel SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1 [illegible] (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

		D.F.	Ext.
Semestral	Cr$	160,00	200,00
Anual	Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

O RIO SE MODERNIZA

Ônibus Elétricos Ainda Êste Ano

Inicialmente, Serão Instalados em Duas Extensas Linhas Dos Subúrbios, Ligando Madureira a Irajá e Madureira a Penha — Para Breve a Abertura da Concorrência Pública — Bonde, Meio de Transporte Antiquado

Há muito tempo que se fala na instalação de ônibus elétricos no Rio. O assunto, porém, sempre morreu no plano das cogitações. Agora, consoante os estudos que estão sendo feitos no Departamento de Concessões, parece que a idéia vai vingar. Apurou a reportagem de ULTIMA HORA, junto ao Serviço de Carris daquele órgão que êstes estudos já vão bem adiantados, devendo brevemente ser aberta concorrência pública para a instalação das duas primeiras linhas de "trolley-bus" da capital do país, as quais talvez funcionem, ainda êste ano.

As Duas Primeiras

Inicialmente serão instaladas duas linhas: uma fazendo o trajeto Madureira-Irajá e outra, Madureira-Penha, em substituição às duas linhas de bondes que servem àquêles subúrbios.

Posteriormente, conforme os resultados que a experiência der, que se espera que venham atender às necessidades de transporte daquêles subúrbios melhor que as linhas de bondes, serão os "trolley-bus" lançados em outros bairros, não só os mais afastados, como, possivelmente, também das Zonas Norte e Sul.

O Bonde Atravanca o Progresso

Os trabalhos nêsse sentido estão sendo feitos por uma comissão do Departamento de Concessões, tendo à frente o Engenheiro Hélio de Brito, Chefe do Serviço de Carris. Os estudos já realizados positivaram à referida comissão que os ônibus elétricos, não só serão mais econômicos que os bondes, como também mais rápidos. A conservação dos trilhos dos bondes, que periòdicamente exigem reparos e substituição, além da lentidão dêsse meio de condução, tornaram-nos anti-econômicos. Assim, os bondes, que já contribuiram para o levantamento de muitos bairros afastados, como Copacabana, por exemplo, hoje em dia são considerados obsoletos, justificando, plenamente, no modo de ver da comissão encarregada dos estudos na sua substituição pelos "trolley-bus".

"Arriscam a Vida Para Ganhar o Pão"

À propósito da série de reportagens que vimos publicando sob o título "Arriscam a vida para ganhar o pão", recebemos gentil carta do Dr. Alberto A. Lohmann, autor do livro "Reflexões de um psiquiatra".

Êsse nosso prezado leitor declara-se plenamente de acôrdo com os pontos de vista expedidos por ULTIMA HORA e enviou-nos um artigo sôbre a vida perigosa que levam os trabalhadores da construção civil, numa série de informações, a serem aproveitadas, no devido tempo.

De qualquer maneira deixa-nos sensibilizado, bem como os elogios que contém a carta a nós enviada.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

ALIANÇA PERDIDA.
Gratifica-se a pessoa que encontrou uma aliança de platina com brilhantes perdida no cruzamento das ruas Marquês de Olinda, Bambina e Visconde de Ouro Preto. Telefonar para 26-7056

Paraizópolis — São Paulo
TERRENOS
COMPRO LOTES neste local, pago justo valor. Cartas para Francisco, rua do Riachuelo, 201 — 5.º andar — sala 1 — S. Paulo

EXPOSIÇÃO IBERÊ CAMARGO — *Constituiu acontecimento de relêvo na vida cultural da capital do país a exposição, inaugurada no dia 13 do corrente e que continua aberta ao público, da série de ilustrações de Iberê Camargo. Êsses trabalhos foram feitos especialmente para a edição de "O Rebelde", de Inglês de Souza, da coleção dos "Cem Bibliófilos". Aguardadas com interêsse pelos meios culturais brasileiros, principalmente entre os intelectuais, artistas plásticos e de um modo geral pelos leitores e bibliófilos, as ilustrações de Iberê Camargo têm atraido grande número de visitantes ao salão da Biblioteca Nacional, onde continuarão expostos por vários dias ainda. Na foto um aspecto da exposição*

QUEM É O DONO DO BELO CÃO?

Um bonito cachorro, de côr avermelhada, pêlo comprido, tamanho grande, novo ainda e aparentando estar perdido há alguns dias, pois se encontra muito magro, foi visto ontem na Avenida Brasil. O chofer Silênio Tenório passou a persegui-lo e conseguiu prende-lo quando o mesmo já se encontrava proximo da Avenida Paulo de Frontin. Agora o chofer está à procura do dono do animal, para a devida entrega. Seu endereço é: Estrada do Cafunda, 527, fundos, em Jacarépaguá.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

COMECE BEM O SEU DIA...
Com uma bôa dose de ENO que combate a prisão de ventre, garantindo bem estar tod dia e bom humor toda a vida!
"SAL DE FRUCTA"
ENO
A Vida de Hoje Precisa do ENO

Urca
É O SEU CIGARRO

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA TODAS AS MARCAS
PREÇO ESPECIAL À VISTA E AS MELHORES CONDIÇÕES A PRAZO
TELE-MUSIC — Av. Graça Aranha, 169-B — 1.ª S/loja n.º 7 — 42-9412


100 Cr$ por mês
DESDE Cr$ 60 por mês SOB MEDIDA
Cr$ 100 por mês
100 Cr$ por mês
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS, 36 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780
Cr$ 65 por mês
DESDE 50 Cr$ por mês
Cr$ 100 por mês
250 por mês

Ronda dos Filmes

O QUE SE FAZ DE BOM E DE MAU NO CINEMA DO BRASIL E DO MUNDO

AINDA HÁ SOL EM MINHA VIDA

(Blue Veil)

DIREÇÃO DE: Curtis Bernhart.

ATOR E ESTRÊLA: Charles Laughton e Jane Wyman.

Filme da RKO no cinema Parisiense.

TEMPO DO FILME: 1 hora e 50 minutos.

COTAÇÃO: ★★★★

Cotação Dos Filmes

"Fabuloso", cinco estrêlas; "ótimo", quatro estrêlas; "bonzinho" três estrêlas; "mais ou menos", duas estrêlas, "pavoroso", uma estrêla.

"Ainda há Sol em Minha Vida" tem um tal clima de ternura, de bondade e de amor, que nos encanta em tôdas as suas cenas. E' belo, desenvolve uma história linda, cheia de uma ardente humanidade. E ao encontrá-la assim vivendo diante de nós como comove e como nos faz sofrer. A direção foi inteligente e o desempenho excepcional. Charles Laughton surge com sua categoria de sempre. E Jane Wyman é uma frágil imagem, lírica e perfeita.

Louise é muito jovem e ao ter seu primeiro filho já é viúva. Mas essa criancinha, que devia ser um consolo para seu coração solitário — morre também. Sem marido e sem filho, ela se julga uma mulher marcada para sempre. Como é pobre, vai arranjar um emprêgo numa agência. Oferecem-lhe um lugar de amar. Essa reminiscência de crianças a apavora. Ele se sente fraquejar. Recusa. Mas não há mais nada. Então, ao menos por uns dias, aceita. Um homem ficou só com um menino recem-nascido. Está atrapalhadíssimo como é natural. E Louise é a melhor coisa do mundo quando lhe surge pela frente. Ao estender as mãos para a criança uma ternura enorme parece descer de seus olhos. Como é bom segurar um pequenino, como é bom carregar êsse dôce pêso, quase imperceptível. E veio por uns dias, mas não pode se decidir a abandonar o pequeno. Até que o homem lhe propõe casamento. Há tanta graça na falta de jeito de Laughton ao falar, em amor a essa jovem que é uma inesperada mãe para seu menino. Louise hesita e acha que não deve casar assim sem amor. Mas Laughton precisava de uma espôsa e já que Louise não quer, arranja outra. Terminou tudo para o coração de Louise. O pequenino já não lhe pertence e lágrimas descem de seus olhos quando ela parte, só e desamparada, carregando sua mala pelas ruas da cidade. Outro emprêgo, outra criança, novos encantos. Assim corre a sua vida. Dir-se-ia uma mãe de todos, múltipla e incomparável. Jane Wyman está maravilhosa tão doce e patética, tão mulher, nesse papel de Louise, com os braços sempre abertos para as crianças do mundo.

Quatro estrêlas para "Ainda há Sol em Minha Vida", pela sua irresistível ternura.

Crônica de MARY

AUDIE MURPHY DIZ QUE É O HOMEM MAIS FELIZ DO MUNDO

(Correspondência de SONDRA SMITH, de Hollywood, exclusiva para ULTIMA HORA)

Audie Murphy já foi casado com Wanda Hendrix e não foi feliz, por isso mesmo se divorciou. E apesar de muito jovem já tem muita coisa para contar, inclusive de seu segundo casamento, que êle considera a melhor coisa de sua vida. Pamela é uma moça bonita, morena, com cabelos e olhos castanhos. E' sorridente e simpática e tem adoração por Audie, não só depois que se casou com êle, mas há muito tempo. Antes de se casar ela foi aeromoça durante três anos e agora deixou seu emprêgo e só quer ser dona de casa e a mamãe dos "babys" que vão começar a chegar.



Aúbrey Smith

Ambos nasceram no Texas e desde menina Pamela gostava de Audie. Apenas achava que jamais êle se importaria com uma pequena como ela. Mas quando Pamela viajou e veio a Hollywood, amigos comuns apresentaram um ao outro e aos poucos Audie percebeu que Pamela era aquilo que êle buscava. E quando ela se foi, que vazio nos dias de Audie. E Audie adora a voz de Pamela com seu maravilhoso acento do sul. Seis meses durou êsse noivado-encantamento. Em abril de 1951 êles se casaram discretamente em Dallas. Como Audie tinha pouco dinheiro a lua de mel foi breve e depressa a volta para o trabalho. E pelo Natal conseguiram alugar uma casa num lugar sossegado. E também pelo Natal começaram a fazer planos para a chegada do "baby" que já se tinha anunciado. Audie e Pamela querem ter pelo menos, dois filhos.

"Boites" e "nights clubs" não são os lugares queridos de Audie e Pamela. Eles preferem sempre, a não ser em ocasiões especiais, ficar em casa, conversando e sendo felizes. E Audie é do tipo que quando está fora de casa pensa na casa e na espôsa. Não só faz à Pamela surpresas maravilhosas com presentes pessoais, como traz objetos necessários ao confôrto da casa. Pamela se considera tão feliz que só sabe dizer isso rindo e olhando Audie bem nos olhos. Mas Audie é exigente e gosta de estar junto de sua espôsa sempre que está em casa. Por isso, se irrita quando ela começa a limpar a casa e a se cansar em trabalhos domésticos. Pamela gosta de dormir um pouquinho mais tôdas as manhãs, mas Audie não acha iso bom, nem para ela nem para o "baby". Por isso faz com que ela saia da cama bem cedo e dê um longo passeio. Respirar, conversar e sorrir no começo de cada dia. Esse é o despertar em casa de Audie Murphy.

E ambos sabem economizar para poderem mais tarde comprar a sua própria casa. Audie foi um menino pobre e teve mesmo que interromper seus seus estudos logo depois do curso primário. Essa falha que Audie considera imensa, tem sido agora suavizada com grande esfôrço. Audie passa algumas horas de cada dia lendo bons livros e estudando também as matérias que êle gosta. Audie adora crianças e trabalha muito para que seu filho tenha uma infância feliz.

Ele é conhecido no Texas inteiro e por isso a terra se orgulha dêle. Lá êle nasceu e cresceu e como também foi um herói de guerra, ainda que extremamente jovem, Audie é uma glória a mais para o Texas.

Ambos declaram que quando há amor realmente não existe a necessidade de esperar a vida tôda para que o rapaz tenha uma boa situação e possam então casar. Com um comêço de casamento cheio de trabalhos e sacrifícios êles ficam mais unidos e mais felizes.

Sorridente, Audie fala da discussão que êle e Pamela tiveram para escolher o nome do "baby". Pamela adora nomes alemães e sugeriu Gretchen. Mas Audie não gostou e continuaram a escolher. Afinal decidiram-se por nomes americanos, antigos e bonitos. Terry se for uma menina e Terence Michael se fôr um rapaz. E tudo que êles querem agora é ficar sempre assim felizes, mais nada.

Dia 22

Estréia do melhor espetáculo europeu de patinação no GÊLO

A Maravilhosa Revista Fantasia

Valsa do Imperador

apresentada por Fritz Fischer

★ Patinadores campeões olímpicos!

★ Bailarinos excêntricos!

★ Cantores e Grande Orquestra!

PAVILHÃO do GÊLO

Ponta do Calabouço

Às 21 horas

BILHETES À VENDA: CENTRO: "Carmen Tour" – Av. Rio Branco, 957 - Tel. 55-5551. COPACABANA: Confeitaria Eva Av. N. S. Copacabana, 1059-B - Tel. 27-6608. Livraria Pegasus - Rua República do Perú, 143 - A - Tel. 37-1484. INFORMAÇÕES: Tel. 59-4706

Record 3041

HOMENAGEM AO CORONEL DULCIDIO CARDOSO NA ESTRÉIA DE "A VALSA DO IMPERADOR"

O espetáculo de estréia de "A Valsa do Imperador", 6.ª feira, será em homenagem ao Coronel Dulcidio Cardoso, ilustre Secretario de Segurança e Interior da Prefeitura. Teremos, assim, uma noite de gala com a presença das mais representativas figuras do mundo oficial.

de NOITE e de DIA

Linda Batista

A programação de Manoel Barcelos em homenagem a Aracy de Almeida foi, de ponta a ponta, um verdadeiro sucesso. Tomou parte todo o "cast" da Rádio Nacional, que apresentou sucessos de Noel. Emilinha cantou "Violões em funeral", criação em homenagem ao grande compositor.

E Aracy de Almeida, que era a homenageada, estava que parecia um "catitu" de alegria e cheia de piadas. Entre outras, esta:

Uma senhorita conversava com outra e Aracy, ouvindo o papo, disse:

— Ficas aí gorjeando "pela aí" e depois pões a culpa "nimim".

No final do programa Manoel Barcelos convidou-a para dizer algumas palavras. E ela:

— Deixa p'ra lá... Muito obrigado e coisa e lousa...

E assim terminou êsse notável programa.

* * *

— Existe um "colega" de imprensa que há muito tempo está implicando comigo. Acho-te uma graça... Não. Basta teres o pseudônimo de mulher... Terá também algum complexo com o sexo? Eu, hem? E tem mais uma coisa: praga de urubu não mata cavalo gordo, seu bobo. Não te dou cartaz, viu?

Está querendo que eu diga teu nome?

Não digo, não digo, não digo.

* * *

Acaba de sair o disco, gravado por minha irmã — "Senhora". Habilitem-se.

* * *

Yara Sales vai oferecer breve, uma festinha aos colegas. Será no dia em que receber a medalha do mérito como ótima atriz pelo desempenho no papel de "mamãe Dolores".

* * *

E até amanhã.

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH

(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World Press)



June Allyson, provavelmente, será a estrêla de "Battle Circus". Depende dela chegar a um acôrdo com o estúdio, quanto ao início da filmagem ou de desistir da viagem que planejou fazer com seu marido, Dick Powell, em fins de agôsto. June não quer perder as férias na Europa, mas também acha que não deve desperdiçar a oportunidade de trabalhar na interessante película

A Sra. José Ferrer está com as malas prontas para ir se encontrar com o marido na Europa, a fim de por fim ao rumor de um possível desentendimento entre os dois.

* * *

Lana Turner e Fernando Lamas, passaram mais de uma hora, no outro dia, numa joalheria de Beverly Hills. Todo mundo ficou querendo saber se estiveram escolhendo o anel de noivado. Depois de muitas indagações tudo se esclareceu: estavam escolhendo dois pares de abotoaduras... apenas.

* * *

Corine Calvet provàvelmente derreterá tôda a neve do Parque Nacional Glaciário de Montana, quando se exibir, naquela cidade, em trajes sumários, por ocasião da estréia de "Power River", nos cinemas locais.

* * *

Mari Blanchard, que é muito loura, aparece com uma roupa preta no papel de Geisha num filme sôbre os americanos no Japão: "Willie and Jor Black at the front".

* * *

Um ator encontrou-se com Mike Curtiz na rua e perguntou se não o estava reconhecendo. Curtiz respondeu: "Naturalmente, eu me lembro de você! Você é aquele único ator de "The Story of Will Rogers" de quem eu não conseguia me lembrar!

* * *

James Stewart é, hoje em dia, um dos maridos mais devotados e dos pais mais compenetrados de Hollywood. Casou-se com Gloria McLean, que encontrou num almôço oferecido pelo casal Gary Cooper. Mas... assim é Hollywood. Até amanhã.

Apesar do desmentido de Lizabeth Taylor de que estivesse esperando a cegonha, consegui saber, de fonte segura, que a atriz não fará "The Girl who had everething"... exatamente por êsse motivo.

* * *

O filme Rebecca (lembram-se?) um dos grandes sucessos de Joan Fontaine está sendo agora exibido na Bavária... e a atriz está obtendo um sucesso tremendo naquele país, de onde tem chegado uma porção de cartas de novos fãs. Joan acha formidável essa "glória" retardada.

NERVOSOS

Desânimo -- Angústia -- Insônia -- Dúvidas e mêdo injustificados -- Timidez - Irritabilidade -- Manias Problemática, Afetiva e Sexual.

Clinica Psicossomática do Dr Edgard S. dos Anjos

RUA MÉXICO, 21-2.º

De 14 às 18 horas, diàriamente

TELEFONE: 52-9650

Próximos Lançamentos

"ENTRE A MULHER E O DIABO" (La beauté du Diable) a mais moderna das versões de "Fausto", é uma película francêsa interpretada pela fascinante Simone Valéra e Michael grande astro gaulês. Na próxima semana no circuito Pathe-Presidente.

ADULTERIO (Atto di Accusa) um vigoroso drama que o cinema italiano nos manda. Seus artistas principais são Léa Padovani, Marcello Mastroanni, Andréa Checchi e Karl Ludwick.

Este filme é a eterna história do triângulo: O diretor é G. Gentiliomo e distribuido no Brasil pela Art Firms.

"A GRANDE TENTAÇAO" celuloide argentino, distribuido pela São Miguel Filmes será exibido a partir da próxima segunda-feira, na cinelândia. Tem, no principal papel, Elisa Calvé, uma das melhores artistas do cinema portenho e Roberto Escalada. O diretor é o consagrado Esnerto Arancibia.

CADEF • D.N.

Ann TODD Richard GREENE

ENTREGO-ME A VOCÊ

O MAIOR MUSICAL JÁ PRODUZIDO PELO CINEMA INGLÊS

(GAIETY GEORGE)

PRODUÇÃO E DIREÇÃO: GEORGE KING

PALACIO IPANEMA ROSARIO HOJE 2.4.6.8.10 HORAS

COMPLEMENTOS NACIONAIS PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

atlantida apresenta Oscarito em ...E O MUNDO SE DIVERTE

ELIANA • GRANDE OTELO • LOU • MODESTO DE SOUZA • CATALANO

WATSON MACEDO

PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

VITORIA ROXY AMERICA FLORIANO MADUREIRA AVENIDA ICARAI

HORARIO 2.4.6.8.10

HOJE

6ª Feira BOTAFOGO MARACANÃ SÃO PEDRO

REBENTO SELVAGEM (LE GARÇON SAUVAGE)

MADELEINE ROBINSON FRANK VILLARD E O GAROTO PIERRE MICHEL BECK

IMPROPRIO 18 ANOS

PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

HOJE 2.4.6.8 10 HS.

AZTECA IMPERIO RIAN COLISEU MARACANÃ SÃO PEDRO

UM LIBELO CONTRA A DECADENCIA MORAL DA HUMANIDADE!

A PARTIR DE 6a FEIRA AVENIDA

JAMES CAGNEY DEGRADAÇÃO HUMANA

PHYLLIS THAXTER RAYMOND MASSEY

DIREÇÃO DE GORDON DOUGLAS

HOJE 1.30 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10 hs.

SÃO LUIZ ODEON LEBLON CARIOCA

A PARTIR DE 4ª FEIRA PETROPOLIS

A PARTIR DE 6ª FEIRA ODEON-NITEROI

COMPLEMENTOS NACIONAIS

PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

AGUARDEM "UMA RUA CHAMADA PECADO"!!

RONDA DA MEIA NOITE

* *Em Belo Horizonte engalfinharam-se nos estúdios da Rádio Guarani, por causa de Jorge Goulart, Hegler Brant Aleixo e Luiz de Carvalho. Houve também um senhor de nome Orlando Pacheco, ex-vereador, que participou da briga, com várias expressões impublicáveis. Jorge Goulart anda numa fase bem cutuzinha...*

* * *

* Há dias fizemos um comentário sôbre o regresso de Marlene de Carvalho, uma boêmia de Copacabana. Recebemos várias cartas e vários telefonemas de Marlene de Carvalho, protestando contra a nota. Não é nossa culpa o homonimato. Por via das duvidas esclarecemos que o nome todo da nossa referida é Marlene de Carvalho e Silva.

* * *

* *Estamos em agôsto. O Carnaval é lá pelos fins de fevereiro. E não é que Linda, Francisco, Carlos, Dircinha, Marlene, Cesar de Alencar e outros já estão apresentando marchas para o reinado de Momo? Nunca foi registrada uma tamanha antecedência como essa.*

* * *

* A proxima estreia das peças de Sofocles e Anouilh em São Paulo, as "Antigonas", será de gala, sendo obrigatorio o traje a rigor. Alguns criticos, inclusive o presidente da Sociedade Brasileira de Criticos Teatrais, secão de São Paulo, não assistirão à estreia, porque não pretendem se "fantasiar" para a festa".

* * *

* *Lima Barreto que está filmando "Os Cangaceiros" da Vera Cruz em Vargem Grande, pescou pela primeira vez, depois de quatro meses, um dourado. Levou o peixe de taxi para a sua residência em São Paulo para comer com os amigos. Feitas as contas, verificou que "a grande pescaria" lhe ficou em cinco mil cruzeiros.*

* * *

* Tônia Carrero, depois de alguns dias aqui no Rio, voltou a São Paulo. Estará novamente entre nós na sexta-feira, pois passará o seu aniversario (que é no sabado) nesta cidade.

* * *

* PELAS "BOITES" * No "Copacabana" continuam as "Bluebell" atuando com sucesso * Casablanca e Monte Carlo trocarão seus cartazes. A primeira apresentando Dorival Caymmi e a segunda um novo "show" de Silveira Sampaio, desta vez de parceria com Arioli Neto.

* * *

* PELOS TEATROS: * *Aída Garrido prepara as malas para embarcar para São Paulo, cedendo o Teatro Rival para Aimee. * No Copacabana encenaram os ensaios de "A Cegonha se Diverte", de Roussin, em substituição a "Jezebel", de Anouilh.*

J. FOMM

ISTO É AMOR!

empolgante história vivida

A PROVA — VOCE PADECE DE NEURASTENIA? — A FEITICEIRA DO HAITI

História Triste Com Final Surpreendente — O Problema da Nora e da Sogra

CANÇÕES FAMOSAS — POESIA — CONSULTÓRIOS — PASSATEMPOS — ASTROLOGIA, etc.

Leia o n.º 265 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte - Cr$ 4,00 - Nas bancas

TELEVISÃO DE TÔDAS AS MARCAS

PREÇO E CONDIÇÕES DE VENDAS EXCEPCIONAIS

TELE-MUSIC — Av. Graça Aranha, 169-B — 1.º S/loja n.º 7 — 42-9412

Gran CIRCO SHANGRI-LÁ O CIRCO DA Elite

apresenta

SENSACIONAL FANTÁSTICO! EXTRAORDINÁRIO!

"A BALA HUMANA"

Surpreendente proeza de Omaña, o homem projétil, lançado do espaço de um canhão armado em pleno picadeiro. (Recomenda-se aos espectadores o máximo silêncio e atenção, durante a realização arriscado número). Artistas alemães, francêses, chinêses e japonêses destacando-se: Trio TOBAS — OS CHINESES MIN-SIN-STAR — OS JAVAS — LOS CORONAS e a famosa MARIMBA ALMA SALVADORESA MICKI, o gorila sábio — FERAS AFRICANAS

DIÀRIAMENTE às 21 horas

5a feira, Vesperal às 16 horas

PRAÇA ONZE AV. PRES. VARGAS (ESQ. DE SANTANA)

Hoje, Nos Cinemas

ALVORADA — 27-2936 — Espada e sangue — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMÉRICA — 48-4518 — ... E o mundo se diverte — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — 37-8443 — O flagelo de Deus — Às 2 — 4 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — 47-0466 — Samba selvagem — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AZTECA — Rebento Selvagem — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — 28-8178 — Degradação humana — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — 22-9348 — Rebento Selvagem — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — 47-3806 — Entrego-me a você — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LEBLON — 27-7806 — Degradação humana — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — 37-9392 — O convite — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — 22-6490 — O convite — Às 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — 48-8640 — O convite — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MARABA' — Olhos da juventude e O garoto da fortuna.

ODEON — 22-1508 — Degradação humana — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — 45-1052 — Samba selvagem — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — 22-0638 — Entrego-me a você — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — 22-1023 — Ainda há Sol em minha vida — Às 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

PATHE — 22-6795 — O flagelo de Deus — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — 22-1097 — Samba selvagem — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — 48-7112 — O flagelo de Deus — Às 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

REX — 22-6327 — Ultimato — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — 47-1144 — Rebento Selvagem — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIVOLI — Espada e sangue — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — 27-8245 — ... E o mundo se diverte — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SANTA ALICE — 38-0993 — O flagelo de Deus — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SÃO JOSÉ — Tico-Tico no fubá — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ — 25-2579 — Degradação humana — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CASABLANCA

Estará fechada quarta e quinta-feira para lançar

SEXTA-FEIRA

"COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"

Com as músicas e a figura de

DORIVAL CAYMMI

Junto a

Angela Maria

Três Marias

Carrol's Ballet

Wladimir Irman

Araçari de Oliveira

Jurema Sampaio

Siwa Tsen e

Girls CASABLANCA

Um show de Fernando Lobo e Paulo Soledade

Ali na Praia Vermelha

Reservas – 26-1783 e 26-7437

A Senhora Baby Cerquinho entre o casal Léa e Eduardo Duvivier, numa recepção da nossa sociedade. — (Foto de ULTIMA HORA)

Black tie

JOÃO DA EGA

OSTRA, ARPOADOR, ARRAIA

O sábado é indiscutìvelmente o dia indicado para uma praia, ao amanhecer, lá por volta das onze horas. Depois de uma sexta-feira de trabalho exaustivo, saberia melhor para o programa da noite, qualquer coisa que não fôsse muito formal. Um passatempo que obrigasse a "black-tie", a reverências artificiais ou demasiado eivadas de preconceitos, muita luz e muito "jazz". Assim é que com Leda e José Mata e Iracema e Maercio Azevedo fomas à Barra da Tijuca, ali defronte à ponte do Jardim Oceânico, para saborear as ôstras frescas daquele mineirinho João, vindo de Muriaé só para explorar a gente. Em compensação os crustáceos do Joãosinho são fresquíssimos e são os maiores ôstras do Rio. A contagem do consumo ali na Barra é feita com o canhoto da ôstra e a matemática é — ao que parece — ligeiramente sôbre o facilitário . . .

Por isso é que um banho de mar na madrugada de sábado, se impunha. E como as águas estivessem mansas, o Arpoador foi outra simpática imposição.

A frequência não era grande, no sentido quantidade, como acontece aos domingos, porquanto havia muitos pedaços de areia à vista. Lá estavam banhando-se em sol as Senhoras Humberto Tavares, Rafael Borges Dutra. A Senhora Jorge Sabugosa vigiava seu caçula, o Pedrinho, que, com cêrca de quatro anos já é um exímio jacarézista".

Num grupo de moças e rapazes custamos a reconhecer a Senhorita Maria Lucia Cortez, que emagreceu muito, e estava de touca. Seus companheiros fizeram muita onda com lindas aparelhagens de mergulho.

Depois vimos passar, à paisana, pela beira do mar, a Senhora Ulisses Carneiro da Rocha. Estava à procura das filhas. Não encontrou.

Formando e provocando agrupamento de curiosos o crioulo, que atende pelo apelido de "Cheta" (a macaca de Tarzan), dava o seu "show", falando sempre com o sotaque norte-americano de Harlem, como que eternamente à espera de um contrato para suas imitações.

Nas escarpas do canto, muitos rapazes faziam o seu trampolim. Taboas e barcos de borracha iam buscar, lá fora, a arrebentação distante. Um grupo de garotos empinava um "papagaio" de infimas dimensões, conhecido sob o nome de "arraia". Mas apesar disso não tem rabo. Quatrocentas jardas de linha levaram a "arraia" voadora a uma distância tal que se a perdeu de vista. A um momento dado, um galato gritou: "Olha a arraia!" A arrebentação ficou vazia. Monarcha e Peninha nunca nadaram tão ligeiros. E Arnaldo Borges, em menos de poucos segundos, estava rodando em seu possante conversível, no asfalto. A "arraia" de papel de sêda vermelha aterrissou mais uma vez. Não sei porque não se faz nesse mês de ventos, que é agôsto, um campeonato de "pipas" nas praias do Rio de Janeiro!

E enquanto o pessoal ia tratando de voltar para casa, depois de um saboroso banho, a sentinela do Forte, crestava, ao sol, silenciosa, andando para lá e para cá.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema n.º 297

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS

1 — Parente por afinidade; 5 — Escapar, fugir; 10 — Proibido, suspenso; 12 — Registo de sessão de corporações; 13 — Ligado, junto; 14 — Cinzento-azulado; 15 — Cada uma das metades do na- na cachoeira ou salto (Matogrosso, Bras.); 18 — vio no sentido do seu comprimento; 16 — Peque- A menor porção de um corpo que pode existir no estado livre; 20 — Preceito escrito (fig.); 21 — Que é indivisível; 22 — Preposição designativa de diferentes relações, como posse, lugar, modo; 24 — Ligar; 25 — Abrandar, mitigar; 27 — Deus dos pastores, dos rebanhos (Mitologia); 28 — Pequeno botequim; 29 — Que tem asas; 30 — Fêmeas de avestruzes.

VERTICAIS: 1 — Caução; 2 — Espantoso, admirável; 3 — Insípido, sem gosto (Bras., S. Paulo); 4 — Nome de três ossos da face; 5 — Solitário; 7 — Coisa que alumia; 8 — Dada a aventuras amorosas das arrojadas (sem a cedilha); 9 — Plano, rasteiro; 11 — Prenda, merecimento; 14 — O marinheiro de inferior graduação na armada; 17 — Instrumento com lentes para auxiliar a vista; 19 — Agourá; 20 — Microscópio simples ou lente convergente de curto foco, que faz ver maiores os objetos; 23 — Um dos nomes de Cupido (Mitologia); 26 — Também não (conjunção); 28 — Ama-sêca.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

COLUNA DOS NOVATOS

(Colaboração de "Cargorel" — Rio)

CRUZADA N. 216

HOR. 1 — Cova extensa e larga; 5 — Silêncio completo; 7 — Clima, brisa; 8 — Sufixo desoal, designa a primeira pessocial, designa a primeira pessoa, tomada em geral como objeto direto ou indireto; 10 — A acusada; 11 — Auxílios; 14 — Gostar muito de.

VERT. 1 — Lança para longe, joga fora; 2 — O mais; 3 — Nota musical; 4 - Render (culto à divindade; 5 — Movel que serve para se deitar; 6 — Atmosferas; 12 — Algum; 13 — oferece.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — casa; 5 — Morada; 6 — rabo; 7 — careta; 8 — rara; Vert. 1 — corar; 2 — arara; 3 — saber; 4 — adota.

Recebemos e agradecemos as colaborações enviadas pelos seguintes leitores:

ELSON DE CARVALHO, Nesta: Sua "cruzada" será publicada, aguarde; CLAUDIOMIR GOMES, Juiz de Fora, Minas: Muito fraco, o seu problema. Aconselhamo-lo a compor trabalhos com o máximo de 40 quadrinhos e o mínimo de 25 em forma de quadrado, a fim de evitar desperdício de espaço... De acôrdo?; ANTONIO MARQUES, Nesta; Uma de suas colaborações será publicada; a outra, por conter uma abreviatura, não!; DORA PEREZ, Nesta: Aprovamos sua "cruzada". Satisfeita?; C. A. ALVES, Niteroi, E. do Rio: Está ótima a sua colaboração. Vamos publicá-la, aguarde; LUIZ CARLOS PIRES, Nesta: Seu problema vai ser publicado; MARCILIO DE OLIVEIRA, Niteroi, E. do Rio: Inaproveitável, o seu trabalhinho. Está fracionada. Desculpe-nos, sim? SADY CAVALIERI, Nesta: Vamos publicar seus trabalhos, aguarde; MARIA CECILIA VIANA, Icaraí, Niteroi: Seu problema será publicado breve; JOSÉ DE ALMEIDA SCHNEIDER, Nesta: Infelizmente, seu trabalho chegou muito tarde. Achamo-lo bastante interessante... E' pena, pois, como tricolor, que sou teria imenso prazer em publicá-lo. Um abraço e aqui sempre às ordens!; J. BERTHOLDO, Nesta: Seu trabalho será publicado com ligeiras correções. De futuro evite compor problema, usando palavras inexistente, sim? Por que não adota só os vocábulos do léxico de H. Lima e G. Barroso? SIMONE MARIA GUIMARÃES, Nesta: Gostamos imensamente de seus problemas. Vão esperar, apenas, algumas semanas para serem publicados. Continuí nos dando sua prestimosa colaboração. NOTA — Recebemos um envelope com um interessante problema desenhado num papel côr de rosa, sem nome e sem endereço. Solicitamos a êsse leitor ou leitora que se identifique.

"DOMINÓ", UMA PEÇA CALHORDA PARA RIR

FAB

"Dominó" é uma peça calhorda, feita para rir. Depois do inexplicavel fracasso de "O chifre de ouro", Jaime Costa está atravessando uma crise difícil de ser superada. Desanimado de prosseguir a experiência, que iniciara com "A Morte do Caixeiro-Viajante", fazendo teatro sério, ou melhor, o verdadeiro teatro, o grande ator encenou "As Conquistas de Napoleão" como quem diz: se o público prefere a chanchada, para que discutir com o público?

Raciocínio primário! E, mais do que primário, injusto. O público é numeroso e vário. Não tem culpa. No caso do teatro, o público vive desorientado, por culpa, isso sim, da espantosa versatilidade das nossas companhias, dominadas pela doença infantil do "estrelismo", esquecidas de que só o trabalho de equipe pode, em verdade, realizar alguma coisa de permanente na arte difícil de representar para o povo. Nesse sentido, quem está agindo com inteligência é a gente responsavel pelos "Artistas Unidos", que compreendeu bem o problema e está procurando "formar um público" para o seu repertório...

Convenhamos que "Dominó" é um original bastante superior ao anterior. Trata-se da história de um cassino clandestino, em Copacabana, montado mediante o contrato entre um escroque desocupado (Dionisio Novais: Jaime Costa) e a viuvinha de um coronel (Gloria: Joice de Oliveira). As relações entre ambos têm início no dia em que combinam a maroteira, que termina da forma mais surpreendente. Dionisio, o escroque, entra para a política, abandonando a batota. E Joice, que em tôda a peça prega moral e faz filosofia barata, acaba arranjando um bom casamento...

No terceiro ato, a Sra. Joice de Oliveira apresenta-se a carater, ao envergar um vestido branco com um vasto capús, que faz lembrar o dos frades dominicanos. Para moça tão recatada e de intenções tão puras, apesar das aparências, a indumentária ficou mesmo a calhar.

"Dominó" é da autoria de Gastão Barroso, o mesmo autor de "A pensão de dona Estela", mas a ninguém escapa que Jaime Costa colaborou bastante, introduzindo várias piadas para tornar o texto mais atual. Piadas como o do "Crime do Sacopã", por exemplo, às quais serão acrescentadas mais outras sôbre o estouro das "Felipetas", durante o tempo em que a comédia permanecer no cartaz, pois em "Dominó" vale tudo, comportando tôda uma série de "cacos", ao sabor das circunstâncias.

Tenho esperança de que Jaime Costa esteja preparando alguma bomba, genero "A morte de caixeiro viajante". Mas é preciso tempo e dinheiro. Saibamos esperar com paciência e fé em Deus. "Dominó" significa apenas um compasso de espera para algo mais interessante com que o grande ator há de surpreender dentro em breve o público carioca. E' bem de ver que a sua Companhia anuncia, em vistosos cartazes, peças de Paulo Gonçalves, como "Nupcias de D. João", e de Henrique Pongetti, como "Tubarão x sereia"...

Qual será a próxima surpresa de Jaime Costa, depois dessa peça calhorda?

AS EMISSORAS CARIOCAS PODERÃO SAIR DO AR

Clima Favorável à Greve Entre os Radialistas, Face a Negativa Inicial Dos Patrões, em Conceder o Aumento Pleiteado — "Não Houve, no Entanto, Nenhum Pronunciamento da Massa, Pois Estamos Evitando Uma Atitude Violenta Que Possa Provocar Perturbações na Vida Radiofônica da Cidade" — Informa o Locutor Normando Lopes, Presidente do Sindicato à Reportagem de ULTIMA HORA

— Há verdadeiros salários de fome no rádio, prossegue o sr. Normando Lopes. Muitos locutores ganham, apenas, 1.300 cruzeiros mensais. Raros são os que auferem salários compensadores. Constituem uma minoria. Mas a grande parte luta com mil dificuldades e, por causa da situação atual, que é das mais críticas, estão revoltados justamente porque seus salários permanecem deficitários em relação à subida do nível de vida.

Como Se Estivessem em 1945

Os radialistas, de modo geral, vencem os mesmos ordenados que os de 1945. O locutor Normando Lopes declara, a propósito, que não se justificam as disparidades salariais. Porque, enquanto há artistas que vencem 30 e 40 mil cruzeiros mensais, os "barnabés" do rádio, acentuou, ganham miseravelmente.

— Os patrões pediram o prazo de 15 dias para apresentar uma solução concreta, prosseguiu. A assembléia da próxima quinta-feira decidirá sôbre os nossos destinos Porque caberá aos nossos companheiros a indicação dos rumos que o Sindicato terá que seguir, em face do problema salarial. Em caso de uma atitude enérgica, o Sindicato conta com a solidariedade integral de cantores, radioatrizes, locutores, discotecários, operadores, enfim, de todos os que militam no rádio, finalizou o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão.

Outra Mesa Redonda Para o dia 3 de Setembro

Na mesa redonda de ontem os patrões foram representados pelo sr. Edmar Machado. E os empregados pelo sindicato da classe e mais o advogado Raul Pmenta. Em virtude de não ter havido acôrdo, porque as emprêsas se recusaram a atender ao aumento pleiteado, que varia de 10 a 100%, o sr. Gastão Moniz de Aragão, presidente da mesa, marcou nova reunião conjunta para o dia 3 de setembro, às 17 horas, devendo os patrões darem uma solução.

Apêlo ao Presidente do I.A.P.I.

Carta quase ininteligível escreve-nos a leitora Maria Rodrigues da Conceição, a fim de que sejamos o mensageiro de seu sentido apêlo ao Presidente do IAPI. Infere-se de sua missiva que ela já foi aposentado pelo Instituto, mas que lhe retiraram o benefício. Agora, se submeteu a exame médico num dos ambulatórios do IAPI, mas, conquanto êsse exame se tenha realizado em 9 de junho, até hoje não obteve o resultado, o que estará, por certo, dificultando o novo benefício.

Ao Sr. Afonso Cesar cabe o ato humano de examinar o caso da pobre senhora, para evitar que talvez uma injustiça não seja cometida. D. Maria Rodrigues da Conceição reside na Vila Inhomirim, na Raiz da Serra, Estado do Rio.

Sociais

BODAS DE OURO

Os filhos, netos e bisnetos do sr. Alexandre Pereira Leão e da sra. Maria da Conceição Pereira Leão fazem celebrar, na próxima quinta-feira, dia 21, às 10 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Glória, Missa em Ação de Graças pelo transcurso do 50.º aniversário de feliz casamento.

A noite, o casal recepcionará, em sua residência, os seus parentes e amigos.

Enceradeira elétrica EPEL
Em prestações mensais 150,00
Distribuidores: CASA FERNANDES
SETE DE SETEMBRO, 184 - RIO

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clinica Geral, Moléstias de Senhoras
Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Tel 29-1241 — Méier. Resid.: R. Dias da Cruz, 496
Tel.: 49-1643

ENCERADEIRAS DAS MELHORES MARCAS
DESDE "200,00" MENSAIS
TELE-MUSIC — Av. Graça Aranha, 169-B — 1.º S/loja n.º 7 — 42-9412

ESTRÉIA - Amanhã, às 21 Horas - ESTRÉIA
da espetacular revista em 30 quadros, com 6 quadros das melhores revistas da trinca Luiz Iglésias -- J. Maia e Max Nunes
A REVISTA QUE LEVARÁ A PORTUGAL
A MUSICA
A GRAÇA
A DANÇA
O HUMORISMO
DO BRASIL!
SAMBA!
BAIÃO!
CANÇÃO!
MAXIXE!!
CHÔRO!
DE LUIZ IGLEZIAS
J. MAIA E MAX NUNES
CANTA BRASIL
Com JANE GREY
JOSÉ VASCONCELOS
SALOMÉ
BILINHA ALMEIDINHA
TITO MARTINI MARILÚ DANTAS
PEDRO DE ALMEIDA JUJÚ BATISTA
ARY MORENO E SEU VIOLÃO QUE FALA! TRIO DE ÉBANO
ESTREIANDO!
CARLOS GALHARDO
BADÚ
CARLOS LISBOA SOLANGE FRANÇA
BATUQUEIROS DE MANGUEIRA
DIRIGIDOS POR GUALTER SILVA
NO TEATRO JOÃO CAETANO
5.ª FEIRA — 1.ª Vesperal às 16 Horas
— À Noite às 20 e 22 Horas
Sòmente 11 dias!!! Despedida dia 31!

CARTAZ DOS TEATROS

CARLOS GOMES
POLTRONAS CR$ 15,00
ESTRÉIA DIA 22
BIBI EM "SENHORA"
com DELORGES e IRACEMA DE ALENCAR
EM CARTAZ SÓ 8 DIAS

SERRADOR
TEL.: 42-6443
EVA e seus artistas em
"O FREGUÊS DA MADRUGADA"
5 quadros de Ladislau Todor, trad. de Iglesias. Uma aventura em Paris em 1900. Cenários e figurinos do Prof. Eduardo Loeffler. Mise-en-scène de WILLY KELLER. Palco Giratório. EVA, encantadora no papel de Gisa, a chapeleirinha do Café "Chat Noir". Nesta peça vigorará o horário de inverno — Primeira sessão, 20,15 — Segunda sessão às 22 horas. As quintas, sábados e domingos, Vesperal às 16 horas

GRAN-CIRCO SHANGRI-LÁ
Dez anos de êxito em Buenos Aires
Um programa grandioso com atrações internacionais
DIARIAMENTE — ÀS 21 HORAS
Quintas-feiras — Vesperais às 16 horas
Sábados e domingos 2 vesperais às 14,30 e às 17,30 horas
PRAÇA ONZE
Avenida Presidente Vargas, Esq. Sant'Ana
UM CIRCO PARA AS ELITES

CIRCO GARCIA
Av. Presidente Vargas — Junto à Central
Diàriamente às 21 horas. Às 3as. e 5as. feiras Vesperais às 16 horas. Sábados e Domingos 2 Vesperais, às 14,30 e 17,30 horas.
CHETA do TARZAN
O famoso chimpanzé do Cinema pela primeira vez no Brasil
Atrações internacionais — Animais amestrados — Feras — Um verdadeiro Jardim Zoológico ambulante.
GARCIA, O REI DO CIRCO

RIVAL
TEL.: 22-2721 — AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO
na sua maior Criação
"MADAME SANS GENE"
De Terça a Sexta, às 21 horas -- Sábados e Domingos, às 16, às 20 e 22 horas
6.º E ÚLTIMO MÊS
AMANHÃ o espetáculo será em homenagem ao Diretor do S.N.T. e o Conselho Consultivo de Teatro

COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 291
TEL.: 27-0020 — Ramal do Teatro
HOJE, às 16 e 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam em seu 4.º mês de êxito
"JEZABEL"
de Anouilh -- Trad. Maria Jacinta
MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco
LEBELSON MODAS veste Laura Suarez e Sônia Oiticica
DIARIAMENTE, ÀS 21 HORAS
Vesperais: Quintas, Sábados e Domingos, às 16 horas

Onda & Ondas

MARIJÔ

URSADA

Ursada da boa está fazendo a Nacional com muito marido que anda por aí. A simpática emissora leva ao ar um programa (Mundo dos Sonhos), no qual os sonhos relatados, em carta, pelos ouvintes, são vividos ao microfone, para receber, depois, a respectiva interpretação, à luz da psicalálise.

O tema do programa é interessante e tem o sabor da novidade. Acontece, porém, que, às vezes, os sonhos narrados são daqueles que muita gente tem, mas não deve dizer a ninguém, sob pena de levar, inclusive, a desarmonia em lares aparentemente felizes, pois contribui para fazer de palhaço muito marido que anda por aí.

Há dias, tivemos oportunidade de ouvir, no referido programa, êste sonho de leitora: estava numa floresta. Viu uma enorme flor. Dentro dela, dinheiro, muito dinheiro. Ouro do bom! Tentou retirá-lo, ansiosa. Surgiu, então, figura horrenda (parece que era o marido), que a impediu de apanhar o que desejava. E a leitora, na sua carta, ainda acrescentava: "Acordei num estado lastimável e tudo contei ao meu marido, que exclamou: "Você sonhou com loucuras!".

Interpretação dada ao sonho:

"Seu sonho revela que não casou por amor; que, no fundo, detesta seu marido. Revela desejo por alguém, por um homem que, êste sim, a faria feliz; de um homem a quem desejou e não pôde ter!"

Tradução: "Seu marido é um canastrão! Um dois de paus! Está sobrando!"

E o pior é que, tendo a carta revelado haver a "sonhadora" falado com o marido sôbre seu pesadelo, se êle não fôr burro de todo, ouvindo a interpretação daquele pesadelo, a estas horas já estará com um revolver encostado à bôca do estômago da pobre, berrando:

— Sua isto! Sua aquilo! Confesse! Quem é êle? Diga, anda! Pum!

Que ursada da Nacional!

* * *

"São Louzada dos Coqueiros" tem um programa diário na Tamoio, cujo assunto é este: "ulceras, feridas, eczemas, perebas, varizes e chagas"! Sabem a que hora é irradiado esse portento? Das 18,30 às 18,45, justamente a horinha do jantar! O diabo que carregue o São Louzada dos Coqueiros!

* * *

Maravilhosa a cobertura esportiva feita, domingo, pela Rádio Clube.

Está muito bom o programa noturno da Nacional. Papel Carboso, por exemplo, cada vez melhor. E que programa honesto! "Teatro Psicotécnico" está excelente, como, também, "Acontece cada uma".

* * *

O bobóca do Alberto Limonta é que é feliz. Agora, tem três mães: duas na terra e uma no céu. Benza-o Deus!

* * *

Outro programa que agrada é o do "Solos Instrumentais" que a Radio Jornal do Brasil está levando ao ar diariamente, às 12,30.

* * *

Uma grande "novela" é a que a Rádio Relógio está apresentando aos seus ouvintes: "De minuto em minuto"... Dá a hora certinha!

* * *

"Mensagem à Mulher", de Maria Muniz (às 16 horas, na Tamoio). Está aí um ótimo programa.

A novela "20 anos depois", da Nacional, está interessante. Num dos últimos capítulos que ouvimos, pai e mãe expulsam de casa a filha, porque, sendo solteira, está esperando a visita da cegonha.

— Rua!

— Mas, papai!... Mamãe!... Fulano vai casar comigo!

— Rua! Rua!

Ela, coitada, que remédio — "rua"!

Pois o capítulo termina assim: depois que a pobre foi embora, pai e mãe, abraçados, berram, chorando que nem bezerro desmamado:

— Nossa filha foi embora! Aaahn!

Que cretinos! Foi, não! Eles é que mandaram!

RECADO PARA MARIA HELENA DO JUNCAL — Legalise logo o negócio!

NOTICIÁRIO

Termina amanhã, na Tamoio, a novela "Canaã". Para seu lugar, vamos ter "Os Dez Mandamentos", do mesmo cunho e também de Luiz Quirino.

* * *

A Nacional está em entendimentos bem adiantados no sentido de contratar o maestro Roberto Inglêz, cujo verdadeiro nome é Robert Inglis. Sua presença entre nós deverá coincidir com o regresso de Dalva de Oliveira, na primeira semana de setembro.

A Rádio Eldorado está apresentando, diàriamente, às 11,15, "Lojinha de Curiosidade" e, às 16,15, o programa "Repouso Melódico".

* * *

NOTA — Em nossa crônica de sábado, o final do primeiro período saiu truncado (não por culpa nossa). A fotografia que, ontem, estampamos, saiu sem legenda (não por culpa nossa). Todo mundo, porém, já sabe que se tratava de Sua Majestade Mary Gonçalves, como sabe que a rainha é dona de uma voz personalíssima.

RÁDIO CLUBE em Revista

O ASSUNTO DO DIA

Volta Almirante na noite de hoje, a apresentar o mais famoso e conhecido programa do rádio carioca. Incrivel, Fantástico, Extraordinário. Mais uma vez, aqueles fatos que não sabemos onde situar, se na vida ou no mistério do sobrenatural, voltarão a desfilar perante os ouvintes da Rádio Clube, numa apresentação carinhosamente preparada e cuidadosamente levada à cena com a narração de Almirante, a participação do "cast" de rádio-teatro da PRA-3, e, partitura especialmente escrita para êste programa que Riopolis e Nova Polar oferecem ao rádio-ouvinte.

Um Bôbo Que Não é Bôbo Nem Nada

Se vocês pensam que o bôbo da côrte da S. M. Mary Gonçalves, a rainha do Rádio é bôbo mesmo, estão muito enganados. Começa que garantiu logo, de saída, um emprêgo letra "O", com penacho e tudo. E o que é mais, é espertíssima. Senão ouçam-no às 20,30 de hoje, no programa "Aí Vem a Rainha", uma oferta da estrela tutelar dos bons produtos — Antarctica — com a participação de Mary Gonçalves, João de Freitas e Antônio Nobre, uma produção de Moisés Weltman.

Quem Sabe Onde Anda Nossa Maria Joana?

Pimpinela, Anestésio, seu Acácio e Valdemar, membros da conhecida família radiofônica de Silvino Neto, pagam vultoso prêmio a quem informar onde anda Maria Joana, em cuja casa estão morando e virando tudo de pernas para o ar. Quem quiser saber mais a respeito ouça a Rádio Clube logo mais às 21 horas, falando diretamente da Casa de Maria Joana.

Um Punhado de Azes Cercando Uma Rainha

A única maneira dos homens conseguirem entrar no teatro auditório da Rádio Clube diàriamente, das 14 horas às 15,30, é arranjar um batente dentro do próprio programa, pois êste é apenas só para mulheres, segundo o próprio Luiz de Carvalho, seu criador. Amanhã, nêsse horário, lá estarão Francisco Carlos, Bill Farr, Nelson Gonçalves e a "favorita" Emilinha Borba. Já vimos tudo... O auditório não vai chegar... Também pudera... uma estrela e tantos astros...

Dois Grandes Galãs Numa Só Novela

Wolner Camargo e Thelmo de Avelar são dois grandes nomes de galãs no rádio teatro carioca. E agora, Janet Clair, a autora de tantos sucessos, reuniu-os em os "Deuses Também Amam", para gáudio dos rádio-ouvintes. Assim, é possível ouvi-los às terças, quintas e sábados, às 19 horas, lado a lado com Mary Gonçalves e Neusa Tavares, nas cênas apaixonantes de "Os Deuses Também Amam".

NA PAUTA

Sua presença vale ouro no auditório da Rádio Clube. Sabe por que? Porque você indo lá está sujeito a ganhar valiosíssimos prêmios distribuidos pelo animador milionário Aerton Perlingeiro, no programa Sua Presença Vale Ouro. Vá portanto ao auditório da Rádio Clube, às terças-feiras, às 12 horas, para concorrer às brincadeiras e ganhar valiosos prêmios no programa Sua Presença Vale Ouro.

Ultima Hora EM QUADRINHOS — O Homem que sabia javanês

CONTO DE LIMA BARRETO — ILUSTRACAO DE JOSE GERALDO

Em uma confeitaria, certa vez, ao meu amigo Castro, contava eu as partidas que havia pregado às convicções e às respeitabilidades, para poder viver.

Houve mesmo, uma dada ocasião, quando estive em Manáus, em que fui obrigado a esconder a minha qualidade de bacharel, para mais confiança obter dos clientes, que afluiam ao meu escritório de feiticeiro e adivinho. Contava eu isso,

O meu amigo ouvia-me calado, embevecido, gostando daquela conversa, ao esgotarmos os copos, observou a êsmo:

— Tens levado uma vida bem engraçada, Castelo!

— Só assim se pode viver. Isto de uma ocupação única: sair de casa a certas horas, voltar outras, aborrece, não achas? Não sei como me tenho aguentado lá, no consulado!

— Cansa-me; mas, não disso que me admiro. O que me admira, é que tenhas corrido tantas aventuras aqui, nêste Brasil imbecil e burocrático.

— Qual! Aqui mesmo, meu caro Castro, se podem arranjar belas páginas de vida. Imagina tu que eu já fui professor de javanês!

— Quando? Aqui, depois que voltaste do consulado?

— Não; antes. E, por sinal, fui nomeado cônsul por isso.

— Conta lá como foi. Bebes mais cerveja?

— Bêbo.

Mandamos buscar mais outra garrafa, enchemos os copos, e continuei:

— Eu tinha chegado havia pouco ao Rio e estava literalmente na miséria. Vivia fugido de casa de pensão, sem saber onde e como ganhar dinheiro, quando li no "Jornal do Comércio" o anúncio seguinte:

"Precisa-se de um professor de língua javanêsa. Cartas, etc."

Ora, disse cá comigo, está aí uma colocação que não terá muitos concorrentes, se eu rabiscasse quatro palavras, ia apresentar-me.

RICARDO MAIA — O REPÓRTER-DETECTIVE

Em "Crime Com Hora Marcada"

DE CARLOS RENATO E GUILLERMO ARES

A CHUVA NÃO IMPEDIA QUE EU ADMIRASSE O MARAVILHOSO COLAR DE PEROLAS DA AV. PRES. VARGAS COMO REPÓRTER DE PLANTÃO, EU AGUARDAVA QUE ACONTECESSE ALGUMA COISA...

A PAISAGEM DEU LUGAR A UM ROSTO DE HOMEM

— Preciso falar com o Sr. Ricardo Maia. E' assunto urgente

EU!

— Meu irmão morrerá esta noite se alguem não fizer qualquer coisa. Falaram-me tanto do senhor

NÃO SEI POR QUE NÃO ME INTERESSEI EM PERGUNTAR "QUEM" FALARA DE MIM. TALVEZ A ESTRANHA ATITUDE DO HOMEM ME COMUNICANDO ANTECIPADAMENTE UM CRIME. ESTOU ACOSTUMADO A LIDAR COM LOUCOS

— Vá à Rua Domingos Ferrer n.º 187 Apto 402. Procure o Sr. Marcos. Antes que seja tarde

ANACLETO, VAI LEVANDO... Por Vilmar

É PROIBIDO BANHAR-SE NESTE LAGO

DO SE GO

?

MÚSICA — "LA TRAVIATA", ÓPERA IMORTAL

Maria Sá Earp

Quem pela primeira vez vai a Paris leva sempre um itinerário traçado e a visita a certos monumentos e locais interessantes é necessária e imprescindível. No livrinho está anotado o Museu do Louvre, Os Inválidos, o Arco do Triunfo, o Bois de Boulogne, a Opera, a Notre Dame, o Museu de Cêra, enfim, uma lista grande, tal o número de atrações que oferece a Cidade-Luz. E com o coração emocionado, há um dia que se reserva para o Cemitério do Père Lachaise. Aí vamos encontrar os restos de alguns que morreram para viver eternamente na lembrança dos homens. Lá num canto está o lugar onde repousa Marie Duplessis, a que na vida foi a Dama das Camélias.

Ajoelhando-me junto à campa, vi sôbre a mesma uma camélia quase murcha, homenagem singela e anônima àquela que tanto amou. Alguém a meu lado, cético inveterado, achou logo a explicação para tanta delicadeza, dizendo que os franceses conheciam os turistas e era preciso dar ao visitante essa impressão romântica.

Vibrando e comovendo-se com a humana trama do romance de Dumas Filho, o público que literalmente enchia o Teatro Municipal na noite de sexta-feira passada, deu-nos a prova da sinceridade de quem ali depunha a pequena flor.

Se no drama tivemos Sarah Bernhard, Eleonora Duse, Della Guardia e tantas outras, na ópera a Dama das Camélias tem Verdi, como seu maior intérprete. Não importa que as "primadonnas" sejam demasiadamente floridas ou que o tenor não seja exatamente um Tyrone Power, a música do genial compositor italiano tem tal fôrça de persuasão que achamos integrados no romance de amor apesar de muitos artistas líricos não terem, às vêzes, um físico apropriado ao personagem encarnado. "Traviata" tem, graças a Verdi, uma longa trajetória.

Renata Tebaldi é hoje uma das maiores intérpretes de "Traviata" devido a um conjunto de qualidades invejáveis. Nessa artista a beleza física se alia à beleza da voz dotada de afinação impecável e de grande musicalidade, de que deu prova evidente em dois pontos periclitantes, fraseia com inteligência e possui incomparáveis pianíssimos. E' sempre possível encontrar reparos mesmo nos mais célebres e a perfeição não existe; achamos, assim, que deixando-se dominar pelo entusiasmo da ação cênica, soluçasse exageradamente perturbando nos duetos o canto de seus colegas. Conquistou no entanto a platéia, que não lhe regateou aplausos, especialmente no "Addio del passato".

Alvaro Misciano não nos pareceu nos seus melhores dias. Esteve bem no primeiro ato mas no último, cantando à meia-voz, a afinação era um tanto duvidosa. E' sabido que a parte de Alfredo sendo das mais ingratas, requer da parte do tenor uma técnica invulgar.

Ugo Savarese fêz o Germont. Cênicamente, um pouco frio. E' uma voz que está bem quando canta forte, "spianata". Obteve um grande sucesso ao terminar a famosa romança "Di Provenza".

O maestro Oliviero De Fabritiis sustentou o espetáculo como mestre que é. Superou as dificuldades que encontrou em andamentos um tanto quanto à vontade de certos cantores, que por vêzes o forçavam à uma ginástica orquestral. Logo de início conseguiu da nossa orquestra efeitos lindíssimos e um êxito pessoal no prelúdio do IV ato, sendo então vivamente aplaudido.

Clara Marise, no pequeno papel de Flora, esteve graciosa e deu relevo à sua parte. Plinio Clabassi um doutor afinado. Jorge Bailly, Adelio Zagonara e Arturo La Porta representaram dignamente a nobreza, encarnando respectivamente, o Marquês, Monsieur De Laforière, e o Barão. E Adriana Marini desempenhou-se satisfatoriamente do papel de Annina.

O corpo de baile esteve ótimo; interessante foi a coreografia de Valtchek, que procura sempre variar dentro das limitadas possibilidades que oferece a "Traviata". Na dança espanhola destacou-se o bailarino José Ferram.

Os cenários pioraram. O do quarto ato dava a impressão de uma tenda árabe em estilo "rococó"; o cenário do segundo ato apresentava-se quase vazio; parecendo uma casa em mudança. Neste quadro, Germont reprova Violetta com a frase "Pur tanto lusso" — e todo êsse luxo?... Na realidade, não havia nenhum.

Se "La Traviata" foi um espetáculo cheio de altos e baixos, não deixou, porém, de agradar; Renata Tebaldi e o maestro Oliviero de Fabritiis constituiam a garantia do contentamento geral.

NOTICIÁRIO

A propósito da crônica "O marido não podia entrar", publicada nesta seção no sábado passado, recebemos do Sr. Virgilio Santos Fraga, Administrador do Teatro Municipal, uma satisfatória explicação. O incidente fica encerrado e o simpático funcionário da nossa maior casa de espetáculos continuará gozando da estima de todos que militam para o maior brilho dos nossos ideais artísticos.

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

NELSON GONÇALVES

Nelson Gonçalves gravou na Victor, o disco 80.0945 tendo numa das faces "Sempre vivemos em paz" de Ferreira Matos e José Pereira e na outra "Arrependimento" de Almeida Batista e do proprio Nelson Gonçalves. Acompanhamentos de orquestra.

Nelson andou uns tempos aí, meio por baixo. Havia quem afirmasse com uma certeza matemática que êle pararia de vez. Nas rodas do Nice, comentava-se que êle não iria longe, ninguém, mas ninguém mesmo, tinha a menor dúvida.

No entanto Nelson reagiu. Pouco a pouco voltou a firmar-se como um de nossos melhores cantores, deixando de lado inclusive uma tendência que o estava estragando completamente de querer imitar o gênero de Dick Farney e Lucio Alves.

Assim êle hoje volta a formar na primeira linha, sendo êste disco um dos exemplos de tal reação.

Trata-se de dois sambas canções de gêneros mais ou menos explorados que no entanto agradam não só pela melodia como também pela interpretação. Sem ter nada de mais, destacam-se um pouco do trivial desse excesso de babozeiras que escutamos diàriamente em nossas radios.

E' um disco que sem ter nada de extraordinário, agrada, como já dissemos linhas acima. E damos mais adiante a letra de "Arrependimento".

O que nos é mais grato sobretudo é sentir, com estes dois sambas, que Nelson Gonçalves está aí mesmo, não fora de forma como teimavam em apontá-lo, mas vivo, forte na interpretação e livre de uma vez por todas das tolas imitações em que inadvertidamente se embrenhou.

Eis a letra de "Arrependimento":

Quantas vezes
Eu a mandei embora
Quantas vezes
Ela pediu pra ficar
Quantas lágrimas
Eu derramo agora
E' inútil, é tarde
Pra me lastimar
Quem passa um ano errando
Leva dois prá consertar
Quem passa um ano errando
Leva dois pra consertar

Perdão amor
Ouça a voz da razão
Quero confessar meu êrro
Libertar meu coração
Perdão mulher
Pois na lei do coração
Êrro de amor não é crime
Quero a reconciliação.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Bom para aceitar convites inesperados. Dia excelente para vida social.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Bom para reatar velhas amizades sentimentais. Aproveite.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Resolva com calma seus problemas. Exponha seu ponto de vista.
ARIES (21 março a 20 abril)	Bom para aventuras amorosas sem complicação. Aproveite o dia.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Impróprio para o amor. Não confie em promessas.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Bom para resolver negócios complicados. Confie na sorte.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Não contraia compromissos sem pensar muito antes. Seja cauteloso.
LEÃO (22 julho a 22 agôsto)	Impróprio para viagens. Dia excelente para resolver questões intimas.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Impróprio para assumir atitudes energicas. Tenha cuidado.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Bom para vida social. Ótimas relações.
ESCORPIÃO (23 outubro a 21 novembro)	Não empenhe sua palavra em assuntos relacionados com dinheiro.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Ótimo dia para acordos comerciais. Exprese seu ponto de vista.

ANUNCIA PARA BREVE O SR. ALFREDO PESSOA:

O Conselho Nacional de Turismo

Com o Apoio do Presidente Vargas o Congresso Elaborará a Lei Que Criará o Órgão de Turismo no Brasil — O Concurso de Cartazes Sôbre a Nossa Cidade Distribuirá Prêmios no Valor de Trinta, Vinte e Dez Mil Cruzeiros — "Turismo Não é Brincadeira"



Sr. Alfredo Pessoa

O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura vai escolher, na parte final do concurso que já se encontra aberto, três cartazes representativos de paisagens do Rio, dos quais, mais tarde, tirar-se-ão milhares de reproduções, para serem espalhadas por todo o mundo, incentivando-se, assim, o nosso turismo, que, sem um órgão federal que o defenda, não fôsse o interêsse de alguns abnegados, que o têm defendido, apesar de tudo, já teria desaparecido de vez.

"TURISMO NAO E' BRINCADEIRA", DIZ-NOS O DR. ALFREDO PESSOA

Esta manhã, estivemos no Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, onde, sôbre o assunto, ouvimos o Sr. Alfredo Pessoa, Diretor daquele órgão municipal. Lamentou-se o Sr. Alfredo Pessoa de que, entre nós, infelizmente, até o momento, ainda não se criou um órgão federal de turismo, nem se procurou amparar, como se deve, as iniciativas que dizem respeito a tudo o que se relaciona com o turismo.

— "Precisamos ter dois trabalhos para fazer turismo no Brasil. Ninguém desconhece a propaganda intensa que a França faz a respeito das suas belezas, que os Estados Unidos realizam em tôrno dos seus lugares aprazíveis e convidativos ou que o México desenvolve para mostrar ao mundo que é um magnífico centro de turismo. Basta dizer-se que êste último país, só com cartazes, gasta, anualmente, para mais de três milhões de cruzeiros. Ora, havendo na velha Europa aqueles países todos que já são centros turísticos tão conhecidos, quando, realmente, quisermos fazer alguma coisa acêrca do assunto no Brasil, teremos dois trabalhos: desviar o turista daqueles centros, e trazê-lo para o Brasil. Não é difícil imaginar-se o que seja dizer ao estrangeiro: "Não vá à Suiça; venha ao Rio. E' uma tarefa bem amarga, creio"

Referiu-se, ainda, o sr. Alfredo Pessoa à sua convicção de que a Amazônia, dentro de algum tempo, poderia se tornar um centro de turismo magnífico e que neste sentido até já se fêz lá um hotel monumental, no qual o estrangeiro encontrará hospitalidade condigna.

No Concurso Anterior os Prêmios Não Foram Distribuidos

A Prefeitura espera distribuir no concurso atual três prêmios, um de trinta mil cruzeiros, um de vinte e outro de dez mil cruzeiros. Disse-nos o diretor do Departamento de Turismo que, muito embora tenha sugestões para a escolha do assunto, não as revelará, evidentemente, aos concorrentes, porque assim todos procurariam fazer aquilo que agradasse ao diretor e o concurso perderia muito em criação espontânea, em individualismo, que é o que mais se deseja. No concurso para o mesmo fim, anteriormente realizado, a comissão julgadora — convém lembrar — não distribuiu um só prêmio, pois achou que os trabalhos apresentados não estiveram à altura do que desejavam. Agora, porém, espera-se que o valor dos cartazes apresentados seja melhor, distribuindo-se os prêmios e fazendo-se as reproduções de que necessita o Departamento de Turismo. Os desenhos deverão ser feitos no tamanho universal, conforme se menciona no edital já publicado, e conterão, obrigatòriamente, a legenda "Rio-Brasil", podendo concorrer artistas nacionais e estrangeiros.

Referindo-se ao valor dêsses concursos, o sr. Alfredo Pessoa nos declarou:

— "A sua criação se deve ao sr. Lourival Fontes, ao tempo em que o Chefe da Casa Civil da Presidência da Republica, foi diretor do Departamento de Turismo, por volta de 1933. Naquela época eu era o subdiretor e posso testemunhar a eficácia dêsse processo de divulgação das belezas de um país".

O sr. Alfredo Pessoa mencionou ainda que o concurso que ora se realiza é consequência de uma dotação orçamentária. A verba para isso já se encontra reservada; escolhidos os cartazes, e pagos os prêmios aos vencedores, teremos, porém, de esperar até o próximo ano para que os cartazes sejam confeccionados, para o que pedirá a verba necessária à produção de milhares dêles.

O "Conselho Nacional de Turismo"

Finalizando suas declarações à nossa reportagem, o diretor do Departamento de Turismo e Certames esclareceu que para muito breve teremos, finalmente, um orgão federal de turismo, que será o Conselho Nacional de Turismo. Havia ido um projeto nesse sentido para o Congresso; como apresentasse falhas, porém, o Presidente da República retirou-o do Legislativo, para que sofresse modificações. Nomeada uma comissão para êsse fim, escolheu-se uma subcomissão que elaborou um anteprojeto o qual, já em mãos do sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, deverá ser, por êsses dias, submetido à apreciação da comissão geral e aprovado, finalmente, para seguir para o Legislativo.

"Creio que, diante do entusiasmo do Presidente Getulio Vargas pelo assunto, o Congresso, ainda 'ste ano, deverá aprovar êsse anteprojeto, dando-nos a lei respectiva, a qual criará, finalmente, o Conselho Nacional de Turismo, tão aguardado por todos", concluiu o sr. Alfredo Pessoa.

UM EMPRÊGO PARA NATANAEL

"Estando eu sem colocação e sem nenhum amparo, lutando com grandes dificuldades, sem dinheiro e sem recursos, quase a esmolar, sofrendo as maiores provações com minha espôsa e filha ..."

E' assim que começa a sentida carta que recebemos de Natanael Spinelli, em que conta tôda a história de uma grande pobreza. Quer um emprêgo. Quem, melhor que o nosso leitor, pode compreender a extensão dêste drama? Mulher e filha sustentar e sem dinheiro! Quem, portanto, melhor que o leitor, para arranjar-lhe uma colocação?

Na carta, êle explica que tem instrução primaria e que lhe bastaria qualquer emprêgo que lhe permitisse viver em condições normais com sua família.

O seu enderêço é: Estrada Nazare n.º 821, Ricardo de Albuquerque. Entretanto, aquêle que quiser solucionar o triste caso do pobre homem pode comunicar-se com a seção Fala o Povo, em nossa redação, ou pelo telefone 43-2936, ramal 18.

Acôrdo Assinado na Comissão Mista Brasil-EE. Unidos Para Desenvolvimento do Ensino Técnico no SENAI



Mais um acôrdo vem de ser assinado no programa de assistência técnica do Ponto IV, entre o Brasil e os Estados Unidos. Trata-se da ajuda que o Govêrno Americano se comprometeu a dar ao SENAI, para a usina piloto, destinada à formação de técnicos da indústria têxtil.

Essa usina que está situada na Escola Técnica do SENAI, em Riachuelo, foi construida na Inglaterra e nos Estados Unidos e se acha em pleno funcionamento.

A ajuda agora assegurada pelo Govêrno Americano tem em vista a instalação da parte complementar da citada usina, relativa à tinturaria e acabamento têxtil.

Além disso, o Ponto IV assegurará a vinda de certo numero de técnicos norte-americanos, especializados, para ministração de ensino naquela escola, bem como bôlsas de estudo a técnicos do SENAI para especialização nos Estados Unidos.

O programa da Escola Técnica compreende uma sequência de usinas piloto, destinadas ao ensino e ao aperfeiçoamento de técnicos para as indústrias de alimentação, de couro, de borracha, de plásticos de papel e outros produtos.

Para a construção da próxima usina piloto que será de conservas de alimentos, também assegurará o Ponto IV a vinda de técnicos que serão postos à disposição do SENAI.

O acôrdo acima foi assinado pelo dr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores; sr. Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos; sr. Edward Sheridan, diretor da Divisão de Educação do Institute of Inter-American Affairs; dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e dr. Faria Góes, diretor do Departamento Nacional do SENAI.

No clichê, um grupo de bolsistas latino-americanos, na Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil do SENAI, onde fazem atualmente cursos de aperfeiçoamento.

COMO SE GANHA DINHEIRO NAS LINHAS DE LOTAÇÃO

Protesto Dos Passageiros Contra o Expediente Usado Pelos Concessionários da Linha Circular N.º 2 — Na Hora do "Rush" os Carros São Desviados Para Linhas Mais Lucrativas

Quase sempre é assim. O Departamento de Concessões autoriza o funcionamento, mas depois se esquece de fiscalizar as linhas de autolotações. E' o caso da linha circular n.º 2, que faz o trajéto Estrada de Ferro-Aeroporto. Inúmeras queixas têm chegado à redação de ULTIMA HORA, dizendo do estranho procedimento dos concessionários dêsta linha: à tarde, todos os veiculos fazem o circuito normalmente. Quando chega a hora do "rush", precisamente quando mais se faz sentir a necessidade de condução para o percurso, exceto, é claro, o taxi, que foge à capacidade econômica da grande maioria de passageiros, os carros da emprêsa que o explora, a Trans-Brás, desaparecem... Vão fazer lotação para a Zona Sul (Copacabana, Ipanema, etc.), uma vez que não faltam passageiro e o preço, ao invés de ser de um é de quatro cruzeiros.

"Há muito tempo a "Trans-Brás" vêm usando dêsse expediente" — diz um dos queixosos — "sem que o Departamento de Concessões tome qualquer providência acauteladora dos interêsses de milhares de passageiros".

A PREFEITURA ZOMBA DA LEI DO INQUILINATO

Despeja Violentamente Famílias Numerosas em Plena Av. Presidente Vargas — A P.D.F. dá Interpretação "Sui Generis" a um Mandado Judicial



O advogado da Prefeitura não tinha o direito de levar tão distante as ordens do Juizo da Terceira Vara da Fazenda

Não obstante estarmos com uma Lei do Inquilinato em pleno vigor, enumerando o referido diploma legal, taxativamente, os casos em que será concedido o despejo judicial, a Prefeitura zomba dos legisladores, fazendo táboa rasa da mesma, quando realiza despejos violentos, que são um acinte já não só ao povo, mas à própria ordem constituida. Parece incrível que em plena capital do país, numa das vias de maior movimento, como é a Avenida Presidente Vargas, advogados, funcionários e guardas da municipalidade, mancomunados como uma réles quadrilha de malfeitores, podem tirar de sua residência famílias pacatas, sem o mínimo de formalidade legal, dando a um mandado judicial interpretação "sui-generis", só mesmo encontradiça em quem é useiro e veseiro nesses abusos.

Vão Despejar um e Despejam Outro

A Prefeitura desapropriou o prédio 187 da Praça Onze, e, não obstante isso, arugou-o a dois senhores, um que ficou residindo na parte superior e outro que abriu uma loja no pavimento térreo. Não se sabe bem por que, desejando o prédio para demolir, a Prefeitura notificou um tal Simplicio Vieira Santos, que residira no prédio há milênios, ao invés de fazê-lo aos atuais locatários, senhores Pascoal Lippes e Antônio Cagido.

Decorridos os prazos legais, após a notificação feita erròneamente, pois o oficial de justiça vendo que o notificado não mais residia ali, notificou defeituosamente o próprio sr. Lippes, muniram-se os funcionarios da Prefeitura do mandado do Juizo da 3ª Vara da Fazenda Publica que ordenava o despejo de Simplicio e resolveram despejar, não encontrando êsse, os referidos locatários.

Nem se diga que os moradores do prédio eram intrusos, porquanto o sr. Lippes, que estava mais indignado com o fato, mostrou-nos recibos da Prefeitura, desde há um ano atrás, nos quais se via que ele era inquilino desta, obrigando-se, sim, a sair do imovel, quando para isso fosse notificado, mas não assim, notificando-se um e despejando-se outro, inocente.

Um verdadeiro abuso êsse da Prefeitura, que tira, à fôrça, um cidadão de sua casa ajudado por um advogado que tinha obrigação de conhecer até aonde vai o valor de um mandado judicial.

ULTIMA HORA Nos Sindicatos

Recorrem os Securitários

Dará entrada esta semana o recurso interposto pelo Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros e Capitalização contra a sentença do Tribunal Regional do Trabalho proferida no processo de dissídio coletivo julgado há dias.

Não se conformaram os securitários com o aumento de 49% decretado pela segunda instância trabalhista. Alegam êsses trabalhadores que o aumento do custo de vida alcançou, do período do último reajustamento de salário até esta data, 90% aproximadamente, consequentemente a majoração decretada não corresponde à real necessidade da classe.

Posse Nos Aeronautas

Tomará posse hoje a nova diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas.

A sessão solene de posse está marcada para às 17 horas quando será também inaugurada a nova sede do Sindicato, sito à Av. Franklin Roosevelt, 194.

O novo presidente é o Comandante Fernando Arruda e vice-Presidente Osmar Ferreira.

Duas Chapas Nos Conferentes

No Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga no Pôrto o pleito para renovação de diretoria está marcado para o dia 27 de Outubro corrente.

Concorrerão ao mesmo duas chapas encabeçadas pelos Srs. Adelson Menezes e Albino da Rocha Tristão Filho.

IMPOTÊNCIA E FRIEZA SEXUAL
INSÔNIA, NERVOSISMO, ANSIEDADE
Tratamentos biológicos e fisiátricos, de segura eficiência, pelas Duchas escocesas, hormônios desintoxicantes, vitaminas, eletricidade adequada, na Clínica de Medicina Física do Dr. Eduardo Villela, 16 — Rua da Lapa — Sobrado. De 7 às 12 horas, todos os dias. — Tel.: 32-8272

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 -- Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

CHAVES EM 15 SEGUNDOS
PARA QUALQUER TIPO DE FECHADURA OU AUTOMOVEL
CHAVEIRO OFICIAL DA LAFONTE
"REI DAS CHAVES"

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA
Consultas: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
Telefone: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

DIRCINHA BATISTA
NA RADIO CLUBE DO BRASIL
AGORA COM 50 KWTS
UMA JOIA MUSICAL DA MAIOR CANTORA POPULAR DO BRASIL, HOMENAGEANDO OS NOSSOS COMPOSITORES
Cantando TODAS ÀS 4.as FEIRAS, ÀS 21 HORAS EM SEU PROGRAMA
RECEPÇÃO
Uma Oferta de 5ª avenida
Hoje com a música de CUSTÓDIO MESQUITA
uma produção de EUGÊNIO LYRA FILHO
AVENIDA RIO BRANCO ESQUINA DE SETE DE SETEMBRO

OCULISTA
Dr. Paiva Gonçalves
CONSULTAS DIARIAS
Av. 13 de Maio, 37-5.º and.
TEL.: 22-8299

Tratamento das doenças anurretais, das colites — reto colites amebianas sem operação
HEMORROIDAS
por processo próprio
DR. LUIZ SODRÉ
Rodrigo Silva, 14-Tel. 22-0697

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

Com a apresentação dêste anúncio VOCÊ terá em TELE-MUSIC UM DESCONTO ESPECIAL DE 10% - 20% e 30% em RÁDIOS - TELEVISÃO - MÁQUINAS DE COSTURA - ENCERADEIRAS e demais artigos de uso doméstico.
AV. GRAÇA ARANHA, 169-B, Sobreloja 7
GALERIA DOS COMERCIÁRIOS
Apresente sempre êste anúncio.

REFRIGERADORES DE TÔDAS AS MARCAS
CONSULTE NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES DE VENDAS
TELE-MUSIC — Av. Graça Aranha, 169-B — 1.º S/loja n.º 7 — 42-9412



VISITEM
a Loja das
"EXCLUSIVIDADES"
Rua. Miguel Lemos
N.º 44
(Copacabana)

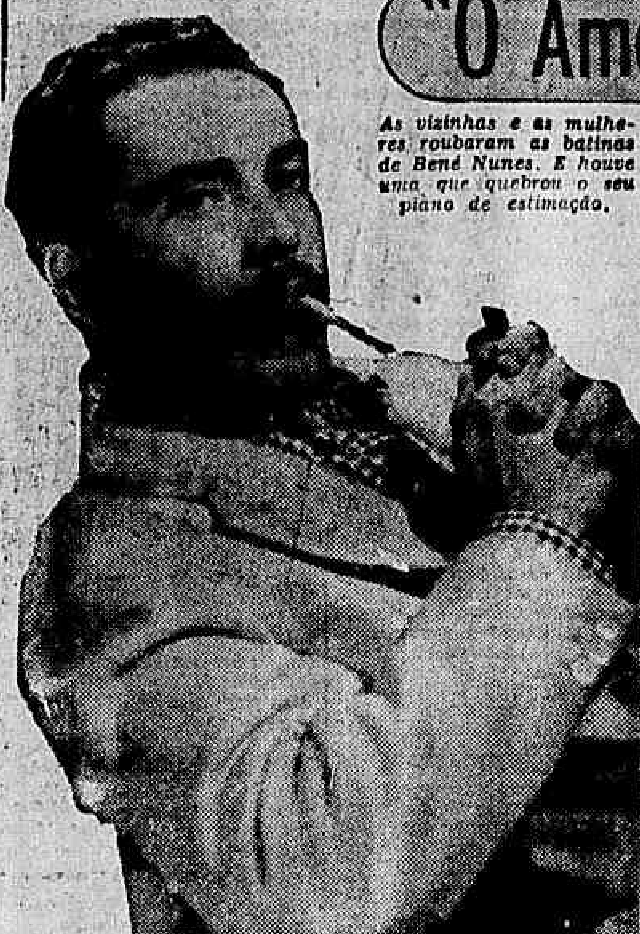
EXAME GERAL COM RADIOSCOPIA
CONSULTA POPULAR Cr$ 30,00
Clinica Geral — Doenças de Senhoras — Adultos e Crianças — Operações — Médicos Especializados.
Banhos de luz ultra-violeta — Infra-vermelho — Ondas ultra-curtas — Ionizações — Nebulizações — Massagens — Ulceras Varicosas — Varizes — Doenças Venéreas.
CLÍNICA DO DR. ANTONIO MONTERA
Diàriamente das 8 às 18 horas — Fone 47-1773 — Consultas com hora marcada e preferenciais.
Rua Barão de Ipanema, 76 — Copacabana
Ao lado da Confeitaria Colombo — Transversal a Av. Nossa Senhora de Copacabana na altura do n.º 500

5 INSUPERAVEIS QUALIDADES!
LAXANTE EFERVESCENTE REFRESCANTE ANTIACIDO SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBÉM EM VIDROS DE 2 TAMANHOS

ATENÇÃO
Pinta-se casas e apartamentos.
Recados com Alberto.
TEL. 22-5620

LOTERIA FEDERAL CR$ 1.500.000,00 amanhã
SABADO: CR$ 2.000.000,00

"O Amor Não é Caminho de Loucura, Maldade, é Luz e Paz Divinas"



As vizinhas e as mulheres roubaram as batinas de Bené Nunes. E houve uma que quebrou o seu piano de estimação.

O MENINO Bené Nunes já tocava piano aos três anos e só dormia embalado pelos sons musicais. Com apenas sete anos dava concertos em cinemas e queria ser padre. E no caminho do seminário, ouvia sempre o batuque da escola de samba, algazarra de pés pisando no terreiro, gemidos e gritos de homens e mulheres. E do alto do morro, olhava o seminário S. José, imerso num silêncio e paz infinitas e sentiu o contraste da serenidade e beatitude religiosa, com o desejo e a vaidade das paixões dos homens. Se pudesse, oh!, se pudesse se dedicar ao recolhimento, vestir uma batina de padre e rezar pela harmonia entre as criaturas de Deus. Mas havia a vizinha, sempre as vizinhas que o impediam eternamente de pensar em se recolher a um claustro. E o menino Benedito cresceu entre os desejos e as vaidades dos homens, mas sempre sentindo a vocação de ser bom, viver em paz, procurar alcançar a Deus.

E' hoje chefe de orquestra de música popular, compositor e um poeta do teclado. Qualquer melodia, pobre que seja, cria alma e beleza, com as harmonias inventadas pela inspiração de Benedito, o nosso inigualável Bené Nunes.

Os Primeiros Momentos de um Amor

As vêzes a primeira impressão marca, fica para sempre. Outras vêzes não, só o tempo é que dará o amor.

O Que Nota Primeiro Numa Mulher

A própria mulher. Vejo de relance, o sentimento do olhar, a suavidade ou exuberância das pernas, a timidez ou a fraqueza de um sorriso.

O Que Mais Lhe Causa Admiração

A primeira qualidade que admiro numa criatura humana é a bondade. E como a mulher é o nosso objetivo, deve ter, em altas doses, êsse sentimento de humanidade, dedicação. E tem razão quem disser que a bondade e o amor andam de braços dados.

O Passado da Mulher

O homem não tem que perdoar o passado da mulher, porque êle não existe, se apagou com o passado. De preferência, quero que o meu amor traga um lastro de muita vida. Só vi mulheres sensatas, formidáveis, amigas, entre as que viveram muito. Senão a mulher se atrofia numa bonequinha; figurinha de Vogue.

A Iniciativa Amorosa Feminina

Lógico que admito a iniciativa da mulher, nessas questões de amor. Ela tem o mesmíssimo direito do homem, em dizer que ama. E se ela o procura, presume-se que goste dêle e tem interêsse em tornar os instantes de sua vida mais alegres e felizes. E no caminho do bem, vale tudo.

A Mulher Moderna

Para mim, são as melhores. Quando fuma ela se iguala ao homem. Se põe o bikini, é agradável e saborosa à vista e expondo o seu corpo ao sol, ganhará saúde, que é ainda uma das melhores coisas da vida. Sendo livre, ela tem o direito de procurar e escolher o eleito, entre um bilhão de homens. Porque, afinal, essas mulheres que não conhecem ninguém e se dizem apaixonadas por um qualquer, lembram-me certos cachorrinhos que se afeiçoam a uma criatura exclusivamente porque não conviveram com outras pessoas, talvez mais amigas e mais humanas.

Amor, a Admiração Cristalizada — Quando o Interêsse do Amor Está na Certeza de Ser Amado — O Amor Tem Nuances de Mar — O Beijo Devia Ser o Apêrto de Mão

Texto de
DULCE RODRIGUES

O Beijo

O beijo devia ser o apêrto de mão o boa tarde, o bom dia. E nunca ser adiado, porque jamais se sabe quando é a última vez...

A Glória da Mulher

Só para recalcados ou inferiores, a glória de uma mulher pode ser obstáculo ao seu amor. O prestígio de qualquer pessoa provoca a admiração. E o amor é a admiração cristalizada.

Quando se ama uma pessoa sem razão, é sinal de fraqueza. E geralmente as criaturas só se suicidam porque pensam gostar de almas falsamente irmãs. O amor não é caminho da loucura, maldade, é luz, é paz divina.

A Certeza do Homem Ser Amado

O interêsse do amor está na certeza de ser amado. Só os fracos sentem a necessidade de não ter certeza. Só a certeza de Deus é que traz a paz infinita.

O Amor e o Mar

O amor tem nuances de mar. Sofre as emoções, as calmarias, as ressacas e o delírio do mistério insondável das águas do mar. Beija as praias, se ergue em saltos de espumas, mas esta sempre prisioneiro, é eternamente amor.

O Que a Mulher Deve Fazer Para Conquistar

Ser bem mulher. Feminina cem por cento. Só assim ela estará apta para enfrentar um homem cem por cento.

A Ressurreição e o Amor

Se na separação não houve mágoas, desilusões, a mulher pode perfeitamente reconquistar o seu amado. E isso porque quando há o desencanto, a cristalização afetiva se dissolve instantâneamente.

O amor que se interrompe por circunstâncias contrárias à vontade dos que se amam, é como folhas deixadas em branco, à espera sempre de que um dia sejam desenhadas de sonhos, esperanças e ternuras.

O Brotinho e a Balzaqueana

Eu gosto do brotinho quando está com as idéias um pouco balzaqueanas e as balzaqueanas quando sabem ser brotinhos.

A Eternidade do Amor

O amor existe. O tempo de duração não importa. O amor tem muito de caleidoscópio. Vai sempre mudando de côr, mas é sempre belo. Só lamento que os desenhos não se repitam, as sensações não se igualem e os sonhos se deixem transformar em realidade.

A Mulher e a Lisonja Amorosa

Quem faz fôrça para agradar, já prova que não tem as qualidades necessárias. As virtudes natas é que devem provocar admiração. E geralmente essas mulheres representam mais do que agradam. E o homem sentirá logo que ela não é bem o que êle quer.

A Inspiração do Amor

O amor incentiva o trabalho de um homem, 4.330.712, elevado a não sei quanto. Tudo na vida fica perfeito, quando é tecido e inspirado pelo amor.

O que êles dizem das mulheres

Que idade você tem mentalmente?

Normalmente, a pessoa de vinte e um e vinte e dois anos, que teve uma vida ativa no colégio e no emprêgo, estará apta para as responsabilidades do casamento. Mas se você não teve uma vida muito protegida e muito unilateral, êsse amadurecimento demorará mais.

Que idade você tem vocacionalmente?

Antigamente, achava-se que a mulher não precisava de um treino vocacional. Atualmente, porém, exige-se pelo menos a capacidade de dirigir e orientar uma casa, qualidades que requerem habilidades e conhecimentos que não podem ser apreendidos num night-club. Como algumas ocupações requerem um treino maior do que outras, o amadurecimento vocacional pode estar entre 18 e 26 anos, sendo que a maioria das pessoas a atingem aos 22 anos.

Que idade você tem sexualmente?

Maturidade sexual, implica muito mais do que a sua capacidade de concepção. A maturidade sexual é grandemente determinada pela educação na infância. Uma pessoa, cujos pais estão sempre prontos a prestarem atenção aos seus problemas, os explicando convenientemente, compreenderá a mágica e o mistério das funções sexuais. E estará por isso, preparada para enfrentar os problemas sexuais da adolescência, época em que se sofre as mutações glandulares e se começa a ter capacidade sexual. Muitas vêzes a pessoa fica perturbada e amendrotada com essas mudanças, a não ser que tenha u'a mãe bastante sábia, que a tenha ensinado e orientado.

(Continuaremos na próxima semana).



Que idade você tem fisiològicamente?

Fisiològicamente, só se atinge pleno desenvolvimento de corpo, quanto a tamanho, pêso e capacidade sexual, aos dezoito anos.

REVISTA FEMININA de Ultima Hora

A Pressão Dos Pais às Vezes é Prejudicial

Nunca é demais repisar o fato de que uma pressão excessiva exercida pelos pais sôbre a filha moça, longe de contribuir para a sua felicidade, dá ensejo a que ou ela cometa desatino ou se transforme numa recalcada — ambas consequências desastrosas para a vida daquela a quem foi dedicada tanta atenção, indevidamente orientada, porém.

Tomemos um caso típico, como exemplo: M. é filha única, adorada pelos pais. Vive com tanto confôrto, é bonitinha, tem dezesseis anos, mas sente um desânimo, uma vontade constante de chorar, embora aparentemente seja suave e dê a impressão de ser feliz. Por incrível que pareça nunca foi a um teatro, apesar de viver num meio grande. Ao cinema só vai com os pais, e um dia por semana. Nunca foi a um baile a rigor. O maior sonho de sua vida, que é pôr um vestido comprido, não espera jamais realizar. Seus pais acham que essa história de baile é tolice, que a sociedade está corrompida, que é melhor mesmo as moças ficarem dentro de casa. Amigas, também ela não as tem porque os pais são contrários a amizades. No colégio, quando as amiguinhas contam os planos de futuro, falam sôbre namorados ou sôbre modas, ela sempre se retira porque se sente profundamente inferior. Então o que faz: lê romances escondido, leituras indecorosas, e nas novelas de rádio considera-se sempre no papel da moça que mais sofre. Depois, inevitàvelmente vem o primeiro namorado. E então a situação se agrava.

A família faz uma oposição tremenda. E às vezes tem razão. O rapaz não vale mesmo nada. A moça não teve muita chance de escolher, aceitou o primeiro que se apresentou, e agora não vê as razões dos seus pais. Também êles não lhe dão a "confiança" de dizer porque não querem. Acham suficiente dizer-lhe que "ainda é muito moça para pensar em namôro", ou então que "o rapaz não serve". Revoltada, oprimida, com o coração recem-despertado para o amor, levada pelas asas da fantasia que embala sempre as romeiras emoções da juventude, a moça dispõe-se a tudo, a enfrentar todos os perigos, a remover tôdas as barreiras, conquanto que não perca o seu príncipe encantado. E então começam os encontros clandestinos em lugares onde não possam ser vistos por ninguém.

E' uma tática completamente errada essa, empregada pelos pais, quando não concordam com o namôro da filha. Se, em vez de desenvolverem essa campanha que a moça qualifica de "perseguição", êles, ou melhor, a mãe chamasse a filha e lhe dissesse porque não achava conveniente aquêle namorado e acrescentasse, também, que aquilo era apenas a sua opinião de melhor amiga porque, na verdade, a moça já tinha bastante personalidade para ver por si o que realmente lhe convinha, estaria muito mais perto de acertar.

Há outras moças também nas mesmas condições de M. que se casam com candidato do agrado dos pais, visando com o casamento uma vida de maior liberdade. Tornam-se espôsas infelizes mais tarde pois, tendo-se casado sem amor, não encontram prazer especial na companhia do espôso. Tornam-se então mulheres precocemente envelhecidas, murchas, sem viço, que só o desenvolvimento de uma personalidade, realizado em ambiente apropriado, pode conseguir.

CURA DE REJUVENESCIMENTO PELA RESPIRAÇÃO VOCAL YOGI



Os yogis empregam uma forma de respiração para o desenvolvimento da voz. Praticaram esta forma particular de exercício respiratório e obtiveram como resultado tornar a sua voz suave, magnífica e flexível, comunicando-lhe a sua indescritível qualidade flutuante e de grande poder.

O exercício que segue dará com o tempo as propriedades que acabamos de mencionar, ou a voz yogi, aos estudantes que praticarem com perseverança. Compreende-se naturalmente que esta forma de respiração deve empregar-se ùnicamente como exercício ocasional e não como uma forma regular de respirar.

1 — Inhalar uma respiração completa, muito lenta e continuamente pelas fossas nasais, fazendo durar a inhalação o mais tempo possível.

2 — Reter a inhalação uns poucos segundos.

3 — Expelir o ar vigorosamente num sôpro, através da bôca aberta.

4 — Dar descanso aos pulmões, por meio da respiração purificadora.

Sem entrar profundamente nas teorias yogis acêrca da produção do som ao falar e cantar, diremos: que a experiência ensinou-lhes que o timbre, qualidade e poder da voz, dependem não só dos órgãos vocais da garganta, mas também os músculos faciais, têm muito que fazer no assunto. Alguns homens de peito amplo não produzem mais do que um pobre som, ao passo que outros, de peito estreito, produzem som de uma fôrça e qualidade surpreendentes.

LIQUIDIFICADORES:
WALITA — PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00 MENSAIS
TELE-MUSIC — Av. Graça Aranha, 169-B — 1.° S/loja n.° 7 — 42-8412

SEGUNDA

TERÇA

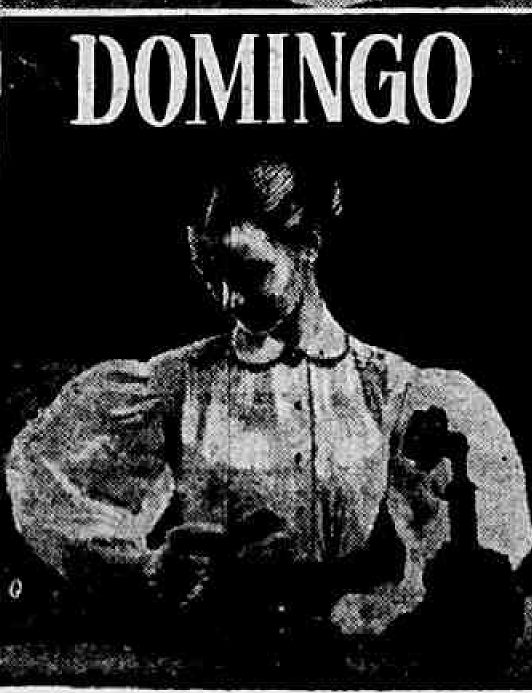
QUARTA

QUINTA

SEXTA

SABADO

DOMINGO



UMA BLUSA PARA CADA DIA DA SEMANA

CULTIVE A ALEGRIA DE VIVER

ACALMANDO AS VOSSAS TEMPESTADES

Então, êle se levantou e acalmou os ventos e o mar; e houve grande calma. Porém, os homens se maravilharam dizendo: Que homem é êste a quem ate os ventos obedecem?

Mateus 8:23 a 27

Seja qual fôr o barco de vossa vida, sejam quem forem os que nêle navegam e quais forem seus objetivos, onde houver um ser humano navegando no mar da vida, aí também se achará um Cristo. Quem quer que sejais e seja qual for a vossa rota O Cristo estará sempre em vosso barco.

Está em vossa mão, em qualquer circunstância, despertar o Cristo. Quando o fizerdes, êle invariavelmente se levantará e acalmará a tempestade.

Sempre que entrardes no estado superior e mais sublime da existência em que o encarais face a face, a consciência do Cristo interno será despertada. Então, os ventos e as tempestades de vossa existência se acalmarão, porque a vossa mente se apoiará com tôda a tranquilidade no poder do Cristo interno.

Conforme for o vosso estado mental, será vossa vida exterior. Quando vos for possível acalmar as tempestades mentais, também vos será fácil vencer as tempestades da vida. Seja o que for que esteja sucedendo na vossa existência, tudo mudará quando mudardes a vossa mente. O Cristo está sempre em vosso barco; podeis chamá-lo a qualquer tempo, êle nunca deixará de despertar.

LOURENÇO PRADO

TAKARAZUKA

UM "BLUFF" PARA QUEM ESPERAVA "ARTE JAPONESA"

Nem Música, Nem Instrumentos Nipônicos – Mas os Japonêses e "Niseis" Aplaudiram a "Baiana" Fusae Toyama Sambando e Cantando "Morena" – Mensagem de um Japão Americanizado



"Ballet" Russo de Monte Carlo? Não! São as "geishas" do "ballet" japonês. Dançam na ponta...

Reportagem de MATTOS PACHECO com fotos de NORBERTO ESTÉVES (*Exclusivos de ULTIMA HORA*)

Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO

ANO II — RIO, 19 DE AGÔSTO DE 1952 — N. 364

SÃO PAULO, Agosto (Sucursal) — O grande auditório do Teatro de Cultura Artística, com seus dois mil lugares, estava cheio, lotado, na noite de quarta-feira última, quase que total e exclusivamente por elementos da colônia nipônica. Japoneses e "niseis", em festa, aguardavam o que prometia ser um acontecimento: a apresentação, pela primeira vez, do Ballet Takarazuka, com seis lindas japonesinhas e dois bailarinos, vindos diretamente de Tóquio. Seguindo a tradição nipônica, o espetáculo começou cedo — 20 horas — e se estendeu bastante, até perto da meia-noite. Mas nisso só, talvez, o espetáculo teve em comum com a tradição do Sol Nascente.

Blefe ou Surprêsa?

Talvez seja um pouco forte dizer que tudo não passou de um grande blefe. Diremos que foi uma surprêsa, apenas uma grande surprêsa, porque ao final do espetáculo, se não havia entusiasmo, também não havia sinais de uma grande decepção. Mas na verdade, nem nós reporter — um dos poucos "ocidentais" do espetáculo — nem o público niponico, espera ver o que viu: "geishas" "cocacolizadas", num espetáculo cem por cento de "music-hall" internacional. De Japão, muito pouco, nem a música, nem os instrumentos, nem as danças. Apenas "versos" bemericanizados, muito remotamente "inspiradas" no folclore nipônico.

Primeira Parte: Japão

A primeira parte do programa, segundo anunciava, uma espécie de mestre de cerimonia, em japonês e brasileiro, foi de danças típicas japonesas. Mas aconteceu que a música era apenas inspirada em melodias autênticas, em versões "ocidentais", sem os instrumentos típicos como o "shakuashi", o "koto" e a "biw". Uma orquestra de músicos brasileiros, com instrumentos nossos mesmo, executavam a música, surgindo no palco Takashi Masuda, Mitsuko Shirogane, Kozue Masumi, Fusae Toyama, Emi Wakahara, Akemi Tani, todo o elenco enfim. Foram oito números "niponicos". mostrando dois bons bailarinos dançando dentro de uma escola e uma técnica bem ocidental, bem próxima do expressionismo de Harald Kreutzberg. As bailarinas, muito bem treinadinhas, não passavam de figuras do nivel de "music-hall ou revista.

Segundo Capítulo: Mais Danças "Orientais"

A segunda parte do programa foi também de danças "orietais", mas não "japonêsas". Pastiches de danças hindús ou sianesas. Bonitas diga-se de passagem, mas muito longe de "tutenticas".

O Inesperado: Takarazuka em Tempo de Mambo-Jambo

Depois, sim, veio a supresa. Desapareceram, na terceira farte as japonesinhas. E surgiram as mesmas bailarinas, os mesmos bailarinos "ocidentalizados", tropicalissimos, dançando coisas "quentes" e sensuais.

Imaginem só, as "geishas" Minoru Sanada, Fusae Toyama, Mitsuko Shirogane, Sumiko Hosoyama, Kozue Masumi e Akemi Tani, transformadas em "cubanelas", num desenfreado de mambo-jambo, com todo o calor e a alma que se pode imaginar numa filha do Sol Nascente... Um... Dois... Três... O impossivel aconteceu: Japão em tempo de mambo-jambo, quente e tropical, sensual e colorido.

Toureiro Japonês

E ante a colônia boquiaberta e surprêsa, surgiu também no cenário, Takashi Masuda fantasiado de toureiro, vestido de espanhol, tacaneando com um bravo irmão de Carmen Amava... Só faltaram as castanhodas, pois havia até uma capa vermelha pedindo touro... E o clássico "Olé", no final do número.

O Japão na Batucada

E ante os olhos estarrecidos do repórter — e diga-se de passagem, dos japoneses e dos "niseis" — surgiu Emi Wakahara sambando com uma certa bossa, numa baiana "made in Japan", sensuilíssima, acompanhado de "puro baiano". Minoru Sanada, com uma pele de onça na cintura, transformado, num nortista, com cara de jangadeiro... "Morena" foi sambando e aplaudido pela colônia, com mais "saúde" que os próprios números niponicos.

Na parte final, reservada aos números "ocidentais", tivemos ainda Ravel. O "Bolero" dançando por Masuda e Fusea Toyama, êle de "espanhol" e ela com um exótico vestido preto, com uma barra de penas brancas.

"Gran Finale": Guaracha

E no final, terminando o ato, todo o elenco, em ritmo de guaracha, dançando uma música muito popularizada por Xavier Cugat. Um final nada niponico, de deixar Valter Pinto, com inveja, com todas as japonesinhas transformadas em belas americanas do sul, queimadas de sol.

O Que Resta Saber

Para o repórter, foi uma surprêsa. Mas parece que a surpresa maior foi da colônia. Não houve grande entusiasmo. Um outro elemento interrogado por ULTIMA HORA, se mostrou mais favorável a um espetáculo mais tradicional, mas lembrado um Japão que provavelmente não existe mais. Os mais "velhos", escandalizaram-se, com as japonesinhas, muito "pin-up girl", todas dignas da nossa "Tudo Azul". O "Ballet Takarazuka veio trazer uma mensagem de um Japão muito "americanizado".

EM TEMPO DE SAMBA...





Emi Wakahara *poderia ter nascido sob o céu azul do Ceará*



Mitsuko Shirogane, *com uma "pinta" mais ocidental que oriental*



Kozue Massumi, *olhinhos apertados e um sorriso franco*



Akemi Tani, *beleza plácida e amarela do velho Japão*



Sumiko Hossoyama, *"brotinho" nipônico de olhos rasgados*



Fussae Toyama, *"geisha" de sangue tropical que ama o samba*

Quem foi *ao T.C.A. para ver dança e musica japonêsas, perdeu tempo. Afinal, tôda essa gente veio de Tóquio... para dançar sambas, guarachas e mambo-jambo! São coisas...*

[illegible] DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

MAROTA SEM JUIZO



Escreve NELSON RODRIGUES EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

Parecia desinteressada de tudo, de todos. Perdera o apetite, quase não comia. Passava horas e horas, sentada num canto, com uma revista abandonada no regaço. E era evidente que estava emagrecendo, perdendo as côres. Um sábado, a mãe não se conteve:

— Vem cá, Jacira. Como é o negócio?

— Que negócio?

E a mãe:

— Você que era tão alegre, conversada, agora não liga prá nada, anda jururu! O que é que há contigo?

Suspirou:

— Nada, mamãe, nada.

A mãe protestou:

— Nada como, criatura? Alguma coisa há! Você mudou muito. Você não era assim!

— Impressão, mamãe, Impressão sua!

Mas ao mesmo tempo que dizia isso, pôs-se a chorar. A mãe viu, nessa crise de lágrimas, uma confirmação de suas suspeitas. Bradou: "Não disse? Batata!" E, à noite, quando chegou Artur, o noivo de Jacira, ela o interpelou:

— Vocês discutiram? Brigaram?

Artur foi categórico:

— Em absoluto! Nunca estivemos tão bem!

O MÉDICO

A futura sogra e o futuro genro estavam de pleno acôrdo no seguinte ponto: "Tristeza sem motivo é espêto!" Dois dias depois, o próprio Artur, que andou pedindo conselho com um e com outro, telefonou para a sogra:

— D. Mercedes, sabe qual é o golpe?

— Qual?

E êle:

— Vamos levar Jacira a um psiquiatra. Assim mata-se o mal pela raiz. D. Mercedes concordou, embora lhe soasse mal àquela consulta ao que lhe parecia ser "médico de gente maluca". Artur hesitou entre várias sumidades no ramo. Acabou se decidindo por um doutor que cobrava um preço astronômico por consulta. Calculou, com seus botões, que, sendo tão caro, devia ser fabuloso. Levou a menina, uma tarde. O consultório do homem mais robusteceu a sua convicção de que andara acertado. Era um luxo, um requinte, um esplendor de "Mil e Uma Noites". Jacira cochichou: "Só falta um piano". Entraram, o rapaz, a pequena e a sogra. Com seu jeito dolente de melancólica, Jacira explicou que andava sentindo "uns negócios esquisitos" e mesmo "vontade de" morrer". Então, depois de pigarrear, Artur perguntou:

— Não será caso de psicanálise?

O psiquiatra virou-se, para êle, com sólida, compacta, jocosa convicção:

— Psicanálise não cura nada! não cura ninguém! Sabe o que é psicanálise, no duro? sabe?

Desorientado, o rapaz fêz que "não", com a cabeça. Então, o médico arrazou:

— Psicoanálise é bate-papo! pura conversa fiada, compreendeu?

— E Freud?

Teve um riso maior e mais ultrajante: "Freud era um gozador! um vigarista!" Atônito, Artur não disse mais nada. E o médico depois de sondar tôdas as causas possíveis e imagináveis da melancolia de Jacira, pareceu ter chegado a uma conclusão: "Quero uma radiografia de todos os seus dentes!" Houve um certo espanto. Então, instalado na sua cadeira giratória, o médico esclareceu por alto:

— Pode ser algum foco dentário. Não garanto, mas pode ser!

A CAUSA

Artur saiu do consultório, amargo. Interpelava a noiva e a futura sogra: "Como pode?" Sem que o admitisse, já lhe doia na consciência o gasto feito com a consulta. Tiraram a radiografia e, de fato, o resultado acusou um granulôma. Artur telefonou para o médico e este pareceu exultar: "Tiro e queda! Olha: vamos arrancar o dente. Nem se discute!" O rapaz foi falar com a pequena: "O negócio é mesmo dente. Tens que fazer várias extrações". D. Mercedes que estava do lado, pôs as mãos na cabeça: "Que barbaridade!" O próprio Artur parecia contrariado. No fundo, achava uma falta de caridade e sacrifício de uma boca tão linda e tão fresca como a de Jacira. Quanto a esta, fechou a questão:

— Deus me livre! Nem que me paguem! Pois sim!

— E tua saúde?

Virou-se para o noivo, para a mãe: "Ora, mamãe! Granulôma não faz mal a ninguém!"

Artur coçou a cabeça, incerto:

— Vamos fazer o seguinte: eu te levo ao médico de minha mãe. Dá carona e entende do riscado!

Apareceu, com efeito, no consultório do Dr. Damaso. A pretexto de ser o noivo, queria estar presente. O médico de uma maneira cordial, porém irredutível, bateu-lhe nas costas: "Espera lá fora!" E, então, um pouco humilhado, ficou no corredor, andando de um lado para outro e assobiando. Quarenta e cinco minutos depois, o próprio Dr. Damaso aparecia na porta e o chamava. Artur fez a pergunta: "Como é, doutor?" O Dr. Damaso parecia preocupado e Artur perguntou a si mesmo, criando a hipótese alucinada: "Será cancer?" Sem uma palavra, o médico o levou até o fim do corredor e, lá, baixando a voz, suspirou:

— Você não tem juizo! Que caso sério!

Esbugalhou os olhos:

— Por que, doutor? Não tenho juizo, por que?

— Mas claro! E agora, hein? Como é que você vai sair dessa! Olhe que a mãe da pequena vai te comer vivo!

Artur não compreendia patavina, como se o doutor Damaso falasse latim ou chinês. Foi preciso que o outro, depois de tantas considerações obscuras, dissesse a verdade integral:

— Jacira vai ter nenê!

Sem uma gota de sangue no rosto, os lábios brancos, balbuciou: "Vai ter... Mas como? Não é possivel! Não pode ser!" Dr. Damaso acabou perdendo a paciência:

— Não banca o cínico pra cima de mim, não! Ora essa!

TRAGÉDIA

Levou a pequena pelo braço. E, na rua, pôde dar largas a seu furor: "Cínica! Cínica!" Ela parou, assombrada. Artur teve uma espécie de riso soluçante: "Eu sou o noivo. E, no entanto, não sei de nada, não fiz nada!" Travou-lhe o braço, rilhou os dentes: "Quem foi? Diz, anda! Quem foi? Ou eu te arrebento, aqui, agora mesmo!" Jacira olhava o rapaz, como se não o reconhecesse, assim transfigurado. Disse, baixinho: "Tem gente olhando!" Replicou: "Pois que olhem!" Mas acabou cedendo; foram sentar-se num banco de jardim público. Lá, com ameaças e com insultos, extorquiu tôda a confissão. Eis a história, em resumo: há coisa de dois meses atrás, ela se encontrara, acidentalmente, com um ex-namorado. Conversaram uns dez minutos, em pé, na calçada. Ele ia partir, no dia seguinte, para a Europa. E, agora, diante do noivo confessou, com desesperada sinceridade: "Quando eu soube que êle ia partir, que não ia viver mais na mesma cidade"... Ergueu o rosto:

— Não sei como foi! Não sei como tive a coragem!...

Deixara-se levar num automovel. Deixara-se beijar, limitando-se ao lamento inócuo: "Sou noiva! Sou noiva!" Mas não reagia, passiva, indefesa, nos seus braços. Voltara duas horas depois e... com um longo suspiro, completou:

— O resto você sabe.

O FILHO

Durante dois dias, segundo ela própria dizia, "comeu o pão que o diabo amassou". O noivo foi, pelo espaço de 48 horas, brutalissimo; e a própria familia disse horrores. No meio da sala de jantar, D. Mercedes interpelava a filha: "E agora? Com que cara eu vou olhar para a vizinhança? Hein?" Era, esta, de fato, a sua obsessão — o julgamento dos vizinhos, que lhe parecia mais grave que o próprio Juizo Final.

Gemia: "É o primeiro caso, na minha familia!" Insistia, dirigindo-se ao genro: "Na minha familia, tôdas se casam, tôdas, direitinho, com véu, grinalda e outros bichos!" Vira-se, em seguida, para a filha: "Só a minha filha deu êste fora!" Quanto ao noivo, lamentava, sobretudo, a ausência do principal culpado. Clamava:

— Aquele canalha abjecto!

— Por que canalha?

Era Jacira quem perguntava. Havia qualquer coisa de viril, de ousado, no seu rosto: insistia: "Por que?" Diante dos presentes atônitos, continuou:

— A culpada sou eu e não êle. Eu! — parecia exigir, para si, a exclusividade da culpa. — Êle estava no seu papel de homem. Eu é que... — parou, explodindo em soluços.

SÒZINHA

No terceiro dia, Artur pareceu mais conformado. E teve uma atitude que pareceu à familia da pequena de um altruismo, de uma generosidade, uma nobreza sem igual. Assim é que admitiu: "Eu me caso, sim..." E acrescentou: "Mas essa criança não pode nascer". D. Mercêdes ficou tão comovida com êsse heroismo que, rápida e voraz, apanhou a mão do rapaz e a beijou. Súbito, todos emudecem. Do meio da escada, Jacira pergunta: "Quem é que não pode nascer? Meu filho? E quem vai impedir?" Desceu, estava diante do noivo. Berrava: "Meu filho há de nascer, sim senhor. Nem você, nem duzentos como você, matam meu filho!" Dominando todo mundo, dizia: "Olha aqui, seu cretino! Eu era uma bobóca, ouviu? mas agora sou uma grande mulher — porque tenho meu filho!" Face a face com Artur, prosseguiu: "Se você não quer meu filho, eu não quero você"... Como uma alucinada, correu com o noivo:

— Rua! Rua!



Wanda é o seu nome. Joga voley no Bangu e reside no subúrbio do mesmo nome. Tem telefone, sim senhor. O número, porém, é segredo... Mas se quiser vê-la treinando, é muito fácil: Basta pegar um trem e ir a Bangu. E' ali...